

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	10
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	11
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	24
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	25
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	53
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	158
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	162
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	164
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	165

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	709.956.474
Preferenciais	309.157.764
Total	1.019.114.238
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	11.698.370	9.933.592	4.417.005
1.01	Ativo Circulante	1.204.407	1.042.193	919.666
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	953	63.113	79
1.01.02	Aplicações Financeiras	588.088	729.644	544.970
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	588.088	729.644	544.970
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	582.897	729.644	498.682
1.01.02.01.04	Debêntures Privadas Partes Relacionadas	5.191	0	46.288
1.01.03	Contas a Receber	232.824	43.341	11.138
1.01.03.01	Clientes	232.824	43.341	11.138
1.01.06	Tributos a Recuperar	100.877	22.339	17.654
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	100.877	22.339	17.654
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	281.665	183.756	345.825
1.01.08.03	Outros	281.665	183.756	345.825
1.01.08.03.03	Dividendos e Juros sobre Capital Proprio a Receber	269.950	165.512	286.417
1.01.08.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	50.489
1.01.08.03.05	Outros Créditos	11.715	18.244	8.919
1.02	Ativo Não Circulante	10.493.963	8.891.399	3.497.339
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.063.359	5.496.476	970.762
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	53.029	0	0
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras	53.029	0	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	358.455	271.233	311.914
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	358.455	271.233	311.914
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.651.875	5.225.243	658.848
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	0	294	0
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	671.080	616.217
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	2.084	4.216	10.238
1.02.01.10.07	Outros Créditos	31.633	8.499	14.975
1.02.01.10.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	17.418	17.418	17.418

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.01.10.09	Títulos e valores mobiliários	5.293.435	4.243.361	0
1.02.01.10.10	Debêntures privadas partes relacionadas	307.305	280.375	0
1.02.02	Investimentos	4.312.229	3.248.096	2.414.688
1.02.02.01	Participações Societárias	4.312.229	3.248.096	2.414.688
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.312.229	3.248.096	2.414.688
1.02.03	Imobilizado	33.553	73.978	34.274
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.954	28.890	32.793
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	6.599	45.088	1.481
1.02.04	Intangível	84.822	72.849	77.615
1.02.04.01	Intangíveis	84.822	72.849	77.615
1.02.04.01.03	Intangível	84.822	72.849	77.615

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	11.698.370	9.933.592	4.417.005
2.01	Passivo Circulante	717.751	406.121	268.719
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.896	28.686	22.005
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.061	4.626	4.463
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.835	24.060	17.542
2.01.02	Fornecedores	19.005	19.616	21.651
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.005	19.616	21.651
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.343	5.927	2.435
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.325	5.016	2.184
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais e Federais	4.325	5.016	2.184
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3	4	5
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	907	246
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	607.497	290.303	197.571
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	75.577	76.172
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	75.577	76.172
2.01.04.02	Debêntures	607.497	214.726	121.399
2.01.05	Outras Obrigações	50.010	61.589	25.057
2.01.05.02	Outros	50.010	61.589	25.057
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.207	37.346	0
2.01.05.02.05	Mútuo a Pagar para Partes Relacionadas	0	19.403	18.069
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	9.294	4.840	6.988
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	32.509	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	5.396.529	3.533.758	2.466.133
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.194.303	2.124.486	1.167.724
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	74.759
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	74.759
2.02.01.02	Debêntures	5.194.303	2.124.486	1.092.965
2.02.02	Outras Obrigações	12.170	1.329.765	1.198.972

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.02.02	Outros	12.170	1.329.765	1.198.972
2.02.02.02.03	Fornecedores e empreiteiros	1	0	0
2.02.02.02.05	Provisões	6.930	9.517	9.407
2.02.02.02.06	Mútuo a Pagar para Partes Relacionadas	0	1.274.809	1.187.134
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	5.239	45.439	2.431
2.02.03	Tributos Diferidos	17.136	36.064	52.539
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.136	36.064	52.539
2.02.04	Provisões	172.920	43.443	46.898
2.02.04.02	Outras Provisões	172.920	43.443	46.898
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	172.920	43.443	46.898
2.03	Patrimônio Líquido	5.584.090	5.993.713	1.682.153
2.03.01	Capital Social Realizado	1.215.928	1.215.928	865.507
2.03.01.01	Capital Social	1.266.439	1.266.439	888.444
2.03.01.02	Custo com Emissão de Novas Ações	-50.511	-50.511	-22.937
2.03.02	Reservas de Capital	3.497.160	3.497.160	319.260
2.03.02.07	Reservas de Capital	3.497.160	3.497.160	319.260
2.03.04	Reservas de Lucros	979.543	1.140.086	262.670
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	794.332	783.382	54.674
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	185.211	356.704	207.996
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-111.273	128.889	224.688
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.732	11.650	10.028

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	331.964	184.430	128.285
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-165.406	-101.212	-86.666
3.03	Resultado Bruto	166.558	83.218	41.619
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	718.550	566.312	568.884
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-155.232	-97.217	-127.004
3.04.02.01	Despesas de Vendas, Administrativas e Gerais	-141.168	-91.460	-117.285
3.04.02.02	Despesas com Pesquisas e Desenvolvimento	-14.064	-5.757	-9.719
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	91.101	64.215	122
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-124	-388	-59
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	782.805	599.702	695.825
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	885.108	649.530	610.503
3.06	Resultado Financeiro	-605.521	-140.143	-85.325
3.06.01	Receitas Financeiras	846.489	562.725	539.113
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.452.010	-702.868	-624.438
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	279.587	509.387	525.178
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.643	-8.750	7.112
3.08.02	Diferido	-19.643	-8.750	7.112
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	259.944	500.637	532.290
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	259.944	500.637	532.290
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,24783	0,48617	0,33672
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,23323	0,48617	0,33672

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	259.944	500.637	532.290
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-249.080	-94.177	124.861
4.02.01	Valor Justo de Derivativos	-306.895	-145.149	180.273
4.02.02	IR/CS sobre Valor Justo de Derivativos	66.733	49.350	-61.293
4.02.03	Ajuste de Conversão de Balanço	-8.918	1.622	5.881
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.864	406.460	657.151

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-682.712	-109.245	992
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.241	-10.228	-73.998
6.01.01.01	Resultado Antes dos Tributos	279.587	509.387	525.178
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	18.141	15.223	13.027
6.01.01.03	(Reversão) Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Ambientais	-1.753	0	6.012
6.01.01.06	Resultado na Baixa de Intangível e Imobilizado	3.959	45	264
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-782.805	-599.702	-695.825
6.01.01.08	Receita de Dividendos	-86.277	-61.208	0
6.01.01.09	Rendimentos de Aplicações Financeiras e Debêntures Privadas	-150.458	-55.321	-11.453
6.01.01.10	Perda (Ganho) Líquido com Instrumentos Financeiros Derivativos	180.595	-127.644	-322.226
6.01.01.11	Encargos Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	637.527	126.722	53.498
6.01.01.12	Juros com Partes Relacionadas	29.135	83.602	80.916
6.01.01.13	Amortização do Custo de Captação	31.513	7.385	3.926
6.01.01.14	Variação Cambial Líquida	-110.332	91.192	273.236
6.01.01.16	Atualização Monetária de Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Ambientais	0	0	-636
6.01.01.17	Atualização do Outras Contas a Pagar	29	91	85
6.01.01.18	Valor justo da dívida por meio do resultado	-25.585	0	0
6.01.01.20	Provisão para Bônus Diretoria	49.965	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-237.671	-22.563	123.511
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-189.483	-32.203	-204
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	13.212	-1.363	14.423
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	0	0	63
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	2.132	10.959	101.211
6.01.02.07	Outros Créditos	-16.605	-2.867	7.779
6.01.02.12	Fornecedores e Empreiteiros	-610	-2.035	10.194
6.01.02.13	Obrigações Trabalhistas e Sociais	8.210	6.681	-3.142
6.01.02.14	Obrigações Fiscais	-1.584	3.492	-581
6.01.02.16	Pagamentos de Demandas Judiciais	-834	110	-5.282

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar	-52.109	-5.337	-950
6.01.03	Outros	-518.282	-76.454	-48.521
6.01.03.01	Juros Pagos	-518.282	-76.454	-48.521
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.217.362	-4.796.323	-265.967
6.02.01	Aplicações Financeiras e Debêntures Privadas, Líquidas	89.427	-452.504	-418.047
6.02.02	Juros Recebidos de Aplicações Financeiras e Debêntures Privadas	99.294	29.816	6.058
6.02.04	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Recebidos	395.168	477.094	80.671
6.02.10	Aporte de Capital em Controladas	-725.097	-79.400	-109.629
6.02.11	Aporte de Capital em Coligadas	-1.050.074	-4.767.448	0
6.02.12	Conta Corrente Líquida Partes Relacionadas	0	0	186.994
6.02.13	Reserva de Incentivo Fiscal	0	219	381
6.02.15	Aquisição de Intangível	-22.825	-2.701	-4.507
6.02.16	Aquisição de Imobilizado	-3.255	-1.399	-7.888
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.837.914	4.968.602	264.998
6.03.01	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captadas	4.020.000	1.908.453	755.000
6.03.03	Custo na Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-221.783	-25.980	-14.433
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagas	-535.050	-181.700	0
6.03.05	Dividendos Pagos	-447.579	-289.551	-435.172
6.03.06	Mútuo pago para partes relacionadas	-1.213.015	-85.784	-77.224
6.03.07	Instrumentos Financeiros Derivativos Recebidos	377.256	45.824	41.275
6.03.08	Instrumentos Financeiros Derivativos Pagos	-34.281	-4.839	-4.452
6.03.09	Custo de Emissão de Novas Ações	0	-8.358	0
6.03.10	Recursos Provenientes de Aporte de Capital	0	3.555.895	4
6.03.12	Conta Corrente Líquida - Partes Relacionadas	-105.587	40.681	0
6.03.13	Perda na Diluição na Participação Societária	-2.047	13.961	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-62.160	63.034	23
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.113	79	56
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	953	63.113	79

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.215.928	3.497.160	1.140.086	0	140.539	5.993.713
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.215.928	3.497.160	1.140.086	0	140.539	5.993.713
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-356.704	-61.736	0	-418.440
5.04.09	Dividendo Intercalares	0	0	0	-53.530	0	-53.530
5.04.10	Dividendos Intermediarios	0	0	-356.704	0	0	-356.704
5.04.13	Dividendos Mínimo Obrigatório	0	0	0	-8.206	0	-8.206
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-2.047	259.944	-249.080	8.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	259.944	0	259.944
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-2.047	0	-249.080	-251.127
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-8.918	-8.918
5.05.02.07	Valor Justo de Derivativos	0	0	0	0	-240.162	-240.162
5.05.02.08	Perda de Diluição de Participação Societária em Controladas	0	0	-2.047	0	0	-2.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	198.208	-198.208	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	12.997	-12.997	0	0
5.06.08	Dividendos Adicional Proposto	0	0	185.211	-185.211	0	0
5.07	Saldos Finais	1.215.928	3.497.160	979.543	0	-108.541	5.584.090

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	865.507	319.260	262.670	0	234.716	1.682.153
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	865.507	319.260	262.670	0	234.716	1.682.153
5.04	Transações de Capital com os Sócios	369.637	3.177.900	-207.996	-118.901	0	3.220.640
5.04.01	Aumentos de Capital	377.995	3.177.900	0	0	0	3.555.895
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-8.358	0	0	0	0	-8.358
5.04.09	Dividendo Intercalares	0	0	0	-20.895	0	-20.895
5.04.10	Dividendos Intermediários	0	0	-207.996	0	0	-207.996
5.04.12	Dividendos Preferenciais	0	0	0	-60.660	0	-60.660
5.04.13	Dividendos Mínimo Obrigatório	0	0	0	-37.346	0	-37.346
5.05	Resultado Abrangente Total	-19.216	0	703.457	500.637	-94.177	1.090.701
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	500.637	0	500.637
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.216	0	703.457	0	-94.177	590.064
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.622	1.622
5.05.02.07	Valor Justo de Derivativos	0	0	0	0	-95.799	-95.799
5.05.02.08	Ganho de Diluição de Participação Societária em Controladas	0	0	703.457	0	0	703.457
5.05.02.09	Custo de Emissão de Ações - Reflexo Controlada	-19.216	0	0	0	0	-19.216
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	381.955	-381.736	0	219
5.06.04	Reserva Legal	0	0	25.032	-25.032	0	0
5.06.06	Reserva de Incentivo Fiscal	0	0	219	0	0	219
5.06.08	Dividendos Adicional Proposto	0	0	356.704	-356.704	0	0
5.07	Saldos Finais	1.215.928	3.497.160	1.140.086	0	140.539	5.993.713

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	865.507	319.256	165.145	0	109.855	1.459.763
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	865.507	319.256	165.145	0	109.855	1.459.763
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4	43.921	-479.057	0	-435.132
5.04.09	Integralização de Ações Preferenciais Classe C	0	4	0	0	0	4
5.04.10	Ganho de diluição de participação societária em controladas	0	0	34	0	0	34
5.04.11	Dividendos intercalares	0	0	0	-47.918	0	-47.918
5.04.15	Dividendos Preferenciais	0	0	0	-223.143	0	-223.143
5.04.16	Dividendos Intermediários	0	0	-164.109	0	0	-164.109
5.04.17	Dividendos Adicional Proposto	0	0	207.996	-207.996	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	532.290	124.861	657.151
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	532.290	0	532.290
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	124.861	124.861
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.881	5.881
5.05.02.06	Valor Justo de Derivativos	0	0	0	0	118.980	118.980
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	53.604	-53.233	0	371
5.06.04	Incentivos Fiscais	0	0	371	0	0	371
5.06.05	Reserva Legal	0	0	26.615	-26.615	0	0
5.06.07	Reserva de Lucros	0	0	26.618	-26.618	0	0
5.07	Saldos Finais	865.507	319.260	262.670	0	234.716	1.682.153

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	465.145	272.024	144.669
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	374.044	207.809	144.547
7.01.02	Outras Receitas	91.101	64.215	122
7.01.02.02	Outras Receitas	91.101	64.215	122
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-341.280	-90.934	-94.087
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-58.855	-33.314	-30.854
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-282.425	-57.620	-63.233
7.03	Valor Adicionado Bruto	123.865	181.090	50.582
7.04	Retenções	-18.141	-15.223	-13.027
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.141	-15.223	-13.027
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	105.724	165.867	37.555
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.629.294	1.162.427	1.234.938
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	782.805	599.702	695.825
7.06.02	Receitas Financeiras	846.489	562.725	539.113
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.735.018	1.328.294	1.272.493
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.735.018	1.328.294	1.272.493
7.08.01	Pessoal	169.643	92.985	99.659
7.08.01.01	Remuneração Direta	144.652	76.053	84.611
7.08.01.02	Benefícios	19.770	13.156	12.318
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.221	3.776	2.730
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	96.674	51.722	25.643
7.08.02.01	Federais	85.726	44.590	21.156
7.08.02.02	Estaduais	1.575	1.494	0
7.08.02.03	Municipais	9.373	5.638	4.487
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.208.757	682.950	614.901
7.08.03.01	Juros	1.207.024	681.798	613.931
7.08.03.02	Aluguéis	1.733	1.152	970
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	259.944	500.637	532.290

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.04.02	Dividendos	246.947	475.605	479.058
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.997	25.032	53.232

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	17.180.732	16.100.737	10.304.385
1.01	Ativo Circulante	3.362.101	3.641.782	3.679.582
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	74.054	105.689	81.948
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.752.091	2.391.566	2.545.280
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.752.091	2.391.566	2.545.280
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	1.752.091	2.391.566	2.545.280
1.01.03	Contas a Receber	1.119.376	847.932	780.249
1.01.03.01	Clientes	1.119.376	847.932	780.249
1.01.04	Estoques	33.520	22.845	12.087
1.01.06	Tributos a Recuperar	144.929	105.755	80.776
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	144.929	105.755	80.776
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	238.131	167.995	179.242
1.01.08.03	Outros	238.131	167.995	179.242
1.01.08.03.03	Dividendos e Juros sobre Capital Proprio a Receber	147.486	61.208	0
1.01.08.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.806	6.661	102.913
1.01.08.03.05	Outros Créditos	88.839	100.126	76.329
1.02	Ativo Não Circulante	13.818.631	12.458.955	6.624.803
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.677.669	6.407.035	1.789.009
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	113.178	40.176	41.770
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras	113.178	40.176	41.770
1.02.01.04	Contas a Receber	953.206	732.183	393.224
1.02.01.04.01	Clientes	953.206	732.183	393.224
1.02.01.07	Tributos Diferidos	42.588	62.268	62.727
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.588	62.268	62.727
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.568.697	5.572.408	1.291.288
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	157.934	79.229	125.612
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	25.104	1.187.351	1.100.786
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	53.486	46.863	44.296

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.01.10.07	Outros Créditos	38.738	15.604	20.594
1.02.01.10.09	Títulos e valores mobiliários	5.293.435	4.243.361	0
1.02.02	Investimentos	827.857	587.795	36
1.02.02.01	Participações Societárias	827.857	587.795	36
1.02.03	Imobilizado	412.255	235.710	111.575
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	62.726	63.168	75.839
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	349.529	172.542	35.736
1.02.04	Intangível	5.900.850	5.228.415	4.724.183
1.02.04.01	Intangíveis	5.900.850	5.228.415	4.724.183
1.02.04.01.02	Ativo de contrato da concessão	602.199	408.512	561.223
1.02.04.01.03	Intangível	5.298.651	4.819.903	4.162.960

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	17.180.732	16.100.737	10.304.385
2.01	Passivo Circulante	1.997.003	1.055.621	1.366.516
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	131.623	107.654	85.327
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.217	28.474	23.806
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	95.406	79.180	61.521
2.01.02	Fornecedores	188.445	209.548	195.603
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	187.781	209.496	195.440
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	664	52	163
2.01.03	Obrigações Fiscais	104.072	99.064	38.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	100.820	93.075	36.138
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	66.743	64.340	13.929
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais e Federais	34.077	28.735	22.209
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	81	1.438	323
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.171	4.551	2.312
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.329.443	526.429	876.205
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	399.267	277.718	366.961
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	356.477	225.350	318.388
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	42.790	52.368	48.573
2.01.04.02	Debêntures	930.176	248.711	509.244
2.01.05	Outras Obrigações	243.420	112.926	170.608
2.01.05.02	Outros	243.420	112.926	170.608
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.207	37.346	0
2.01.05.02.06	Parcelamento de Tributos	638	604	1.007
2.01.05.02.07	Outros Tributos Diferidos	11.233	11.917	10.560
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	141.713	63.059	159.041
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	81.629	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	9.228.421	8.641.370	7.229.249
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.475.426	8.042.251	6.736.379

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.416.251	3.823.991	3.810.493
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	747.425	1.510.621	1.641.532
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.668.826	2.313.370	2.168.961
2.02.01.02	Debêntures	5.059.175	4.218.260	2.925.886
2.02.02	Outras Obrigações	516.583	328.533	193.563
2.02.02.02	Outros	516.583	328.533	193.563
2.02.02.02.03	Fornecedores e empreiteiros	54.334	26.128	0
2.02.02.02.04	Parcelamentos de Impostos	2.034	2.462	2.876
2.02.02.02.05	Provisões	68.883	103.278	106.790
2.02.02.02.07	Outros Tributos Diferidos	33.153	21.031	12.086
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	273.342	175.634	71.811
2.02.02.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	84.837	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	236.412	270.586	299.307
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	236.412	270.586	299.307
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.955.308	6.403.746	1.708.620
2.03.01	Capital Social Realizado	1.215.928	1.215.928	865.507
2.03.01.01	Capital Social	1.266.439	1.266.439	888.444
2.03.01.02	Custo com Emissão de Novas Ações	-50.511	-50.511	-22.937
2.03.02	Reservas de Capital	3.497.160	3.497.160	319.260
2.03.02.07	Reservas de Capital	3.497.160	3.497.160	319.260
2.03.04	Reservas de Lucros	979.543	1.140.086	262.670
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	794.332	783.382	54.674
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	185.211	356.704	207.996
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-205.500	128.889	224.688
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.732	11.650	10.028
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	465.445	410.033	26.467

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.634.045	3.711.180	2.836.535
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.269.087	-1.857.650	-1.369.290
3.03	Resultado Bruto	2.364.958	1.853.530	1.467.245
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-336.541	-357.163	-396.692
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-675.722	-504.240	-471.146
3.04.02.01	Despesas de Vendas, Administrativas e Gerais	-661.658	-498.483	-461.427
3.04.02.02	Despesas com Pesquisas e Desenvolvimento	-14.064	-5.757	-9.719
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	102.556	97.969	88.640
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.440	-14.566	-14.186
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	240.065	63.674	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.028.417	1.496.367	1.070.553
3.06	Resultado Financeiro	-1.237.886	-599.041	-303.182
3.06.01	Receitas Financeiras	1.374.021	1.151.269	1.138.845
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.611.907	-1.750.310	-1.442.027
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	790.531	897.326	767.371
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-373.657	-310.598	-238.158
3.08.01	Corrente	-321.219	-289.494	-205.303
3.08.02	Diferido	-52.438	-21.104	-32.855
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	416.874	586.728	529.213
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	416.874	586.728	529.213
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	259.944	500.637	532.290
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	156.930	86.091	-3.077
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,24783	0,48617	0,33672
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,23323	0,48617	0,33672

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	416.874	586.728	529.213
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-343.307	-94.177	124.861
4.02.01	Valor Justo de Derivativos	-401.122	-145.149	180.273
4.02.02	IR/CS sobre Valor Justo de Derivativos	66.733	49.350	-61.293
4.02.03	Ajuste de Conversão de Balanço	-8.918	1.622	5.881
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	73.567	492.551	654.074
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-83.363	406.460	657.151
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	156.930	86.091	-3.077

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	113.773	470.497	602.571
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.095.279	1.625.798	1.270.719
6.01.01.01	Resultado Antes dos Tributos	790.531	897.326	767.371
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	442.622	325.943	261.631
6.01.01.03	(Reversão) Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Ambientais	-1.485	16.253	38.374
6.01.01.04	(Reversão) Provisão de Perda Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa	-383	119.795	109.975
6.01.01.05	Baixa (Recuperação) de Títulos do Contas a Receber	120.329	-18.851	-24.455
6.01.01.06	Resultado na Baixa de Intangível e Imobilizado	7.774	9.167	5.802
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-240.065	-63.674	0
6.01.01.08	Receita de Dividendos	-86.277	-61.208	0
6.01.01.09	Rendimentos de Aplicações Financeiras e Debêntures Privadas	-333.084	-135.605	-41.592
6.01.01.10	Perda (Ganho) Líquido com Instrumentos Financeiros Derivativos	366.013	-233.102	-599.463
6.01.01.11	Encargos Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	984.317	577.469	344.481
6.01.01.12	Baixa do Ativo Descontinuado	0	0	9.375
6.01.01.13	Amortização do Custo de Captação	47.392	30.589	22.243
6.01.01.14	Variação Cambial Líquida	-96.113	168.132	512.324
6.01.01.15	Ajuste a Valor Presente de Clientes	45.380	6.268	-13.680
6.01.01.16	Atualização monetária de Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Ambientais	313	1.832	473
6.01.01.17	Atualização do Outras Contas a Pagar	0	-14.536	9.984
6.01.01.18	Valor justo da dívida por meio do resultado	-31.482	0	0
6.01.01.19	Habilitação e Atualização Financeira de Crédito de Pis e Cofins e PIS/COFINS Sobre Receitas Financeiras	0	0	-132.124
6.01.01.20	Provisão para Bônus Diretoria	79.497	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-845.500	-535.781	-127.369
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-670.674	-513.985	-224.120
6.01.02.02	Estoques	-10.675	-10.758	124
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	5.627	96.475	43.229
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-4.629	2.989	217.764
6.01.02.07	Outros Créditos	-7.805	-17.463	9.827

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.12	Fornecedores e Empreiteiros	-1.298	28.885	-10.305
6.01.02.13	Obrigações Trabalhistas e Sociais	23.969	22.327	-6.473
6.01.02.14	Obrigações Fiscais	2.733	9.844	-5.321
6.01.02.15	Parcelamento de Tributos	-394	-817	-1.144
6.01.02.16	Pagamentos de Demandas Judiciais	-28.598	-23.671	-32.318
6.01.02.17	Outros Tributos Diferidos	11.438	10.302	1.435
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar	-165.194	-139.909	-120.067
6.01.03	Outros	-1.136.006	-619.520	-540.779
6.01.03.01	Juros Pagos	-863.950	-416.863	-344.335
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-272.056	-202.657	-196.444
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.193.072	-5.338.562	-2.245.548
6.02.01	Aplicações Financeiras e Debêntures Privadas, Líquidas	576.766	199.414	-1.638.208
6.02.02	Juros Recebidos de Aplicações Financeiras e Debêntures Privadas	254.119	66.986	28.954
6.02.11	Aporte de Capital em Coligadas	-1.050.074	-4.828.655	0
6.02.13	Reserva de Incentivo Fiscal	0	219	381
6.02.14	Aquisição de Ativo de Contrato da Concessão	-913.213	-747.502	-485.968
6.02.15	Aquisição de Intangível	-50.522	-28.855	-28.452
6.02.16	Aquisição de Imobilizado	-10.148	-169	-7.998
6.02.20	Parcela Paga Referente a Aquisição de Controladas	0	0	-114.257
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.125.542	4.891.778	1.696.920
6.03.01	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captadas	4.603.868	2.299.246	2.745.968
6.03.03	Custo na Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-211.819	-34.375	-59.189
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagas	-3.169.207	-982.097	-666.314
6.03.05	Dividendos Pagos	-548.705	-326.101	-435.172
6.03.07	Instrumentos Financeiros Derivativos Recebidos	637.014	87.045	79.946
6.03.08	Instrumentos Financeiros Derivativos Pagos	-183.562	-4.839	-4.452
6.03.09	Custo de Emissão de Novas Ações	0	-43.244	0
6.03.10	Recursos Provenientes de Aporte de Capital	0	3.897.442	4

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.12	Conta Corrente Líquida - Partes Relacionadas	0	0	36.129
6.03.13	Perda na Diluição na Participação Societária	-2.047	-1.299	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-77.878	28	33
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31.635	23.741	53.976
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	105.689	81.948	27.972
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	74.054	105.689	81.948

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.215.928	3.497.160	1.140.086	0	140.539	5.993.713	410.033	6.403.746
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.215.928	3.497.160	1.140.086	0	140.539	5.993.713	410.033	6.403.746
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-356.704	-61.736	0	-418.440	-101.126	-519.566
5.04.09	Dividendo Intercalares	0	0	0	-53.530	0	-53.530	-89.783	-143.313
5.04.10	Dividendos Intermediarios	0	0	-356.704	0	0	-356.704	-11.343	-368.047
5.04.13	Dividendos Mínimo Obrigatório	0	0	0	-8.206	0	-8.206	0	-8.206
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-2.047	259.944	-249.080	8.817	62.311	71.128
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	259.944	0	259.944	156.930	416.874
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-2.047	0	-249.080	-251.127	-94.619	-345.746
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-8.918	-8.918	0	-8.918
5.05.02.07	Valor Justo de Derivativos	0	0	0	0	-240.162	-240.162	-94.619	-334.781
5.05.02.08	Perda de Diluição de Participação Societária em Controladas	0	0	-2.047	0	0	-2.047	0	-2.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	198.208	-198.208	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	12.997	-12.997	0	0	0	0
5.06.08	Dividendos Adicional Proposto	0	0	185.211	-185.211	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.215.928	3.497.160	979.543	0	-108.541	5.584.090	371.218	5.955.308

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	865.507	319.260	262.670	0	234.716	1.682.153	26.467	1.708.620
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	865.507	319.260	262.670	0	234.716	1.682.153	26.467	1.708.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	369.637	3.177.900	-207.996	-118.901	0	3.220.640	1.050.000	4.270.640
5.04.01	Aumentos de Capital	377.995	3.177.900	0	0	0	3.555.895	1.050.000	4.605.895
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-8.358	0	0	0	0	-8.358	0	-8.358
5.04.09	Dividendo Intercalares	0	0	0	-20.895	0	-20.895	0	-20.895
5.04.10	Dividendos Intermediarios	0	0	-207.996	0	0	-207.996	0	-207.996
5.04.12	Dividendos Preferenciais	0	0	0	-60.660	0	-60.660	0	-60.660
5.04.13	Dividendos Mínimo Obrigatório	0	0	0	-37.346	0	-37.346	0	-37.346
5.05	Resultado Abrangente Total	-19.216	0	703.457	500.637	-94.177	1.090.701	-629.884	460.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	500.637	0	500.637	86.091	586.728
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.216	0	703.457	0	-94.177	590.064	-715.975	-125.911
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.622	1.622	0	1.622
5.05.02.07	Valor Justo de Derivativos	0	0	0	0	-95.799	-95.799	-51	-95.850
5.05.02.08	Ganho de Diluição de Participação Societária em Controladas	0	0	703.457	0	0	703.457	-704.756	-1.299
5.05.02.09	Custo de Emissão de Ações - Reflexo Controlada	-19.216	0	0	0	0	-19.216	-11.168	-30.384
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	381.955	-381.736	0	219	-36.550	-36.331
5.06.04	Reserva Legal	0	0	25.032	-25.032	0	0	0	0
5.06.06	Reserva de Incentivo Fiscal	0	0	219	0	0	219	0	219
5.06.08	Dividendos Adicional Proposto	0	0	356.704	-356.704	0	0	-36.550	-36.550
5.07	Saldos Finais	1.215.928	3.497.160	1.140.086	0	140.539	5.993.713	410.033	6.403.746

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	865.507	319.256	165.145	0	109.855	1.459.763	29.588	1.489.351
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	865.507	319.256	165.145	0	109.855	1.459.763	29.588	1.489.351
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4	43.921	-479.057	0	-435.132	-45	-435.177
5.04.09	Integralização de Ações Preferenciais Classe C	0	4	0	0	0	4	0	4
5.04.10	Ganho de diluição de participação societária em controladas	0	0	34	0	0	34	-34	0
5.04.11	Dividendos intercalares	0	0	0	-47.918	0	-47.918	-11	-47.929
5.04.15	Dividendos Preferenciais	0	0	0	-223.143	0	-223.143	0	-223.143
5.04.16	Dividendos Intermediários	0	0	-164.109	0	0	-164.109	0	-164.109
5.04.17	Dividendos Adicional Proposto	0	0	207.996	-207.996	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	532.290	124.861	657.151	-3.076	654.075
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	532.290	0	532.290	-3.076	529.214
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	124.861	124.861	0	124.861
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.881	5.881	0	5.881
5.05.02.06	Valor Justo de Derivativos	0	0	0	0	118.980	118.980	0	118.980
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	53.604	-53.233	0	371	0	371
5.06.04	Incentivos Fiscais	0	0	371	0	0	371	0	371
5.06.05	Reserva Legal	0	0	26.615	-26.615	0	0	0	0
5.06.07	Reserva de Lucros	0	0	26.618	-26.618	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	865.507	319.260	262.670	0	234.716	1.682.153	26.467	1.708.620

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	5.062.744	3.943.145	3.009.272
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.686.823	2.914.751	2.465.790
7.01.02	Outras Receitas	102.556	97.969	88.641
7.01.02.02	Outras Receitas	102.556	97.969	88.641
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.272.982	1.050.220	564.816
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	383	-119.795	-109.975
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.583.947	-1.857.528	-1.346.105
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-581.524	-526.419	-465.782
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-897.319	-445.329	-336.771
7.02.04	Outros	-1.105.104	-885.780	-543.552
7.02.04.01	Custo de Construção	-1.105.104	-885.780	-543.552
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.478.797	2.085.617	1.663.167
7.04	Retenções	-442.622	-325.943	-261.631
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-442.622	-325.943	-261.631
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.036.175	1.759.674	1.401.536
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.640.875	1.214.943	1.138.845
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	240.065	63.674	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.400.810	1.151.269	1.138.845
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.677.050	2.974.617	2.540.381
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.677.050	2.974.617	2.540.381
7.08.01	Pessoal	401.512	280.315	255.390
7.08.01.01	Remuneração Direta	306.998	204.578	192.962
7.08.01.02	Benefícios	75.816	61.727	51.189
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.698	14.010	11.239
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	786.209	608.269	478.714
7.08.02.01	Federais	764.459	592.986	466.392
7.08.02.02	Estaduais	2.963	2.102	662
7.08.02.03	Municipais	18.787	13.181	11.660

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.072.455	1.499.305	1.277.063
7.08.03.01	Juros	2.022.384	1.460.394	1.263.802
7.08.03.02	Aluguéis	50.071	38.911	13.261
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	416.874	586.728	529.214
7.08.04.02	Dividendos	246.947	475.605	479.058
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.997	25.032	53.232
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	156.930	86.091	-3.076

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA aumenta 36% e atinge R\$ 2,5 bilhões em 2022

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023. A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), líder no setor de saneamento privado no País, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2022 ("4T22") e do ano de 2022 ("12M22"). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 4T22 e o quarto trimestre de 2021 ("4T21") e entre o 12M22 e o ano de 2021 ("12M21"). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- **Crescimento de 18,5%, ou R\$ 151,9 milhões, na Receita Líquida¹ do 4T22 em relação ao 4T21, atingindo R\$ 974,6 milhões. No 12M22, a Receita Líquida alcançou R\$ 3,7 bilhões, um aumento de 25,0% em relação ao ano anterior;**
- **Receita Líquida do Ecossistema Aegea² (incluindo Águas do Rio) atinge R\$ 8,3 bilhões;**
- **EBITDA³ atinge R\$ 678,6 milhões no 4T22, um crescimento de 13,7% em relação ao 4T21. No 12M22, o EBITDA atingiu R\$ 2,5 bilhões, um crescimento de 35,6%;**
- **EBITDA do Ecossistema Aegea (incluindo Águas do Rio) atinge R\$ 3,6 bilhões;**
- **Em 20 de dezembro, a Aegea anunciou a oferta vencedora na licitação para aquisição das ações da CORSAN (Companhia Riograndense de Saneamento). Com essa vitória, a Aegea passará a operar em 489 municípios de 13 estados, atendendo mais de 30 milhões de habitantes. A Companhia contou com as gestoras Perfin e Kinea como parceiras neste projeto, o que reforça a sua capacidade de atuar como plataforma de investimentos e atração de capital;**
- **Também em dezembro, a Aegea, em consórcio com a Engep Ambiental LTDA, anunciou a oferta vencedora na licitação para manejo de resíduos sólidos em 9 municípios do Ceará, com uma população total de aproximadamente 350 mil pessoas;**
- **Em 14 de dezembro, a coligada Águas do Rio assinou contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) com abertura de crédito de até R\$ 19,3 bilhões e prazo de até 28 anos;**

1 Não inclui as receitas de construção com margem próxima a zero, contempla as receitas de contraprestação dos contratos das PPPs Ambiental Vila Velha, Ambiental Serra, Ambiental Metrosul e Ambiental Cariacica

2 Inclui os resultados da coligada Águas do Rio, que não é consolidada nas Demonstrações Financeiras da Aegea

3 Não considera as receitas e custos de construção do ativo intangível com margem próxima a zero, contempla as receitas de contraprestação dos contratos de PPP e os custos de construção destes contratos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- 💧 Ao final de 2022, a Águas do Rio firmou com a Petrobras contrato para fornecimento de, pelo menos, 29 mil m³ de água de reuso por ano para operações industriais em Duque de Caxias e em Itaboraí, sendo este o maior projeto de reuso industrial até o momento no Brasil;
- 💧 Em 21 de novembro, a Aegea firmou junto ao BNDES parceria no Projeto Floresta Viva, para a recuperação dos biomas da Mata Atlântica e do Pantanal, contribuindo para a resiliência hídrica e combate às mudanças climáticas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Crescemos de forma consistente em 2022 e ampliamos nossa participação para 56% do mercado privado de saneamento básico no Brasil, reforçando nossa posição de liderança no setor. Fomos além, transformando os locais onde atuamos, pautados pelas boas práticas ambientais, sociais e de governança.

Iniciamos o ano atendendo 21,4 milhões de pessoas, em 153 municípios, e ao longo do ano tivemos conquistas que marcam importantes avanços na expansão do nosso portfólio de ativos e atuação. No Ceará, conquistamos a concessão de esgoto no município do Crato, as PPPs de esgoto nas áreas dos blocos 1 e 2 da CAGECE, que compreendem a capital Fortaleza e mais 23 municípios, e a concessão para manejo de resíduos sólidos na região metropolitana do Cariri, composta por 9 municípios. No Rio Grande do Sul, vencemos, em parceria com as gestoras Perfin e Kinea, o leilão para aquisição das ações da CORSAN (Companhia Riograndense de Saneamento), com a concessão dos serviços de água e esgoto para 317 municípios, incluindo os 9 que já operávamos esgotamento sanitário através da PPP Ambiental Metrosul. Como resultado dessas conquistas, ampliamos a nossa atuação para 489 municípios, servindo mais de 30 milhões de pessoas.

Ao mesmo tempo que crescemos de forma qualificada, pautados pela disciplina financeira, registramos crescimento nos nossos resultados operacionais e financeiros em função da evolução na performance e da execução dos investimentos nos ativos que operamos. Em 2022, registramos Receita Operacional Líquida contábil de R\$ 3,7 bilhões, um crescimento de 25,0% na comparação com 2021, e EBITDA de R\$ 2,5 bilhões, o que representa uma expansão de 35,6% em relação ao ano anterior. Considerando o Ecossistema Aegea, que inclui

a coligada não-consolidada Águas do Rio, o EBITDA totalizou R\$ 3,6 bilhões.

Ainda no Ecossistema Aegea, investimos um total de R\$ 2,1 bilhões em 2022, dos quais R\$ 973 milhões através das concessões consolidadas pela Aegea e R\$ 1,1 bilhão através da Águas do Rio. Estes recursos movimentaram a economia dos municípios e representam avanços nas coberturas de água e esgoto e melhoria na qualidade da prestação dos serviços, além dos benefícios sociais e ambientais associados à expansão do saneamento.

Indo além de nossas obrigações contratuais, atuamos como uma plataforma de geração de valor compartilhado com a sociedade. Finalizamos o ano com mais de 11 mil colaboradores diretos no Ecossistema Aegea, um crescimento de 3,5 mil em relação ao ano anterior. Com foco na diversidade e inclusão, fortalecemos o Programa Respeito dá o Tom, que há 5 anos promove a equidade nas oportunidades de acesso à empresa e de crescimento profissional dos colaboradores negros, e implementamos programas estruturados de contratação de profissionais residentes em comunidades, oferecendo, para muitas pessoas, a primeira oportunidade de emprego formal.

Através da Academia Aegea oferecemos capacitação profissional e replicamos nosso Modelo de Operação, além de fortalecer a nossa cultura por meio de, aproximadamente, 200 cursos, dentre estes a Graduação em Gestão de Processos em Saneamento e o MBA em Saneamento. No ano de 2022, foram mais de 418 mil horas de treinamento, 250 mil horas a mais que no ano anterior.

Ainda do ponto de vista de inclusão, permanecemos focados em garantir a acessibilidade dos serviços de saneamento para todos. Ampliamos para 506 mil o número

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de famílias beneficiadas com a Tarifa Social, que concede descontos de cerca de 50% na fatura para famílias de baixa renda. Para muitas destas famílias, o benefício representa não somente o acesso ao serviço, mas também o primeiro comprovante de residência. Ao expandir o número dos beneficiários, portanto, levamos cidadania e dignidade, saúde e qualidade de vida, reduzindo a inadimplência e as perdas comerciais.

Promovemos, em 2022, outras iniciativas que reforçam nossa atuação ESG. Em linha com o nosso pilar de proteção ao meio ambiente e promoção do uso eficiente dos recursos naturais, 97% do consumo de energia do Ecossistema Aegea foi gerado por fontes renováveis. Além disso, trabalhamos para aumentar a eficiência das nossas operações, reduzindo o consumo de energia e as perdas de água - no ano foram poupados pela Aegea cerca de 20 bilhões de litros.

Ainda no pilar Ambiental, aderimos ao Programa Floresta Viva do BNDES, visando a ampliação da resiliência hídrica através da recuperação florestal das bacias hidrográficas em regiões em que estamos presentes. Ao todo serão investidos R\$ 10 milhões para recuperação dos biomas da Mata Atlântica e do Pantanal, ampliando as ações da Companhia voltadas à preservação do clima, via captura de carbono pela natureza, e à manutenção da biodiversidade. E fazendo a conexão entre recursos hídricos e economia circular, a Águas do Rio firmou com a Petrobras contrato para fornecimento de, pelo menos, 29 mil m³ de água de reuso por ano para operações industriais em Duque de Caxias e em Itaboraí, sendo este o maior projeto de reuso industrial até o momento no Brasil. No ano, também avançamos em estudos e projetos para a destinação nobre do lodo, principal resíduo resultante de nossas operações, para a produção de adubos, fertilizantes agrícolas, fabricação de tijolos e geração de energia.

Fortalecendo nossos compromissos ambientais e sociais com o mercado de capitais, fomos a primeira empresa de saneamento da América Latina a emitir bonds vinculados a metas de sustentabilidade. Emitimos um Sustainability-Linked Bond (SLB) de US\$ 500 milhões no mercado internacional, com vencimento em 7 anos, atrelando o cupom da dívida à metas

ESG relacionadas ao consumo de energia e à ampliação da diversidade de mulheres e negros em cargos de liderança. Também emitimos Debêntures Sustentáveis de Infraestrutura em Águas de Teresina, no valor de R\$ 600 milhões e prazo de até 15 anos. Estas operações, em conjunto com outras realizadas no ano de 2022 com foco na gestão da nossa estrutura de capital, ampliaram o prazo do nosso endividamento de 3,5 para 4,8 anos.

Ainda como parte integrante da estratégia de gestão de capital da Companhia, a coligada Águas do Rio assinou contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, com abertura de crédito de até R\$ 19,3 bilhões e prazo de até 28 anos. A contratação deste financiamento faz parte da estruturação financeira montada para a Águas do Rio, que contará com outras fontes de financiamento em fase de contratação, dentre elas agências multilaterais internacionais, demonstrando a capacidade da Aegea de atuar como plataforma de investimento, atraindo capital necessário por meio da adoção das melhores práticas de governança corporativa, com crescimento sustentável, disciplina financeira e conhecimento de mercado.

Por fim, estamos confiantes nos resultados a serem perseguidos nesse ano que se inicia. Permanecemos concentrados em levar um serviço de qualidade para a população que atendemos, de forma disciplinada, com o compromisso de criar valor para nossos acionistas e stakeholders, deixando um legado de saúde e dignidade para as pessoas e de desenvolvimento e prosperidade para os municípios nos quais atuamos.

Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Resultados Proforma Aegea**

A Águas do Rio, que completou um ano de operações em novembro de 2022, marcou um avanço importante para a Aegea, adicionando cerca de 10 milhões de pessoas à população atendida. A Aegea co-controla Águas do Rio juntamente com seus acionistas e, portanto, seus resultados são contabilizados via equivalência patrimonial, não sendo, portanto, consolidados nas Demonstrações Financeiras da Aegea.

Por este motivo, apresentamos a seguir alguns destaques do resultado da Aegea Proforma, indicando os resultados financeiros e operacionais gerenciados pela Aegea.

Destaques 2022	Aegea Contábil	Aegea Proforma	Águas do Rio
Colaboradores	6.308	11.837	5.529
Economias Ativas (mil)	3.831	7.802	3.971
Receita líquida (R\$ milhões)	3.674	8.329	4.929
EBITDA (R\$ milhões)	2.471	3.559	1.416
Margem EBITDA	67%	43%	29%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	417	557	468
Capex (R\$ milhões)	974	2.097	1.123
Dívida Líquida (R\$ milhões)	7.792	15.454	7.663

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Destaques Financeiros**

Nos capítulos a seguir são apresentados os resultados da Aegea tal como consolidados em suas Demonstrações Financeiras.

Destaques Financeiros (' 000)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Receita operacional líquida¹	974.565	822.648	18,5%	3.674.131	2.939.143	25,0%
Receita de água	674.913	585.002	15,4%	2.579.330	2.230.326	15,6%
Receita de esgoto ²	240.926	192.808	25,0%	878.553	692.641	26,8%
Outras receitas	80.332	34.509	132,8%	276.104	34.509	700,1%
Receita de contraprestação - PPPs ³	82.188	94.555	-13,1%	313.068	278.183	12,5%
Deduções da receita	(103.794)	(84.226)	23,2%	(372.924)	(296.516)	25,8%
Custos e despesas operacionais⁴	(327.807)	(293.094)	11,8%	(1.443.157)	(1.180.507)	22,2%
Resultado de equivalência patrimonial	31.795	67.014	-52,6%	240.065	63.674	277,0%
EBITDA	678.553	596.568	13,7%	2.471.039	1.822.310	35,6%
Margem EBITDA	69,6%	72,5%	-2,9 p.p.	67,3%	62,0%	5,3 p.p.
Resultado Financeiro	(342.501)	(206.298)	66,0%	(1.237.886)	(599.041)	106,6%
Lucro Líquido ex. efeito não recorrente⁵	114.039	224.172	-49,1%	457.069	586.728	-22,1%
Lucro Líquido	114.039	224.172	-49,1%	416.874	586.728	-28,9%

Receita Líquida

No 4T22, a receita operacional líquida¹ atingiu R\$ 974,6 milhões, um aumento de 18,5% em relação ao 4T21.

Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho no 4º trimestre foram:

- (i) Reajustes e reequilíbrios tarifários, com destaque para:
 - a. Águas Guariroba: (a) 6,6% de reajuste em janeiro/22 e 6,1% entre maio/22 e agosto/22;
 - b. Prolagos: 10,0% em janeiro/22 e 11,3% em dezembro/22;
 - c. Manaus: 9,9% em janeiro/22;
 - d. Teresina: 13,6% em julho/22; e
- (ii) Aumento de 4,8% no volume faturado, decorrente, principalmente, do crescimento das economias de esgoto.

No 12M22, a receita operacional líquida cresceu 25,0% em relação ao 12M21 e atingiu R\$ 3,7 bilhões. Esse crescimento é resultado, principalmente, dos eventos elencados anteriormente e do crescimento de 12,5% das Receitas de Contraprestação das PPPs, em decorrência do maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto, principalmente na Ambiental Metrosul (RS) e Serra Ambiental (ES).

1 Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05) e sem efeito-caixa no montante de R\$ 234,9 milhões no 4T21 e R\$ 305,4 milhões no 4T22 e R\$ 772,0 milhões no 12M21 e R\$ 959,9 milhões no 12M22.

2 Não inclui as receitas de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

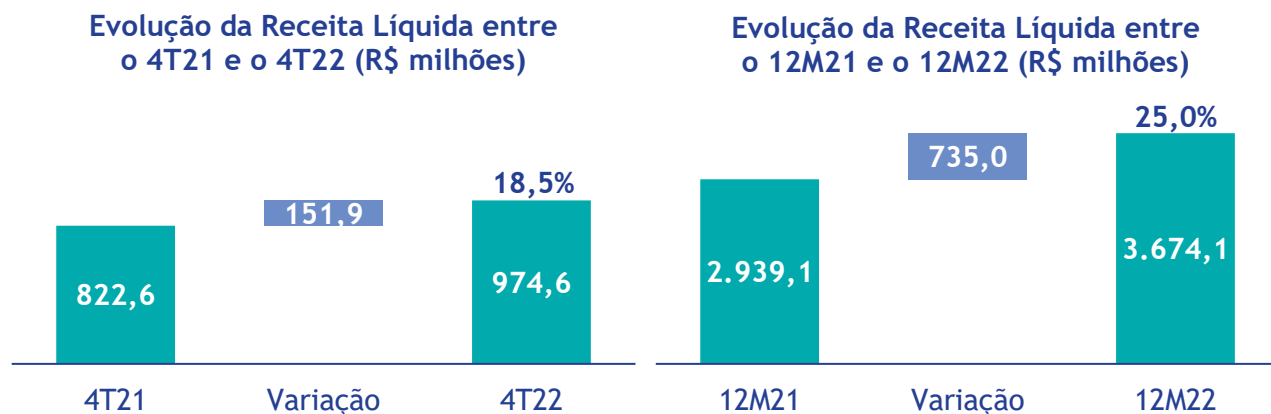
3 Receitas de construção - PPP das Concessionárias Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha, Ambiental Cariacica e Ambiental Metrosul (CPC47); soma das linhas de remuneração do ativo financeiro e receitas de construção ativo financeiro da nota nº 17 das Demonstrações Financeiras;

4 Não inclui os custos de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

5 Não inclui despesa financeira referente ao resgate antecipado do bond de 2017 no montante de R\$ 40,2 milhões no 12M22.

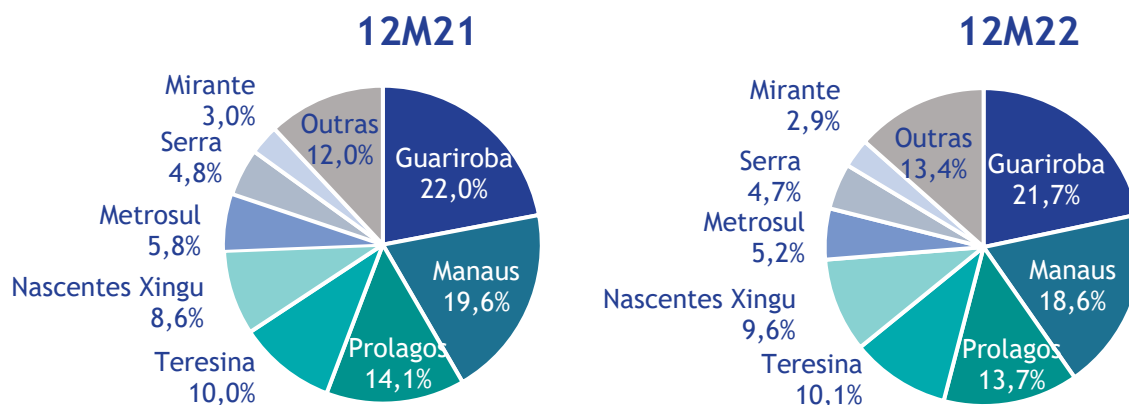
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os gráficos a seguir demonstram o crescimento da receita líquida entre os trimestres e os períodos acumulados:



Os gráficos a seguir demonstram a abertura do faturamento nas principais SPEs:

Abertura do faturamento por empresa (%)



Economias Ativas¹

No 4T22, a Aegea registrou 3,8 milhões de economias ativas, um aumento de 3,7% em relação ao 4T21, sem considerar o número de economias da coligada Águas do Rio.

O número de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto apresentou um crescimento de 6,0%, atingindo 1,9 milhão. O aumento da base de clientes está associado, principalmente:

- (i) À expansão da rede nas PPPs, responsáveis por 45% do incremento, com destaque para as expansões de Metrosul, Serra e MS Pantanal;
- (ii) Ao início das operações da concessão de esgoto Ambiental Crato, no Ceará, em 1º agosto, que contribuiu com 11% do incremento; e
- (iii) À expansão das redes por Águas Guariroba, Águas de Manaus e Águas de Teresina responsáveis por 20% do incremento.

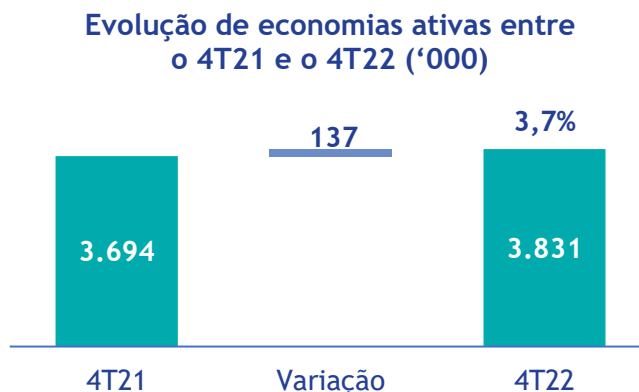
¹ Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Economias Ativas: Economias excluindo aquelas que estavam cortadas por ações comerciais ou suspensas a pedido do cliente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O número de economias ativas de água apresentou um crescimento de 1,7% em comparação com o 4T21, registrando 2,0 milhões.

Economias ativas	4T22	4T21	Δ %
Água	1.968.711	1.936.083	1,7%
Esgoto	1.862.576	1.757.859	6,0%
Total	3.831.287	3.693.942	3,7%

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias ativas entre os períodos analisados:



Volume faturado

No 4T22, o volume faturado total atingiu 143.368 mil m³, um aumento de 4,8% em relação ao 4T21.

O volume faturado de esgoto apresentou crescimento de 6,8% na comparação com o 4T21, em função:

- (i) Da expansão de rede nas PPPs, que contribuíram com 31% do crescimento no volume total faturado de esgoto;
- (ii) Do início das operações da concessão de esgoto no Crato (CE), responsável por 13% do crescimento; e
- (iii) Das expansões de rede e crescimento vegetativo nas demais concessões, destaque para Águas de Manaus, Águas de Teresina e Águas Guariroba, que juntas foram responsáveis por 29% do crescimento.

O volume faturado de água apresentou crescimento de 3,4% no 4T22, com Águas de Manaus, Águas de Teresina, Prolagos e Águas Guariroba como as principais responsáveis pela variação.

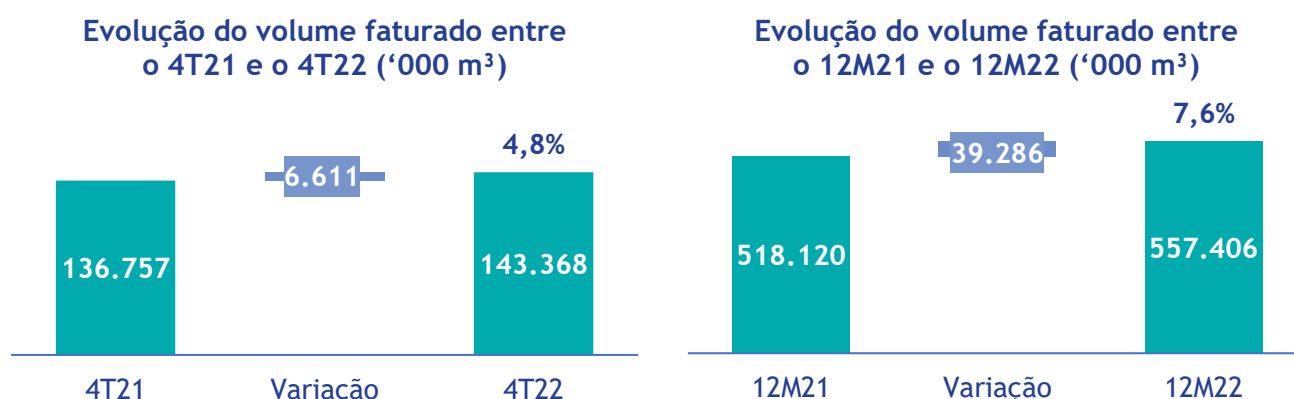
No 12M22, o volume faturado total atingiu 557.406 mil m³, um aumento de 7,6% em relação ao 12M21 devido aos mesmos eventos do trimestre. O volume faturado de esgoto apresentou um crescimento de 16,2% no 12M22 na comparação com o 12M21, enquanto o volume faturado de água apresentou crescimento de 2,1% no mesmo período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

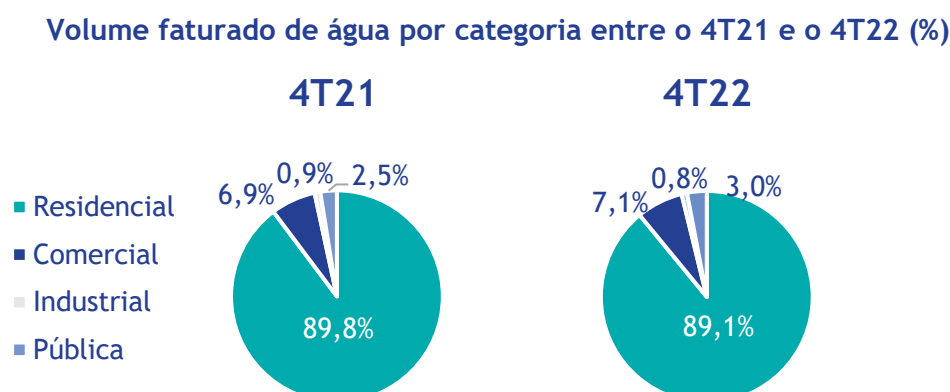
A tabela a seguir ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres e os períodos acumulados:

Volume faturado ('000 m³)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Água	82.807	80.047	3,4%	324.058	317.337	2,1%
Esgoto	60.561	56.710	6,8%	233.348	200.783	16,2%
Total	143.368	136.757	4,8%	557.406	518.120	7,6%

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto entre os trimestres e os períodos acumulados:



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes está no segmento residencial, que corresponde por 89,1% do volume faturado.



Custos e Despesas

No 4T22, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 327,8 milhões, um crescimento de 11,8% na comparação com o 4T21, período em que houve efeito positivo da contabilização de dividendos intercalares (outras receitas não operacionais) de Águas do Rio, no montante de R\$ 61,2 milhões. Excluindo este efeito, custos e despesas apresentaram redução de 7,5% no 4T22, principalmente por conta da redução da PECLD após revisão anual dos índices de provisão, e da redução dos custos e despesas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

com energia elétrica, decorrente da alteração de bandeira tarifária de vermelha de escassez hídrica para verde.

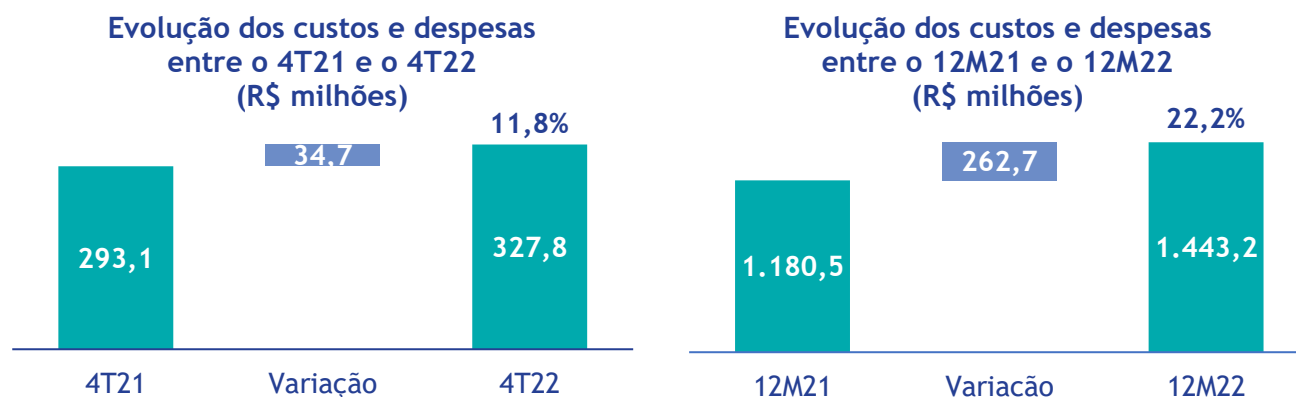
No 12M22, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 1.443,2 milhões, aumento de 22,2% na comparação com o 12M21. Excluindo os efeitos da declaração de dividendos intercalares de Águas do Rio de ambos os períodos, sendo R\$ 86,3 milhões no 12M22 e R\$ 61,2 milhões no 12M21, os custos e despesas apresentaram crescimento de 23,2% no 12M22, decorrente, principalmente: dos (i) maiores custos e despesas com as novas operações; (ii) dos custos de construção devido ao maior volume de investimento nas PPPs; e (iii) dos custos e despesas com pessoal com aumento do headcount e provisão para remuneração variável de longo prazo contabilizada no 1º semestre de 2022, que não ocorreu em 2021.

Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos e despesas entre os trimestres e os períodos acumulados:

Custos e Despesas ('000)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Pessoal	(112.557)	(87.094)	29,2%	(472.996)	(323.850)	46,1%
Serviços de terceiros	(47.921)	(61.055)	-21,5%	(211.324)	(196.028)	7,8%
Conservação e manutenção	(12.010)	(5.725)	109,8%	(45.083)	(35.994)	25,3%
Materiais, equipamentos e veículos	(5.869)	(8.575)	-31,6%	(32.686)	(37.104)	-11,9%
Custo de concessão	(9.387)	(8.599)	9,2%	(39.419)	(34.711)	13,6%
Energia Elétrica	(68.522)	(77.507)	-11,6%	(294.215)	(274.095)	7,3%
Produtos químicos	(6.666)	(11.631)	-42,7%	(57.841)	(47.471)	21,8%
PECLD	(10.736)	(31.098)	-65,5%	(119.946)	(100.944)	18,8%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	18.132	(3.616)	-601,4%	1.485	(16.253)	-109,1%
Custo de Construção	(40.469)	(27.845)	45,3%	(145.190)	(113.743)	27,6%
Impostos, taxas e contribuições	(2.630)	(3.175)	-17,2%	(8.706)	(7.563)	15,1%
Locação	(14.254)	(23.389)	-39,1%	(50.071)	(38.911)	28,7%
Outros	(14.918)	56.215	-126,5%	32.835	46.160	-28,9%
Subtotal	(327.807)	(293.094)	11,8%	(1.443.157)	(1.180.507)	22,2%
Depreciação e Amortização	(125.283)	(82.118)	52,6%	(442.622)	(325.943)	35,8%
Total	(453.090)	(375.212)	20,8%	(1.885.779)	(1.506.450)	25,2%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

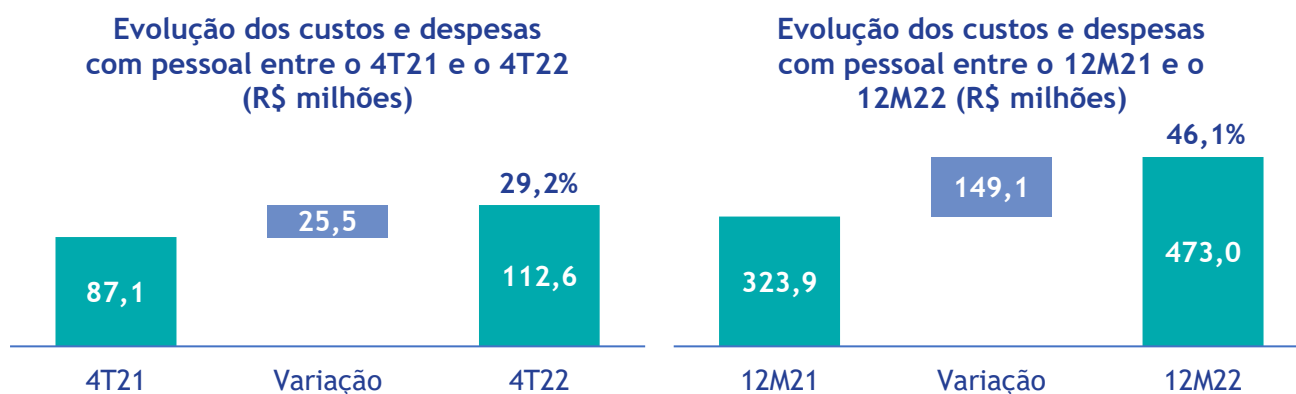
Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos custos e despesas entre os trimestres e os períodos acumulados:



- Pessoal:**

No 4T22, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 112,6 milhões, um crescimento de 29,2% em comparação com o 4T21. Essa variação é decorrente, principalmente, do aumento do quadro de colaboradores e do dissídio ocorrido em 2022.

No 12M22, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 473,0 milhões, um crescimento de 46,1% na comparação com o 12M21 devido ao aumento do quadro de colaboradores e dissídio, além do provisionamento de remuneração variável de longo prazo no 2T22, que não ocorreu em 2021. Excluindo os efeitos da remuneração variável de longo prazo, os custos e despesas com pessoal apresentaram um crescimento de 21,5% no 12M22.



A Companhia encerrou o 4T22 com 6.308 colaboradores, um acréscimo 308 colaboradores em relação ao 4T21, com destaque para o incremento de 150 colaboradores na Holding, Centro Administrativo Aegea (CAA) e área de Engenharia, para atender as demandas administrativas e demais atividades de suporte para as novas operações, além de 66 colaboradores contratados na nova concessionária Ambiental Crato.

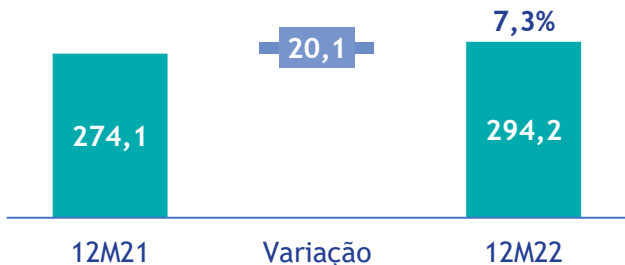
A seguir, a evolução do quadro dos colaboradores da Aegea conforme consolidação contábil, ou seja, sem incluir Águas do Rio. Incluindo Águas do Rio, que é contabilizada via equivalência patrimonial, o Ecossistema Aegea registrou 11.837 colaboradores diretos ao final do 4T22.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Evolução do quadro de colaboradores totais entre o 4T21 e o 4T22**

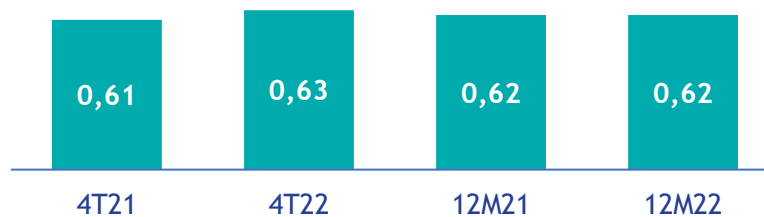
- Energia:**

No 4T22, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 68,5 milhões, uma redução de 11,6% na comparação com o 4T21. No 4T22, devido a bandeira tarifária foi verde, enquanto no 4T21 foi vermelha de escassez hídrica. O volume de energia contratado no Mercado Livre passou de 68% no 4T21 para 75% no 4T22. No mercado livre, as modalidades de contratação são amparadas em fontes 100% renováveis de energia.

No 12M22, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 294,2 milhões, um aumento de 7,3% na comparação com o 12M21 em função, principalmente, da bandeira tarifária ter sido predominantemente vermelha no ano, além do aumento nos encargos e dos reajustes tarifários ocorridos no período.

Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 4T21 e o 4T22 (R\$ milhões)**Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 12M21 e o 12M22 (R\$ milhões)**

No 4T22, o consumo específico de energia apresentou crescimento de 3,2% em comparação ao 4T21 e encerrou o trimestre em 0,63 kWh/m³. No 12M22, o consumo específico apresentou estabilidade em relação ao 12M21 e encerrou o ano em 0,62 kWh/m³.

Consumo específico de energia (kWh/m³)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No 4T22, os custos unitários de energia elétrica¹ foram de R\$ 0,31/m³, ou seja, 12,9% abaixo do 4T21 devido, principalmente, à redução na bandeira tarifária. No 12M22, os custos e despesas unitários de energia elétrica foram de R\$ 0,34/m³, ou seja, 5,9% acima do verificado no 12M21, impactado, principalmente, pela bandeira tarifária de escassez hídrica, que prevaleceu de setembro de 2021 a maio de 2022.

Custos unitários de energia elétrica (R\$/m³)



- **Serviços de terceiros:**

No 4T22, serviços de terceiros totalizaram R\$ 47,9 milhões, uma redução de 21,5% em relação ao 4T21 devido, principalmente, à redução de despesas na Holding.

No 12M22, os serviços de terceiros totalizaram R\$ 211,3 milhões, um crescimento de 7,8% em relação ao 12M21 devido aos custos e despesas com serviços nas novas operações.

- **Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD:**

No 4T22, as despesas com PECLD totalizaram R\$ 10,7 milhões, uma redução de 65,5% na comparação com o mesmo trimestre de 2021, devido, principalmente, à revisão anual dos índices de provisionamento, incluindo a revisão dos índices que estimam perdas em renegociações e parcelamentos feitos pelas concessionárias, parcialmente compensado pelo maior volume de provisões, em linha com o aumento no faturamento.

No 12M22, as despesas com PECLD totalizaram R\$ 119,9 milhões, um aumento de 18,8% na comparação com o 12M21, decorrente principalmente do menor volume de recuperações e baixas, com o final do Programa Vem com a Gente em Águas de Manaus, e do maior volume de provisões, devido ao aumento no faturamento.

Inadimplência

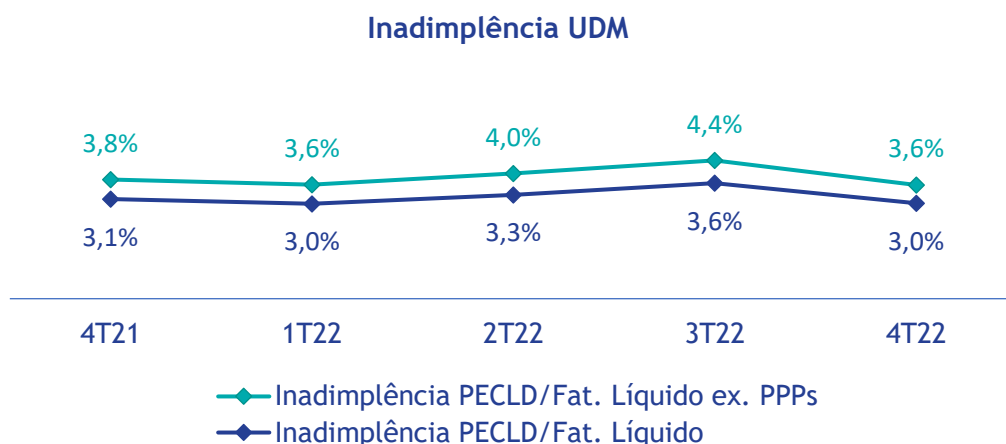
No período acumulado dos últimos doze meses findos no 4T22, a inadimplência² ficou em 3,6%, uma redução de 0,2 p.p em relação ao verificado no 4T21. Essa redução é decorrente, principalmente, da revisão anual do índice que provisiona a PECLD, parcialmente compensado pelo fim do Programa Vem com a Gente em Águas de Manaus.

¹ A base para o cálculo do custo unitário (R\$/m³) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, ou seja, exclui despesas de energia administrativas.

² Cálculo da inadimplência: receita bruta excluídos cancelamentos / custos e despesas de PECLD

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Para o cálculo da inadimplência de 3,6%, desconsideramos os faturamentos das PPPs que, por natureza, não são impactadas pela inadimplência dos consumidores. Adicionando o faturamento das PPPs, a inadimplência fica em 3,0%.

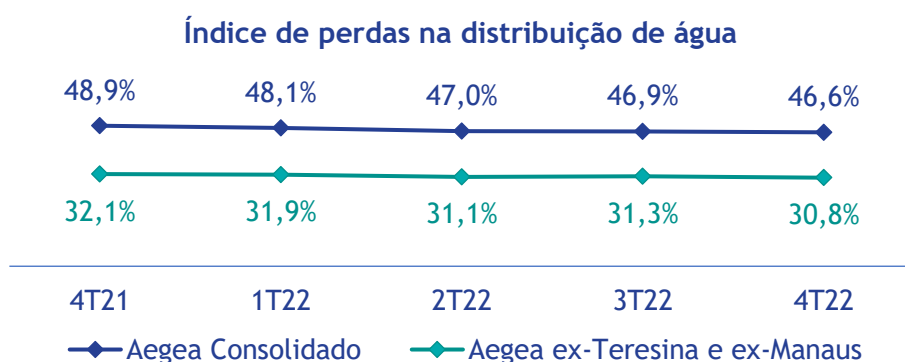


Índice de perdas na distribuição de água

No 4T22, o índice de perdas¹ consolidado da Aegea atingiu 46,6%, uma redução de 2,3 p.p. em relação ao 4T21. Essa redução é reflexo de esforços implementados pela Companhia na redução de perdas físicas e comerciais, especialmente em Águas de Teresina e Águas de Manaus, concessões mais recentes e com índices de perda superiores aos ativos mais maduros.

Considerando as concessionárias mais maduras, o índice de perdas da Companhia atingiu 30,8% no 4T22, uma redução de 1,3 p.p. em relação ao 4T21.

A seguir, a evolução: (i) do índice de perdas consolidado; e (ii) do índice de perdas das concessões maduras, ou seja, excluindo as subsidiárias Águas de Teresina e Águas de Manaus.



¹ IN049 (SNIS) - Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): $(\text{Vol. de água Produzido (m}^3\text{)} + \text{Vol. de água Tratada Importado (m}^3\text{)} - \text{Vol. Água Serviço (m}^3\text{)}) - \text{Vol. Água Consumido (m}^3\text{)} / (\text{Volume de água Produzido (m}^3\text{)} + \text{Volume de água Tratada Importado (m}^3\text{)} - \text{Vol. Água Serviço (m}^3\text{)})$

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado de Equivalência Patrimonial – Águas do Rio

A Águas do Rio, que completou 1 ano de operações em novembro de 2022, registrou, no 4T22, Receita Líquida de R\$ 1,1 bilhão, EBITDA de R\$ 344,2 milhões e Lucro Líquido de R\$ 76,0 milhões. Na Aegea foram contabilizados R\$ 31,8 milhões via equivalência patrimonial.

No 12M22, a Águas do Rio registrou Receita Líquida de R\$ 4,9 bilhões, EBITDA de R\$ 1,4 bilhão e Lucro Líquido de R\$ 468,4 milhões. Na Aegea foram contabilizados R\$ 240,1 milhões via equivalência patrimonial.

Em 2022, a Águas do Rio teve um aumento de 52% nas economias e de 28% no volume faturado versus o planejado originalmente. Algumas alavancas impulsionaram estes resultados, dentre elas um plano de ação focado em cada categoria de cliente:

- Para os grandes clientes, que representam 10% do total de economias e que contribuem com cerca de 75% da Receita, a concessionária implementou um programa dedicado de relacionamento e substituição de hidrômetros.
- Para os demais clientes, o foco é na aproximação via Programa Afluentes e Vem com a Gente, prestação de serviço de excelência com garantia de regularidade e eliminação de fraudes com ampliação de beneficiários do Tarifa Social. Na comunidade Barreira do Vasco, por exemplo, onde a Águas do Rio concluiu a hidrometração e o cadastro das famílias na Tarifa Social, foram contabilizados 100% de adesão dos clientes à base, sendo que 85% deles pagaram as contas antes do vencimento.

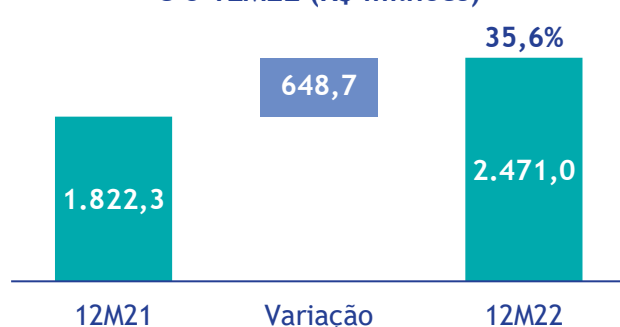
Maiores informações sobre os resultados de Águas do Rio 1 e 4 podem ser verificados nos *Earnings Releases* dessas empresas disponíveis no site de RI da Aegea:

<https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/> e <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>.

EBITDA

No 4T22, o EBITDA foi de R\$ 678,6 milhões, um aumento de 13,7% na comparação com o 4T21. Este aumento é devido, principalmente, ao aumento no volume faturado e aos reajustes tarifários. Excluindo os efeitos de Águas do Rio, o EBITDA foi de R\$ 468,3 milhões no 4T21 e de R\$ 646,3 milhões no 4T22, um crescimento de 38,1%, com Margem EBITDA de 66,4%, aumento de 9,4 p.p. frente ao ano anterior.

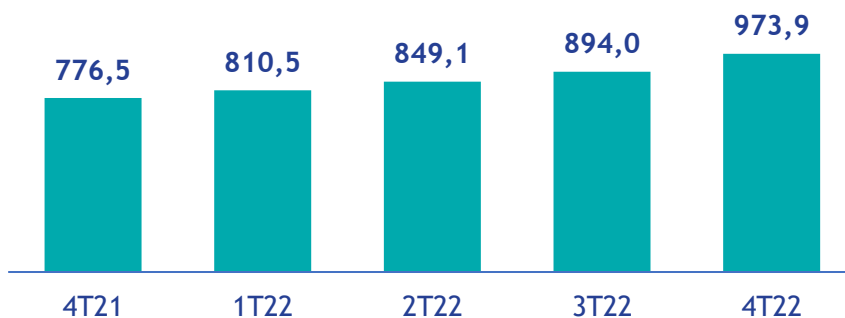
No 12M22, o EBITDA foi de R\$ 2.471,0 milhões, um aumento de 35,6% na comparação com o 12M21, com Margem EBITDA de 67,3%, um crescimento de 5,3 p.p. Excluindo os impactos positivos de Águas do Rio, quais sejam R\$ 240,1 milhões de Equivalência Patrimonial e R\$ 86,3 milhões de dividendos declarados no 12M22, o EBITDA foi de R\$ 2.144,7 milhões, o que se compara ao EBITDA de R\$ 1.697,4 milhões no 12M21, um crescimento de 26,4%. Considerando os ajustes, a Margem EBITDA foi de 58,4% no 12M22, um crescimento de 0,6 p.p. frente ao ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Evolução do EBITDA entre o 4T21 e o 4T22 (R\$ milhões)****Evolução do EBITDA ex. Águas do Rio entre o 4T21 e o 4T22 (R\$ milhões)****Evolução do EBITDA entre o 12M21 e o 12M22 (R\$ milhões)****Evolução do EBITDA ex. Águas do Rio entre o 12M21 e o 12M22 (R\$ milhões)**

EBITDA (´000)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Lucro Líquido ex. efeito não recorrente	114.039	224.172	-49,1%	457.069	586.728	-22,1%
(-) Resgate antecipado do <i>bond</i> de 2017	-	-	0,0%	(40.195)	-	0,0%
Lucro Líquido	114.039	224.172	-49,1%	416.874	586.728	-28,9%
(+) Resultado Financeiro	342.501	206.298	66,0%	1.237.886	599.041	106,6%
(+) Imposto sobre Lucro	96.730	83.980	15,2%	373.657	310.598	20,3%
(+) Depreciação e Amortização	125.283	82.118	52,6%	442.622	325.943	35,8%
EBITDA	678.553	596.568	13,7%	2.471.039	1.822.310	35,6%
EBITDA ex. Águas do Rio	646.758	468.342	38,1%	2.144.697	1.697.424	26,4%
Margem EBITDA	69,6%	72,5%	-2,9 p.p.	67,3%	62,0%	5,3 p.p.
Margem EBITDA ex. Águas do Rio	66,4%	56,9%	9,4 p.p.	58,4%	57,8%	0,6 p.p.

CAPEX

No período acumulado de 12 meses findos no 4T22, a Companhia realizou R\$ 973,9 milhões em investimentos, um crescimento de 25,4% na comparação com o acumulado no 4T21. Esse aumento do CAPEX é resultado da adição de novas operações ao portfólio e dos avanços nas redes de cobertura em todas as operações.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**CAPEX total acumulado em 12 meses (R\$ milhões)****Endividamento¹**

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 9,7 bilhões no 4T22, um aumento de R\$ 2,2 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente das novas captações realizadas durante o período. O saldo de caixa somou R\$ 1,9 bilhão no 4T22, um montante 1,4x superior à dívida de curto prazo da Companhia.

A dívida líquida totalizou R\$ 7,8 bilhões, crescimento de 54,8% com relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, aos aportes realizados em Águas do Rio, que totalizaram R\$ 1.050,0 milhões.

O EBITDA acumulado nos últimos doze meses findos no 4T22 foi de R\$ 2,5 bilhões, um crescimento de 35,6% na comparação com o mesmo período de 2021. A alavancagem da Companhia medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 3,15x, 0,39x superior em relação ao mesmo período do ano anterior, abaixo do covenant mais restritivo da Companhia, que é de 3,5x Dívida Líquida/EBITDA.

Endividamento (R\$ milhares)	12M22	12M21	Δ %
Dívida Líquida	7.793.361	5.032.478	54,9%
(+) Dívida Bruta	9.732.684	7.569.909	28,6%
(+) Empréstimos financiamentos e debêntures	9.804.869	8.568.680	14,4%
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(139.556)	1.194.012	-111,7%
(+) Hedge de fluxo de caixa e valor justo	(211.741)	195.241	-208,5%
(-) Caixa e Disponibilidades	(1.939.323)	(2.537.431)	-23,6%
EBITDA (12 meses)	2.471.039	1.822.310	35,6%
Dívida Líquida / EBITDA	3,15x	2,76x	0,39x

Ao final do 4T22, o prazo médio da dívida da Companhia foi de 4,8 anos, sendo que a dívida de curto prazo representou 14,4% do endividamento total.

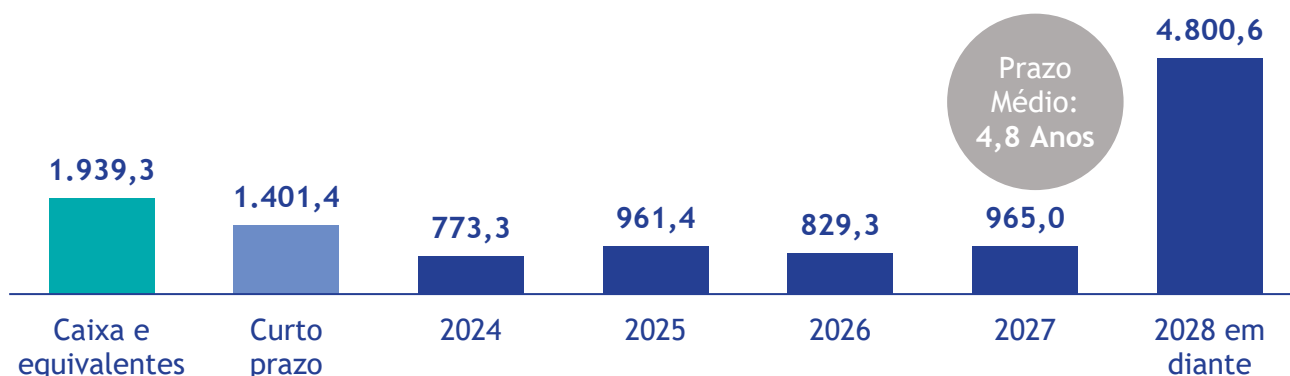
A seguir o cronograma de amortização da dívida²:

¹ O saldo de Caixa e Disponibilidades inclui caixa restrito no montante de R\$ 59,0 milhões da data de emissão das Demonstrações Financeiras.

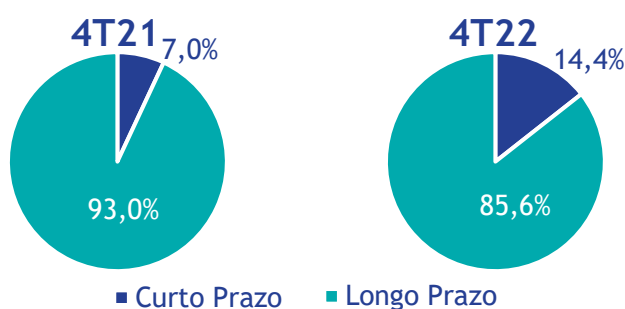
² O cronograma de amortização considera os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos e não considera os efeitos de marcação a mercado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

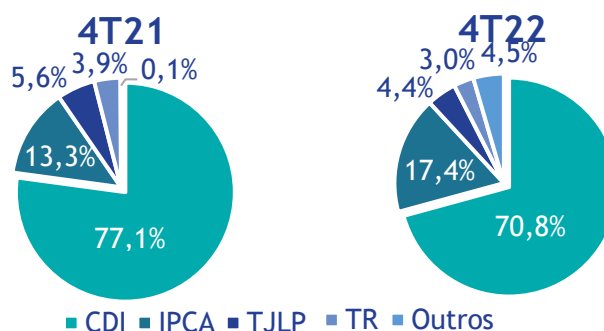
Caixa e Cronograma de amortização da dívida¹ (R\$ milhões)



Distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



Resultado Financeiro

No 4T22, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 342,5 milhões, um aumento de 66,0% em relação mesmo período do ano anterior. Este aumento na despesa financeira líquida é decorrente, principalmente, do aumento nas taxas que remuneram a dívida, como o CDI, IPCA e TJLP, e do aumento do endividamento bruto da Companhia.

No 12M22, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 1.237,9 milhões, um aumento de 106,6% em relação mesmo período do ano anterior. Este aumento na despesa financeira líquida é decorrente dos mesmos fatores que impactaram o trimestre. Além disso, no período, também foram

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

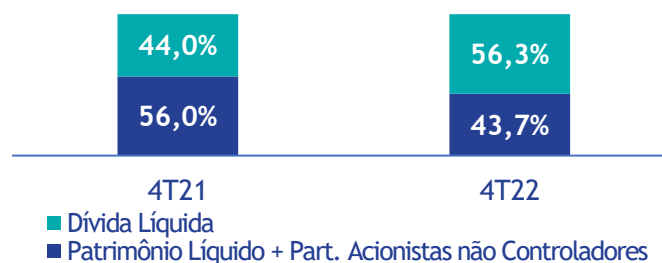
contabilizadas despesas não-recorrentes de R\$ 40,2 milhões referentes ao resgate antecipado do *bond* de 2017.

Resultado financeiro ('000)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Receitas financeiras	294.417	206.324	42,7%	1.400.809	1.151.269	21,7%
Despesas financeiras	(636.918)	(412.622)	54,4%	(2.638.695)	(1.750.310)	50,8%
Total ex. efeito não recorrente¹	(342.501)	(206.298)	66,0%	(1.197.691)	(599.041)	99,9%
(-) Despesa financeira com resgate antecipado do <i>bond</i> de 2017	-	-	-	(40.195)	-	-
Total	(342.501)	(206.298)	66,0%	(1.237.886)	(599.041)	106,6%

De forma a isolar o impacto das operações de derivativos e variação cambial da dívida no resultado financeiro da Companhia, na tabela a seguir é demonstrado resultado financeiro Proforma:

Resultado financeiro PROFORMA ('000)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Receitas financeiras	379.358	423.036	-10,3%	773.848	444.841	74,0%
Despesas financeiras	(721.859)	(629.334)	14,7%	(2.011.734)	(1.043.882)	92,7%
Total ex. efeito não recorrente¹	(342.501)	(206.298)	66,0%	(1.197.691)	(599.041)	99,9%
(-) Despesa financeira com resgate antecipado do <i>bond</i> de 2017	-	-	0,0%	(40.195)	-	0,0%
Total	(342.501)	(206.298)	66,0%	(1.237.886)	(599.041)	106,6%

No 4T22, custo médio da dívida da Aegea ficou em CDI + 1,9%. Em taxa pré-fixada, o custo da Dívida foi de 15,8% no 4T22 versus 12,1% no 4T21.

Custo Médio da Dívida (CDI+)**Estrutura de Capital**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Gerencial

No 4T22, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R\$ 311,6 milhões, um crescimento de 8,9% decorrente, principalmente, do aumento de 19,4% da arrecadação, que mais do que compensou os maiores custos e despesas com as novas operações da Companhia e os impostos pagos no período.

No 12M22, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R\$ 1.103,5 milhões, um crescimento de 5,5%, decorrente, principalmente, do aumento de 22,0% na arrecadação, fator que mais do que compensou os maiores custos e despesas e impostos no período.

Fluxo de Caixa Gerencial ('000)	4T22	4T21	Δ %	12M22	12M21	Δ %
Arrecadação	833.557	698.244	19,4%	3.091.751	2.535.140	22,0%
Impostos pagos	(116.392)	(99.807)	16,6%	(475.737)	(328.163)	45,0%
Custos e despesas pagos	(405.518)	(312.228)	29,9%	(1.512.491)	(1.160.564)	30,3%
Geração de Caixa Operacional	311.646	286.209	8,9%	1.103.523	1.046.413	5,5%

Declaração do artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03

Os auditores independentes (Ernst & Young Auditores Independentes S.S.) foram contratados, em dezembro de 2022, para prestar serviço de asseguarção limitada sobre o Relatório de Sustentabilidade ano-base 2022, em conformidade com a Norma e Procedimento de Asseguarção NBC TO 3000, emitida pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade) para asseguarção de informações não financeiras, e de acordo com o Comunicado Técnico 07/2012 emitido pelo IBRACON (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil). O serviço será executado em prazo inferior a 1 ano e por ele é devido honorários totais no montante de R\$ 103.000,00, representando cerca de 2,11% dos honorários relativos aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras. Ressalta-se que os trabalhos de asseguarção limitada do Relatório de Sustentabilidade, tanto na Aegea quanto na firma de auditoria, serão realizados por equipes diferentes daquelas responsáveis pela auditoria das demonstrações financeiras, não havendo, portanto, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial (valores R\$ milhares)

	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE	3.362.101	3.641.782
Caixa e equivalentes de caixa	74.054	105.689
Aplicações financeiras	1.752.091	2.391.566
Contas a receber de clientes	1.119.376	847.932
Estoques	33.520	22.845
Tributos a recuperar	144.929	105.755
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	147.486	61.208
Instrumentos financeiros derivativos	1.806	6.661
Outros créditos	88.839	100.126
ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.818.631	12.458.955
Aplicações financeiras	113.178	40.176
Contas a receber de clientes	953.206	732.183
Tributos a recuperar	157.934	79.229
Ativo fiscal diferido	42.588	62.268
Títulos e valores mobiliários	5.293.435	4.243.361
Instrumentos financeiros derivativos	25.104	1.187.351
Depósitos judiciais	53.486	46.863
Outros créditos	38.738	15.604
Investimentos	827.857	587.795
Imobilizado	412.255	235.710
Ativo de contrato da concessão	602.199	408.512
Intangível	5.298.651	4.819.903
TOTAL ATIVO	17.180.732	16.100.737
PASSIVO CIRCULANTE	1.997.003	1.055.621
Fornecedores e empreiteiros	188.445	209.548
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.329.443	526.429
Obrigações trabalhistas e sociais	131.623	107.654
Obrigações fiscais	37.329	34.724
Imposto de renda e contribuição social	66.743	64.340
Instrumentos financeiros derivativos	81.629	-
Parcelamentos de tributos	638	604
Dividendos a pagar	8.207	37.346
Outros tributos diferidos	11.233	11.917
Outras contas a pagar	141.713	63.059
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.228.421	8.641.370
Fornecedores e empreiteiros	54.334	26.128
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.475.426	8.042.251
Parcelamentos de tributos	2.034	2.462
Provisões	68.883	103.278
Passivo fiscal diferido	236.412	270.586
Instrumentos financeiros derivativos	84.837	-
Outros tributos diferidos	33.153	21.031
Outras contas a pagar	273.342	175.634
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.955.308	6.403.746
Capital social	1.266.439	1.266.439
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	3.497.160	3.497.160
Reservas de lucros	794.332	783.382
Dividendo adicional proposto	185.211	356.704
Ajuste de avaliação patrimonial	(205.500)	128.889
Ajuste de conversão de balanço	2.732	11.650
Participação de não controladores	465.445	410.033
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.180.732	16.100.737

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)**

	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta	5.006.969	4.007.696
Receita direta, indireta	3.733.987	2.957.476
Receita de construção	1.272.982	1.050.220
Deduções da receita bruta	(372.924)	(296.516)
Receita operacional líquida	4.634.045	3.711.180
Custos dos serviços prestados	(2.269.087)	(1.857.650)
Custos operacionais	(1.163.983)	(971.870)
Custos de Construção	(1.105.104)	(885.780)
Despesas Operacionais	(576.606)	(420.837)
Gerais e administrativas	(661.658)	(498.483)
Pesquisa e desenvolvimento	(14.064)	(5.757)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	99.116	83.403
Resultado de equivalência patrimonial	240.065	63.674
Resultado operacional	2.028.417	1.496.367
Resultado financeiro	(1.237.886)	(599.041)
Imposto de renda e contribuição social	(373.657)	(310.598)
Resultado do Período	416.874	586.728

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes dos tributos	790.531	897.326
Ajustes para:	1.304.748	728.472
Amortização e depreciação	442.622	325.943
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(1.485)	16.253
(Reversão) Provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(383)	119.795
Baixa (Recuperação) de títulos do contas a receber	120.329	(18.851)
Resultado na baixa de imobilizado	3.601	-
Resultado na baixa de intangível	4.173	9.167
Receita de dividendos	(86.277)	(61.208)
Resultado de equivalência patrimonial	(240.065)	(63.674)
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(333.084)	(135.605)
Perda (Ganho) líquido com instrumentos financeiros derivativos	366.013	(233.102)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	984.317	577.469
Amortização do custo de captação	47.392	30.589
Variação cambial líquida	(96.113)	168.132
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	(31.482)	-
Ajuste a valor presente de clientes	45.380	6.268
Atualização monetária de riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	313	1.832
Atualização de outras contas a pagar	-	(14.536)
Provisão para bônus diretoria	79.497	-
Variações nos ativos e passivos	(845.500)	(535.781)
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(688.156)	(442.742)
Contas a receber de clientes	(670.674)	(513.985)
Estoques	(10.675)	(10.758)
Tributos a recuperar	5.627	96.475
Depósitos judiciais	(4.629)	2.989
Outros créditos	(7.805)	(17.463)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(157.344)	(93.039)
Fornecedores e empreiteiros	(1.298)	28.885
Obrigações trabalhistas e sociais	23.969	22.327
Obrigações fiscais	2.733	9.844
Parcelamentos de tributos	(394)	(817)
Pagamentos de demandas judiciais	(28.598)	(23.671)
Outros tributos diferidos	11.438	10.302
Outras contas a pagar	(165.194)	(139.909)
Juros pagos	(863.950)	(416.863)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(272.056)	(202.657)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	113.773	470.497
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	576.766	199.414
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	254.119	66.986
Aporte de capital em coligadas	(1.050.074)	(4.828.655)
Reserva de incentivo fiscal	-	219
Aquisição de imobilizado	(10.148)	(169)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(913.213)	(747.502)
Aquisição de intangível	(50.522)	(28.855)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(1.193.072)	(5.338.562)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	4.603.868	2.299.246
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(211.819)	(34.375)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(3.169.207)	(982.097)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	637.014	87.045
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(183.562)	(4.839)
Dividendos pagos	(548.705)	(326.101)
Recursos provenientes de aporte de capital	-	3.897.442
Perda na diluição na participação societária	(2.047)	(1.299)
Custo de emissão de novas ações	-	(43.244)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.125.542	4.891.778
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	46.243	23.713
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	105.689	81.948
Ajuste de conversão de balanço	(77.878)	28
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	74.054	105.689
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	46.243	23.713

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Informações Adicionais**

Informações adicionais	4T22
Volume produzido de água (m³)	163.277.518
Volume tratado de esgoto (m³)	59.152.781
Ligações ativas de água	1.707.103
Ligações ativas de esgoto	1.486.403
EBITDA Águas Guariroba (´ 1000)	158.247
EBITDA Prolagos (´ 1000)	92.034
EBITDA Águas de Manaus (´ 1000)	104.276
EBITDA Águas de Teresina (´ 1000)	68.202

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Companhia") é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima com registro de companhia aberta na categoria "B" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), localizada no município de São Paulo – SP.

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, bem como atividades de consultoria, assistência técnica, manutenção e administração de empresas relacionadas aos negócios em que a Companhia participa, direta ou indiretamente, especialmente no que tange à concessão de saneamento.

Segmento Operacional

A Administração da Companhia avaliou a natureza do ambiente regulado em que suas investidas operam e identificou que sua atuação tem como finalidade a prestação de serviços de saneamento (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional.

2. Entidades do grupo e coligadas

As tabelas abaixo apresentam as participações da Companhia no quadro acionário total de suas controladas e coligadas, bem como suas atividades:

Controladas	Atividades Principais	Contrato de concessão ou edital nº	Data de término da concessão	% de Participação			
				2022		2021	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
AE Contact Call Center Ltda. ("AE Contact")	Teleatendimento (i)	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Aegea Finance S. à R. L. ("Aegea Finance")	Holding	-	-	100%	-	100%	-
AESAN Engenharia e Participações Ltda. ("AESAN Engenharia")	Serviços de Engenharia (i)	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Ariqueles Saneamento SPE S.A. ("Ariqueles") (Anteriormente denominada Águas de Ariqueles Saneamento SPE Ltda.)	Concessão Água e Esgoto	194/2016	04/2046	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Bombinhas Saneamento SPE S.A. ("Bombinhas")	Concessão Água e Esgoto	06/2016	08/2051	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Burity Saneamento S.A. ("Burity")	Concessão Água e Esgoto	001/2013	04/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Camboriú Saneamento SPE S.A. ("Camboriú")	Concessão Água e Esgoto	016/2015	11/2050	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Guarantã Ltda. ("Guarantã")	Concessão Água e Esgoto	45/2001	05/2031	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Holambra Saneamento SPE Ltda. ("Holambra")	Concessão Água e Esgoto	001/2015	01/2046	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Matão S.A. ("Matão")	Concessão Água e Esgoto	002/2013	02/2044	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Matupá Ltda. ("Matupá")	Concessão Água e Esgoto	001/2001	11/2031	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda. ("Novo Progresso")	Concessão Água	001/2003	08/2033	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Paranatinga S.A. ("Paranatinga")	Concessão Água e Esgoto	001/2014	04/2045	51%	-	51%	-

Notas Explicativas

2. Entidades do grupo e coligadas--Continuação

Controladas	Atividades Principais	Contrato de concessão ou edital nº	Data de término da concessão	% de Participação			
				2022		2021	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Águas de Penha Saneamento SPE S.A. ("Penha")	Concessão Água e Esgoto	194/2015	11/2050	99,81%	-	99,81%	-
Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda. ("Pimenta Bueno")	Concessão Água e Esgoto	001/2015	09/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda. ("Porto Esperidião")	Concessão Água e Esgoto	48/2012	12/2042	99,99%	-	99,99%	-
Águas de Rolim de Moura Saneamento SPE Ltda. ("Rolim de Moura")	Concessão Água e Esgoto	2497/2012	07/2046	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A. ("São Francisco")	Concessão Água e Esgoto	02.117/2014	02/2044	100%	-	100%	-
Águas de São Francisco do Sul SPE S.A. ("São Francisco do Sul")	Concessão Água e Esgoto	056/2014	01/2050	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Sinop S.A. ("Sinop")	Concessão Água e Esgoto	002/2014	11/2044	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A. ("Teresina")	Subconcessão Água e Esgoto	001/2016	06/2047	100%	-	100%	-
Águas de Timon Saneamento S.A. ("Timon")	Concessão Água e Esgoto	004/2014	04/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas do Mirante S.A. ("Mirante")	Concessão Esgoto	48/2012	06/2042	99,99%	-	99,99%	-
Ambiental Cariacica Concessionária de Saneamento SPE S.A. ("Cariacica")	Concessão Esgoto	001/2020	03/2051	99,90%	0,10%	99,90%	0,10%
Ambiental Ceará 1 SPE S.A.	Concessão Esgoto			100%	0,00%	0,00%	0,00%
Ambiental Ceará 2 SPE S.A.	Concessão Esgoto			100%	0,00%	0,00%	0,00%
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. ("Metrosul")	Concessão Esgoto	001/2019	11/2055	99%	1%	99%	1%
Ambiental MS Pantanal SPE S.A. ("MS Pantanal")	Concessão Esgoto	001/2020	11/2051	100%	-	100%	-
Ambiental Serra Concessionária de Saneamento S.A. ("Serra")	Concessão Esgoto	034/2014	01/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. ("Vila Velha")	Concessão Esgoto	008/2017	06/2047	99,99%	-	99,99%	-
Concessionária Águas de Meriti Ltda. ("Meriti")	Concessão Água e Esgoto	86/98	07/2045	51%	-	51%	-
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda. ("GSS")	Tecnologia da Informação (i)	-	-	85,99%	14,01%	85,99%	14,01%
Guaíba Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("Fundo Guaíba")	Fundo de Investimento	-	-	40%	60%	40%	60%
JSLA Consultoria e Participações S.A. ("JSLA")	Holding	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. ("LVE")	Locação de Veículos (i)	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Parsan S.A. ("Parsan")	Holding	-	-	75,04%	0,00%	99,98%	0,02%
R3 Engenharia S.A. ("R3 Engenharia")	Serviços de Engenharia (i)	-	-	100%	-	100%	-
Regional 1 Engenharia e Participações Ltda. ("R1 Engenharia")	Serviços de Engenharia (i)	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Regional 2 Engenharia e Participações Ltda. ("R2 Engenharia")	Serviços de Engenharia (i)	-	-	0,00%	0,00%	99,99%	0,01%
Saneamento Consultoria S.A. ("Saneamento Consultoria")	Holding	-	-	75,20%	0,00%	99,90%	0,10%
Santense Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("Fundo Santense")	Fundo de Investimento	-	-	40%	60%	40%	60%

Notas Explicativas

2. Entidades do grupo e coligadas--Continuação

Controladas	Atividades Principais	Contrato de concessão ou edital nº	Data de término da concessão	% de Participação			
				2022		2021	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Aegea Desenvolvimento S.A. ("Aegea Desenvolvimento")	Holding	-	-	100%	-	100%	-
Ambiental Crato Concessionária de Saneamento S.A. ("Ambiental Crato")	Concessão Esgoto	2021.11.03.2	08/2057	-	100%	-	-
Igarapé Participações S.A. ("Igarapé Participações")	Holding	-	-	100%	-	100%	-
Igarapé Sustentabilidade S.A. ("Igarapé Sustentabilidade")	Holding	-	-	-	100%	-	100%
Companhia de Saneamento de Manaus ("CSM")	Holding	-	-	-	100%	-	100%
Manaus Ambiental S.A. ("Manaus")	Concessão Água e Esgoto	02/2000	07/2045	-	100%	-	100%
Companhia de Saneamento de Norte ("CSN")	Holding	-	-	-	100%	-	100%
Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A. ("Rio Negro")	Concessão Água	001/2016	07/2045	-	100%	-	100%
Nascentes do Xingu Investimentos S.A. ("Nascentes do Xingu Investimentos")	Holding	-	-	51%	-	51%	-
Águas de Confresa S.A. ("Confresa")	Concessão Água e Esgoto	03/2013	02/2054	-	51%	-	51%
Águas de Diamantino S.A. ("Diamantino")	Concessão Água e Esgoto	002/2013	05/2044	-	51%	-	51%
Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A. ("Nascentes do Xingu Participações")	Holding	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Barra do Garças Ltda. ("Barra do Garças")	Concessão Água e Esgoto	090/2003	09/2033	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Águas de Campo Verde S.A. ("Campo Verde")	Concessão Água e Esgoto	01/2001	11/2031	-	51%	-	51%
Águas de Carlinda S.A. ("Carlinda")	Concessão Água e Esgoto	001/04	01/2034	-	51%	-	51%
Águas de Cláudia S.A. ("Cláudia")	Concessão Água e Esgoto	033/2004	03/2034	-	51%	-	51%
Águas de Jaurú Abastecimento e Distribuição S.A. ("Jaurú")	Concessão Água e Esgoto	013/2012	02/2042	-	51%	-	51%
Águas de Marcelândia S.A. ("Marcelândia")	Concessão Água e Esgoto	001/2003	06/2033	-	51%	-	51%
Águas de Nortelândia S.A. ("Nortelândia")	Concessão Água e Esgoto	001/2002	01/2052	-	51%	-	51%
Águas de Poconé S.A. ("Poconé")	Concessão Água e Esgoto	146/2008	06/2024	-	51%	-	51%
Águas de Primavera S.A. ("Primavera")	Concessão Água e Esgoto	001/05/2000	04/2045	-	51%	-	51%
Águas de Santa Carmem S.A. ("Santa Carmem")	Concessão Água e Esgoto	001/2001	12/2031	-	51%	-	51%
Águas de São José S.A. ("São José")	Concessão Água e Esgoto	01/2008	03/2038	-	51%	-	51%
Águas de Sorriso S.A. ("Sorriso")	Concessão Água e Esgoto	001/2000	06/2030	-	51%	-	51%
Águas de União do Sul S.A. ("União do Sul")	Concessão Água e Esgoto	001/2000	08/2030	-	51%	-	51%
Águas de Vera S.A. ("Vera")	Concessão Água e Esgoto	001/2003	05/2041	-	51%	-	51%
APA - Águas de Peixoto de Azevedo S.A. ("Peixoto")	Concessão Água e Esgoto	001/1998	08/2030	-	51%	-	51%
Saneamento Básico de Jangada S.A. ("Jangada")	Concessão Água e Esgoto	031/2004	06/2034	-	51%	-	51%
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A. ("Pedra Preta")	Concessão Água e Esgoto	098/2003	12/2032	-	51%	-	51%

Notas Explicativas

2. Entidades do grupo e coligadas--Continuação

Controladas	Atividades Principais	Contrato de concessão ou edital nº	Data de término da concessão	% de Participação			
				2022		2021	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Tertúlia Participações e Administração S.A. ("Tertúlia")	Holding	-	-	57%	-	57%	-
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto ("Prolagos")	Concessão Água e Esgoto	CN 04/96	05/2041	-	57%	-	57%
Camastra Participações e Administração S.A. ("Camastra")	Holding	-	-	67,92%	-	67,92%	-
Águas Guariroba S.A. ("Guariroba")	Concessão Água e Esgoto	104/2000	08/2060	-	67,92%	-	67,92%

A tabela abaixo apresenta as participações da Companhia em suas coligadas, bem como suas atividades:

Coligadas	Atividades Principais	Contrato de concessão ou edital nº	Data de término da concessão	% de Participação			
				2022		2021	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Rio 1")	Concessão Água e Esgoto	032/2021	11/2056	20%	-	20%	-
Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Rio 4")	Concessão Água e Esgoto	033/2021	11/2056	20%	-	20%	-

- (i) As controladas não possuem como atividade principal concessão de água e/ou esgoto, contudo, prestam serviços para as demais concessionárias do grupo.

Notas Explicativas

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“Grupo”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 23 de fevereiro de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos e incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nos seguintes itens:

Notas Explicativas

3. Base de preparação--Continuação

c) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

- Reconhecimento e mensuração de perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7);
- Definição de vida útil do ativo imobilizado;
- Definição de vida útil do ativo intangível (nota explicativa nº 11);
- Reconhecimento e mensuração de provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das potenciais saídas de recursos (nota explicativa nº 15);
- Reconhecimento de receita (nota explicativa nº 17); e
- Reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos, em decorrência de disponibilidade de lucro tributável futuro, contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados (nota explicativa nº 21).

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 22.

4. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

(i) *Controladas*

As demonstrações financeiras das controladas, conforme nota explicativa nº 2, são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os resultados do exercício das controladas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

(ii) *Coligadas*

As Coligadas são entidades sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

Na demonstração do resultado individual da controladora são refletidas a participação da Companhia nos resultados operacionais de suas coligadas.

(iii) *Participação de acionistas não-controladores*

Para cada combinação de negócios, a Companhia elege mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- Pelo valor justo; ou
- Pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas.

Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício.

(iv) *Perda de controle e de influência significativa*

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos, incluindo qualquer ágio, e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido, incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas.

Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Ao perder influência significativa sobre uma coligada, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

(v) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações entre empresas do Grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre estas empresas, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

b) Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira, na data do balanço, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data base do balanço patrimonial. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c) Receita de contrato com cliente

O Grupo reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita do Grupo estão descritas a seguir:

(i) *Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto*

A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água e tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação do sistema sanitário, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água e coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Receita de contrato com cliente--Continuação

(ii) *Outros serviços indiretos de água e esgoto*

A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se à prestação de serviços de ligação de esgoto, instalações de hidrômetros e ligação e religação de água, sendo as obrigações de desempenho atendidas na conclusão de cada serviço prestado e, a receita, reconhecida neste momento.

(iii) *Receitas de serviços*

A receita de serviços prestados pela Companhia às controladas e coligadas, refere-se a serviços de contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos e são apuradas tendo como métrica as economias ativas e números de funcionários das concessões, sendo reconhecidas no resultado. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da mensuração periódica do serviço realizado.

(iv) *Receitas de construção ativo financeiro*

A receita relacionada à construção, compreende obrigações de desempenho referente aos projetos de infraestrutura que algumas controladas executam no âmbito de contratos de parceria público privada ("PPP"). A receita de desenvolvimento da infraestrutura é reconhecida no resultado em função do estágio da obra, à medida que os custos são incorridos e mensurada com base nos seus valores justos. O concessionário estima que o valor justo de sua contraprestação recebida seja equivalente aos custos de construção previstos mais a margem sobre os custos de desenvolvimento da infraestrutura que são reconhecidos à medida que são incorridos. As margens justas mensuradas nas controladas Serra, Vila Velha, Cariacica e Metrosul pela margem de construção em 31 de dezembro de 2022 e 2021 de: 57,91%, 37,35%, 11,10% e 50,66%, respectivamente.

Subsequentemente o recebível é mensurado ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos menos os recebimentos, sendo esse reconhecido no resultado como Remuneração do Ativo Financeiro.

(v) *Receitas de construção ativo intangível*

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio da obra realizada. Essa receita é composta pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. As controladas da Companhia estimaram que eventual margem é próxima a zero.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios utilizado para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPJ”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial--Continuação*

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

(ii) *Mensuração subsequente*

Ativos financeiros

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em três categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, o Grupo pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento especificamente. Ganhos e perdas sobre esses ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) *Mensuração subsequente*--Continuação

Os dividendos oriundos desses instrumentos patrimoniais são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando o Grupo se beneficia desses proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que esses ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

São apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Passivos financeiros

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros do Grupo são classificados nas seguintes categorias:

- Passivos financeiros ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

(iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiram uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiram o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebram um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, retiveram os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado.

Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros--*Continuação*

(iv) *Compensação*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, ou seja, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, *swaps* de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

No início de um relacionamento de *hedge*, o Grupo formalmente designa e documenta a relação de *hedge* à qual desejam aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como o Grupo avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*). Um relacionamento de *hedge* se qualifica para contabilidade de *hedge* se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*;
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam dessa relação econômica; e

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

(v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*--Continuação

- O índice de *hedge* da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de *hedge* que o Grupo efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido.

Hedges de fluxo de caixa

O Grupo utiliza contratos de swap como *hedge* para proteger sua exposição ao risco identificado. A parcela efetiva do ganho ou perda na avaliação do valor justo do instrumento de *hedge* é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Para quaisquer *hedges* de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado.

Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

(vi) *Hedges de valor justo*

A Companhia utiliza contratos de swap como *hedge* para proteger sua exposição ao risco identificado. A mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado.

Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

(vii) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras e debêntures privadas, juros e multa recebidos ou auferidos, variações cambiais ativas e ganhos com instrumentos financeiros derivativos.

As despesas financeiras abrangem despesas com encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, juros sobre mútuo com partes relacionadas, descontos concedidos, despesas e comissões bancárias, ajuste a valor presente de clientes, variações cambiais passivas, valor justo da dívida por meio do resultado e perda com instrumentos financeiros derivativos.

e) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

f) Capital social

(i) Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações, quando houver, serão reconhecidos como redução do patrimônio líquido.

(ii) Ações preferenciais

Ações preferenciais não resgatáveis são classificadas no patrimônio líquido, pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro da Companhia e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Ativos intangíveis

São mensurados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, sendo esta calculada de acordo com a vida útil estimada do ativo.

h) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

A Administração determinou que a perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é mensurada pela expectativa de perda futura através de padrões históricos de inadimplência, conforme matriz de provisões.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável (*impairment*)--Continuação

(i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso para cada período dentro da sua categoria;
- Reestruturação de um valor devido em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas de crédito esperadas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte, ou seja, quando não há expectativa de recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Para créditos baixados como perda, recuperados através de ações comerciais, eventuais descontos concedidos são reconhecidos no resultado financeiro.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

(i) *Ativos financeiros não derivativos--Continuação*

Contas a receber e ativos contratuais

A análise a seguir fornece mais detalhes sobre o cálculo das perdas de crédito esperadas relacionados ao contas a receber e ativos contratuais. O Grupo considera algumas das premissas utilizadas no cálculo dessas perdas de crédito esperadas como as principais fontes de incerteza da estimativa.

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos 36 meses. O Grupo realizou o cálculo das taxas de perda de crédito esperada separadamente para clientes públicos e privados. As posições dentro de cada grupo foram segmentadas com base na característica comum de risco de crédito e status de inadimplência.

As alterações de exposição do Grupo ao risco de crédito durante o exercício estão descritas na nota explicativa nº 22.

(ii) *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Caso uma divulgação possa prejudicar seriamente a posição do Grupo, essa informação não é divulgada.

j) Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Arrendamentos--Continuação

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses, a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Além disso, o Grupo também aplica a isenção de reconhecimento para os ativos de baixo valor. Os pagamentos desses arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

k) Benefícios a empregados

(i) *Benefício de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) *Benefício pós-emprego - Planos de saúde*

O Grupo oferece a seus colaboradores planos de saúde compatíveis com o mercado, onde Companhia e suas controladas são copatrocinadoras do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido aos seus cônjuges e dependentes. Os custos com contribuições mensais definidas feitas pela Companhia e suas controladas são reconhecidos mensalmente no resultado respeitando o regime de competência.

Os custos, as contribuições e o passivo atuarial relacionados a estes planos são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuário independente.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Tributos

(i) *Imposto de renda e contribuição social*

Lucro presumido

As controladas Bombinhas, Holambra, Penha e São Francisco do Sul calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social com base no faturamento bruto, aplicando sobre esse a alíquota de presunção de 32% e, ao resultado, soma-se 100% da receita financeira para chegar à base tributável. Para fins de apuração dos tributos sobre o lucro devidos, aplica-se o percentual de 15% acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

Lucro real

As demais controladas e a Companhia calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferida sobre o lucro líquido ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação tributária, aplicando a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Além disso, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Subvenção governamental

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 algumas controladas da Companhia utilizaram benefícios fiscais, obtidos por meio de laudos constitutivos expedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE ou pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, conforme área de atuação, que concedeu o direito à redução de 75% da alíquota de Imposto de Renda, não restituíveis, calculados sobre o Lucro da Exploração das atividades incentivadas.

Face à existência do incentivo fiscal, a alíquota efetiva do Imposto de Renda somado à contribuição social é calculada à 15,25% (25% de IRPJ - 75% de redução do incentivo fiscal + 9% de CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Em contrapartida, as controladas deverão atender algumas obrigações, como a não distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago, devendo, após seu reconhecimento em conta de resultado pelo regime de competência, ser mantido em reserva de incentivos fiscais, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

I) Tributos--Continuação

(i) *Imposto de renda e contribuição social--Continuação*

Imposto corrente

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Imposto diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício diferidos são reconhecidos tendo como base os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e aos valores utilizados para fins de tributação.

O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas, até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social descritas acima, compreendem o Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

I) Tributos--Continuação

(i) *Imposto de renda e contribuição social--Continuação*

Exposições fiscais

Na determinação do Imposto de Renda corrente e diferidos o Grupo leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de Imposto de Renda tenha que ser realizado. O Grupo acredita que a provisão para Imposto de Renda no passivo está adequada com relação a todos os exercícios fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam o Grupo a mudar os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com Imposto de Renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

(ii) *Tributos sobre prestações de serviços*

O PIS/PASEP e COFINS corrente e diferidos, para a controladora e controladas enquadradas no regime não cumulativo, são calculados com base nas alíquotas de 1,65% para PIS e 7,60% para COFINS, sendo essas alíquotas também utilizadas para a tomada de créditos sobre as aquisições de mercadorias e serviços utilizados nas operações do Grupo. Já para as controladas no regime cumulativo, as alíquotas aplicadas são de 0,65% para PIS e 3% para COFINS.

O PIS/PASEP e COFINS diferidos no Balanço Patrimonial compreendem a proporção das receitas que não foram recebidas das operações com Órgãos Públicos, se mantendo assim até o momento do efetivo recebimento das receitas que lhe deram origem, quando o recolhimento será realizado.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura

As concessões do Grupo aplicam a prática contábil de ativar o preço total da delegação do serviço público (outorga) como um ativo intangível, em contrapartida a um passivo (quando aplicável), dos valores futuros a pagar ao Poder Concedente, ou seja, o contrato de concessão é considerado como um contrato não executório.

A infraestrutura recebida e/ou construída pelo concessionário não é registrada como ativo imobilizado, porque os contratos de concessão não transferem ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. Os contratos preveem apenas acesso a esses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e podendo operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante um determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de construção.

As controladas Serra, Vila Velha, Cariacica e Metrosul possuem um direito incondicional de recebimento em espécie do montante dos investimentos realizados, razão pela qual, a medida que executam as construções e melhorias, reconhecem um ativo financeiro. Para as demais controladas, não estão previstos nos contratos de concessão qualquer remuneração ao final do prazo de exploração da infraestrutura, mas sim o direito de cobrar o usuário pelos serviços prestados, portanto, essas controladas, reconhecem um ativo intangível à medida que a construção e/ou melhoria são realizadas.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Capitalização dos custos dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Os custos dos empréstimos, financiamentos e debêntures atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria.

o) Demonstrações de valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e suas distribuições durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia e suas controladas como parte integrante das demonstrações financeiras.

p) Resultado por ação básico e diluído

O Resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O Resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação durante o exercício, ajustadas por todas as potenciais ações ordinárias com efeito de diluição.

q) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações que são válidas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão vigentes.

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

q) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022--Continuação

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras do Grupo.

IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards - Subsidiária como adotante pela primeira vez

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo por não ser um adotante pela primeira vez.

IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, o Grupo aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros do Grupo durante o exercício.

IAS 41 Agriculture – Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola)

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

r) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 17 - Contratos de seguro
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)
- Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2: Divulgação de políticas contábeis. (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)
- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	161	4	297	142
Bancos conta movimento	792	63.109	73.757	105.547
	<u>953</u>	<u>63.113</u>	<u>74.054</u>	<u>105.689</u>

Notas Explicativas

6. Aplicações financeiras

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	194.701	609.046	737.450	1.650.349
Compromissada	-	-	-	13.827
Fundo de Investimento Safira	441.225	120.598	1.064.362	607.608
Fundo de Investimento Caixa Topázio	-	-	39.704	87.747
Fundo de Investimento Caixa Turquesa	-	-	-	68.047
Fundo de Investimento FI BRL REF DI	-	-	2.394	2.357
<i>Deposit SocGen</i>	-	-	21.359	1.807
	<u>635.926</u>	<u>729.644</u>	<u>1.865.269</u>	<u>2.431.742</u>
Circulante	582.897	729.644	1.752.091	2.391.566
Não circulante	53.029	-	113.178	40.176

A rentabilidade média atrelada ao CDI dos Certificados de Depósitos Bancários – CDB e dos fundos de investimento é em média 102,59% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (95,71% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

A carteira dos fundos de investimentos onde o Grupo detém cotas, correspondem a aplicações em outros fundos de investimento multimercado de crédito privado, não exclusivos. Todos os fundos são registrados junto à CVM.

A aplicação financeira modalidade *Deposit SocGen* no valor de R\$ 21.359 (equivalente a US\$ 4.094 considerando a PTAX do dia 31 de dezembro de 2022 de R\$ 5,2177) no *Banco Societé Generale*, não possui data de vencimento estabelecida, sendo sua liquidez diária.

O montante apresentado no ativo não circulante é mantido para cumprimento de obrigações relacionadas à cláusulas contratuais que determinam, em alguns casos, a manutenção em conta reserva, durante toda a vigência do contrato, de saldo equivalente a, pelo menos, 3 contraprestações mensais, assim como, obrigações de manter saldo suficiente para complementar a margem junto as instituições financeiras detentoras dos contratos de swaps em vigência.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 22 - Instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Serviços administrativos - partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	232.824	43.341	267.131	34.004
Serviços de água e esgoto	-	-	1.584.069	1.538.297
Receita a faturar de serviços de água e esgoto	-	-	121.949	104.530
Ativo financeiro de concessão (a)	-	-	588.044	392.278
(-) Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(488.611)	(488.994)
	<u>232.824</u>	<u>43.341</u>	<u>2.072.582</u>	<u>1.580.115</u>
Circulante	232.824	43.341	1.119.376	847.932
Não circulante	-	-	953.206	732.183

- (a) Este saldo refere-se à parcela das contas a receber reconhecida pelo regime de competência, adotando o método de apropriação de estágio de conclusão de obra através dos custos incorridos, que será faturado na cadência do acordo comercial estabelecido nos contratos de concessão.

Os vencimentos das contas a receber dos serviços de água e esgoto em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão assim representados:

	Consolidado						
	Saldos vencidos						
Classe de consumidor	Saldos a vencer	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 dias	Mais de 731 dias	Total	Total em 2022
Residencial	223.043	232.619	123.851	69.259	6.356	432.085	655.128
Comercial	37.342	37.628	22.583	18.865	831	79.907	117.249
Industrial	2.834	1.700	820	855	26	3.401	6.235
Setor público	24.176	30.156	12.934	9.473	12	52.575	76.751
Subtotal consumidores	287.395	302.103	160.188	98.452	7.225	567.968	855.363
Renegociações (i)	650.470	45.004	20.276	12.221	735	78.236	728.706
	937.865	347.107	180.464	110.673	7.960	646.204	1.584.069

	Consolidado						
	Saldos vencidos						
Classe de consumidor	Saldos a vencer	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 dias	Mais de 731 dias	Total	Total em 2021
Residencial	206.158	219.978	105.819	72.111	57.033	454.941	661.099
Comercial	26.159	32.590	20.806	22.899	14.980	91.275	117.434
Industrial	1.897	1.822	1.029	1.038	1.576	5.465	7.362
Setor público	21.329	25.984	11.832	6.954	538	45.308	66.637
Subtotal consumidores	255.543	280.374	139.486	103.002	74.127	596.989	852.532
Renegociações (i)	609.374	38.227	13.344	12.299	12.521	76.391	685.765
	864.917	318.601	152.830	115.301	86.648	673.380	1.538.297

Notas Explicativas

7. Contas a receber de clientes--Continuação

- (i) O saldo na linha de renegociações em 31 de dezembro de 2022 está líquido do ajuste a valor presente no valor de R\$ 117.571 calculados individualmente para cada fatura com base na taxa média de 6,14% a.a. (R\$ 72.192 e 4,23% em 31 de dezembro de 2021). Em 31 de dezembro de 2022, foram registrados no resultado do exercício o montante líquido de R\$ 45.380 de ajuste a valor presente (R\$ 6.268 em 31 de dezembro de 2021).

A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa têm as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Natureza	Consolidado			
	Saldo em 2021	Resultado		Saldo em 2022
		Adições	Reversões	
Privado (ii)	(231.426)	(221.799)	185.604	(267.621)
Público	(14.672)	(10.758)	14.604	(10.826)
Renegociações	(242.896)	(106.143)	138.875	(210.164)
	(488.994)	(338.700)	339.083	(488.611)

Natureza	Consolidado			
	Saldo em 2020	Resultado		Saldo em 2021
		Adições	Reversões	
Privado (ii)	(175.544)	(184.004)	128.122	(231.426)
Público	(9.986)	(11.841)	7.155	(14.672)
Renegociações	(183.669)	(170.771)	111.544	(242.896)
	(369.199)	(366.616)	246.821	(488.994)

As baixas e recuperações de títulos têm as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Natureza	Consolidado		
	Resultado		
	Baixas	Recuperações	Total em 2022
		(iii)	
Privado (ii)	(248.743)	142.419	(106.324)
Público	(4.314)	5.469	1.155
Renegociações	(79.484)	64.324	(15.160)
	(332.541)	212.212	(120.329)

Natureza	Consolidado		
	Resultado		
	Baixas	Recuperações	Total em 2021
		(iii)	
Privado (ii)	(150.885)	165.535	14.650
Público	(4.684)	4.965	281
Renegociações	(51.875)	55.795	3.920
	(207.444)	226.295	18.851

- (ii) O grupo compreende as categorias residencial, comercial e industrial.
- (iii) Títulos anteriormente baixados para o resultado foram recuperados por meio de cobranças e acordos que resultaram em novos parcelamentos ou recebimento de caixa.

Notas Explicativas

8. Transações com partes relacionadas

Remuneração de pessoal chave da administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado do exercício pelo regime de competência, e incluem salários e benefícios diretos e indiretos. Em 31 de dezembro de 2022, as respectivas remunerações totalizaram um montante de R\$ 56.625 (R\$ 28.704 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e R\$ 102.075 (R\$ 65.106 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado.

Em Reunião de Conselho da Administração realizada em 16 de maio de 2022, foi aprovado a constituição de prêmio extraordinário aos diretores e a alta gerência da controladora no montante de R\$ 49.965 e consolidado no montante de R\$ 79.497.

Controladora

A controladora final da Companhia é a Arcos Saneamento e Participações Ltda. e a controladora direta é a Grua Investimento S.A., que detêm 57,37% das ações ordinárias que representam o seu capital social.

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas e companhias a eles relacionadas, companhias do mesmo grupo econômico e coligadas, e tais transações são realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

Notas Explicativas**8. Transações com partes relacionadas--Continuação**

As operações efetuadas durante os exercícios são demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora	
	2022	2021
Ativo circulante		
Contas a receber de partes relacionadas (a) (nota explicativa nº 7)		
Camboriú	148	137
Cariacica	125	122
Guariroba	2.820	2.803
Manaus	4.224	4.825
Matão	120	117
Metrosul	494	413
Mirante	404	411
MS Pantanal	647	651
Prolagos	1.611	1.618
Rio 1	69.886	8.173
Rio 4	147.483	19.586
Serra	340	330
Sinop	216	209
Teresina	2.112	2.155
Timon	145	155
Vila Velha	259	262
Outras partes relacionadas	1.790	1.374
	232.824	43.341
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Aegea Desenvolvimento	1.547	-
Bombinhas	10.654	9.310
Camboriú	5.859	1.849
Igarapé Participações	-	11.908
Metrosul	20.199	-
Mirante	3.385	124
Rio 1	22.189	-
Rio 4	125.297	61.208
São Francisco do Sul	31.007	15.960
Serra	43.496	59.513
Outras partes relacionadas	6.317	5.640
	269.950	165.512

Notas Explicativas**8. Transações com partes relacionadas--Continuação**Outras transações com partes relacionadas--Continuação

	Controladora	
	2022	2021
Ativo circulante		
Outros créditos (b)		
Ambiental Crato	1.881	-
Manaus	86	347
Prolagos	33	42
Rio 1	-	2.808
Rio 4	-	8.063
Serra	-	79
Teresina	44	846
Outras partes relacionadas	45	245
	<u>2.089</u>	<u>12.430</u>
Debêntures privadas (c)		
Ariquemes	3.481	-
Bombinhas	1.710	-
	<u>5.191</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante		
Contas correntes a receber de partes relacionadas (d)		
Aesan Engenharia	20.086	1.600
Ariquemes	4.189	-
Bombinhas	13.535	-
Buritis	-	43
Camboriú	1.297	1.522
Guarantã	7.209	2.896
Holambra	6.911	6.794
Igarapé Participações	18.050	-
LVE	27.824	-
Matão	29.539	29.539
Matupá	6.602	5.999
Metrosul	45.545	57.883
Nascentes do Xingú Investimentos	11.907	11.906
Nascentes do Xingú Participações	38.455	26.500
Paranatinga	2.584	2.585
Penha	-	282
Pimenta Bueno	4.856	4.856
Porto Esperidião	300	800
Primavera	15.967	15.967
São Francisco	53.731	37.930
São Francisco do Sul	41.524	41.524
Sinop	-	18.365
Outras partes relacionadas	8.344	4.242
	<u>358.455</u>	<u>271.233</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital		
Nascentes do Xingú Investimentos	17.395	17.395
Paranatinga	23	23
	<u>17.418</u>	<u>17.418</u>

Notas Explicativas**8. Transações com partes relacionadas--Continuação**Outras transações com partes relacionadas--Continuação

	Controladora	
	2022	2021
Debêntures privadas (c)		
Ariquemes	50.000	50.021
Bombinhas	80.678	76.093
Buritis	18.328	16.007
Camboriú	28.661	25.032
Mirante	31.069	27.134
Penha	37.833	33.042
São Francisco do Sul	32.100	28.035
Timon	28.636	25.011
	<u>307.305</u>	<u>280.375</u>
	<u>1.193.232</u>	<u>790.309</u>
Passivo circulante		
Fornecedores partes relacionadas (b) (nota explicativa nº 12)		
LVE	35	-
Manaus	-	49
Outras partes relacionadas	-	62
	<u>35</u>	<u>111</u>
Debêntures		
Aegea Desenvolvimento	938	-
Aegea Finance (e)	49.734	-
MS Pantanal	563	-
Teresina	201.294	-
	<u>252.529</u>	<u>-</u>
Dividendos a pagar		
Angelo Investment Private Limited (GIC)	2.608	10.748
Grua Investimentos S.A.	3.535	14.566
Itausa S.A.	982	4.407
Saneamento 100% Fundo de investimento	1.082	4.457
Verona Saneamento e Investimento S.A.	-	3.168
	<u>8.207</u>	<u>37.346</u>
Outras contas a pagar		
Manaus	45	-
LVE	5	-
	<u>50</u>	<u>-</u>
Mútuo a pagar para partes relacionadas (e)		
Aegea Finance	-	19.403
	<u>-</u>	<u>19.403</u>
Passivo não circulante		
Debêntures		
Aegea Desenvolvimento	150.000	-
Aegea Finance (e)	2.481.664	-
Itaú Unibanco S.A.	43.951	-
MS Pantanal	90.000	-
	<u>2.765.615</u>	<u>-</u>
Mútuo a pagar para partes relacionadas (e)		
Aegea Finance	-	1.274.809
	<u>-</u>	<u>1.274.809</u>
	<u>3.026.436</u>	<u>1.331.669</u>

Notas Explicativas**8. Transações com partes relacionadas--Continuação**Outras transações com partes relacionadas—Continuação

	Controladora	
	2022	2021
Resultado do exercício		
Receita bruta de serviços (a) (nota explicativa nº 17)		
Ariquemes	1.057	1.035
Barra do Garças	1.186	1.183
Bombinhas	850	949
Camboriú	1.694	1.591
Campo Verde	592	634
Guariroba	33.298	33.682
Manaus	53.007	54.356
Matão	1.418	1.414
Metrosul	5.474	4.791
Mirante	4.864	5.059
MS Pantanal	7.721	4.644
Penha	810	811
Primavera	1.171	1.128
Prolagos	19.296	19.525
Rio 1	62.653	8.297
Rio 4	129.844	19.885
Rio Negro	1.200	1.200
São Francisco do Sul	1.421	1.362
Serra	3.997	3.887
Sinop	2.529	2.467
Sorriso	1.373	1.352
Teresina	25.289	25.695
Timon	1.780	1.896
Vila Velha	3.097	3.136
Outras partes relacionadas	8.423	7.830
	<u>374.044</u>	<u>207.809</u>
Custos e Despesas (f)		
LVE	<u>(414)</u>	<u>(228)</u>
Receitas financeiras		
Ariquemes (c)	7.006	-
Bombinhas (c)	10.608	-
Buritis (c)	2.321	-
Camboriú (c)	3.629	-
Itaú Unibanco S.A. (h)	25.837	-
Mirante (c)	3.934	-
Penha (c)	4.791	-
São Francisco do Sul (c)	4.065	-
Teresina (c)	-	1.544
Timon (c)	3.626	-
	<u>65.817</u>	<u>1.544</u>

Notas Explicativas**8. Transações com partes relacionadas--Continuação**Outras transações com partes relacionadas—Continuação

	Controladora	
	2022	2021
Resultado do exercício		
Despesas financeiras		
Aegea Desenvolvimento	(938)	-
Aegea Finance (e)	(292.152)	(83.602)
Itaú Unibanco S.A. (g)	(37.458)	(40.055)
MS Pantanal	(563)	-
Teresina	(1.294)	-
	<u>(332.405)</u>	<u>(123.657)</u>
	<u>107.042</u>	<u>85.468</u>
	Consolidado	
	2022	2021
Ativo circulante		
Aplicações financeiras		
Itaú Unibanco S.A.	<u>445</u>	<u>-</u>
Contas a receber de partes relacionadas (nota explicativa nº 7)		
Rio 1	91.110	11.758
Rio 4	<u>176.021</u>	<u>22.246</u>
	<u>267.131</u>	<u>34.004</u>
Outros créditos (b)		
Rio 1	2.409	6.990
Rio 4	<u>4.261</u>	<u>9.630</u>
	<u>6.670</u>	<u>16.620</u>
Dividendos a receber		
Rio 1	22.189	-
Rio 4	<u>125.297</u>	<u>61.208</u>
	<u>147.486</u>	<u>61.208</u>
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras		
Itaú Unibanco S.A.	<u>11.506</u>	<u>158.214</u>
	<u>433.238</u>	<u>270.046</u>
Passivo circulante		
Debêntures (g)		
Itaú Unibanco S.A.	<u>225.725</u>	<u>-</u>
Dividendos a pagar		
Angelo Investment Private Limited (GIC)	2.608	10.748
Grua Investimentos S.A.	3.535	14.566
Itausa S.A.	982	4.407
Saneamento 100% Fundo de investimento	1.082	4.457
Verona Saneamento e Investimento S.A.	-	3.168
	<u>8.207</u>	<u>37.346</u>

Notas Explicativas**8. Transações com partes relacionadas--Continuação****Outras transações com partes relacionadas--Continuação**

	Consolidado	
	2022	2021
Passivo não circulante		
Debêntures (g)		
Itaú Unibanco S.A.	60.443	838.582
	<u>294.375</u>	<u>875.928</u>
	Consolidado	
	2022	2021
Resultado do exercício		
Receita bruta de serviços (nota explicativa nº 17)		
Rio 1	101.139	11.963
Rio 4	174.965	22.546
	<u>276.104</u>	<u>34.509</u>
Receitas financeiras (h)		
Itaú Unibanco S.A.	35.550	6.959
Despesas financeiras (g)		
Itaú Unibanco S.A.	(133.820)	(13.951)
Banco Itaú BBA S.A.	-	(19.886)
	<u>(133.820)</u>	<u>(33.837)</u>
	<u>177.834</u>	<u>7.631</u>

- (a) A natureza desses saldos está vinculada a prestação de serviços pela Companhia para as suas controladas e coligadas através do centro de serviços compartilhados. Os serviços em questão se resumem a: contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos, os quais são apurados através das economias ativas e são faturados mensalmente.
- (b) Os saldos mantidos com partes relacionadas classificados no grupo de outros créditos e fornecedores referem-se substancialmente a apoio na contratação de empréstimos, financiamentos e debêntures junto a instituições financeiras, suporte durante a fase concorrencial nas licitações e ao repasse de gastos administrativos e operacionais.
- (c) Os valores referem-se à emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários.
- (d) Os valores referentes a essas transações que estão mantidas no ativo referem-se a movimentações financeiras devido a centralização de caixa, sem prazo de vencimento e atualização.
- (e) A rubrica compreende as seguintes transações: operação de debêntures da Companhia junto a controlada Aegea Finance em maio de 2022 com vencimento em maio de 2029, por uma taxa de 16,76% a.a. no montante de R\$ 263.017. Adicionalmente compreende a operação de internalização dos recursos captados em outubro de 2017 através da controlada Aegea Finance por uma taxa de 6,7647% a.a., quitado em maio de 2022 com o efeito no resultado do exercício de 29.135 (nota explicativa nº 20).
- (f) Refere-se à serviços de locação de veículos.
- (g) A rubrica compreende as seguintes transações: emissão de debêntures e notas promissórias em posse do Itaú Unibanco S.A., despesas e juros incorridos sobre essas operações no resultado do exercício.
- (h) Refere-se aos rendimentos de aplicações financeiras.

Notas Explicativas**8. Transações com partes relacionadas--Continuação**Outras transações com coligadas

A Aegea outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações representativas do capital social da Rio 1 e Rio 4 para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Rio 1 e Rio 4 no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em duas séries.

9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliáriosa) Composição dos saldos

	Controladora	
	2022	2021
Investimentos em controladas	3.484.404	2.660.331
Investimentos em coligadas	827.825	587.760
Outros investimentos	-	5
Total de investimentos	<u>4.312.229</u>	<u>3.248.096</u>
 Títulos e valores mobiliários	 <u>5.293.435</u>	 <u>4.243.361</u>
 Provisão para perda em investimentos	 <u>(172.920)</u>	 <u>(43.443)</u>

Notas Explicativas

9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição dos investimentos em controladas

	Capital Social e Custos de emissão	Participação	Total do ativo das controladas	Total do passivo das controladas	Resultado das controladas	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2022	Investimentos	Outros (i)	Investimento em 31 de dezembro de 2022
Aegea Desenvolvimento	200.000	100,00%	207.473	2.506	12.304	204.967	204.967	-	204.967
Ariquemes	8.550	100,00%	70.630	67.675	(3.496)	2.955	2.955	-	2.955
Bombinhas	4.147	100,00%	128.854	117.659	5.658	11.195	11.195	-	11.195
Camastra	1.795	67,92%	710.239	3	286.272	710.236	482.392	-	482.392
Camboriú	2.692	100,00%	48.236	42.863	2.710	5.373	5.373	-	5.373
Cariacica	25.000	99,90%	35.306	11.001	(640)	24.305	24.281	-	24.281
Ceará 1	20.501	100,00%	20.501	-	-	20.501	20.501	-	20.501
Ceará 2	1	100,00%	1	-	-	1	1	-	1
Fundo Guaíba	3.000	40,00%	3.009	86	146	2.923	1.169	-	1.169
Fundo Santense	1.000	70,00%	243	49	(696)	194	136	-	136
GSS	34.307	85,99%	70.418	11.575	11.889	58.843	50.599	(2.810)	47.789
Guarantã	5.344	100,00%	17.106	10.237	(527)	6.869	6.869	2.228	9.097
Holambra	1.166	100,00%	23.255	10.196	3.763	13.059	13.059	-	13.059
Igarapé Participações	1.122.932	100,00%	2.274.201	1.014.082	(29.032)	1.260.119	1.260.119	-	1.260.119
JSLA	52	100,00%	44	-	(3)	44	44	-	44
LVE	25.602	99,99%	345.409	312.667	(2.526)	32.742	32.739	(1.219)	31.520
Matão	37.433	100,00%	116.384	72.276	8.587	44.108	44.108	-	44.108
Matupá	2.139	100,00%	15.375	7.612	1.551	7.763	7.763	2.938	10.701
Meriti	19.783	51,00%	4.869	3	(212)	4.866	2.482	2.073	4.555
Metrosul	100.000	99,82%	292.505	127.385	49.815	165.120	164.823	-	164.823
Mirante	48.897	99,99%	383.762	306.805	24.667	76.957	76.949	32.418	109.367
MS Pantanal	36.615	100,00%	195.792	175.030	(5.661)	20.762	20.762	-	20.762
Nascentes do Xingú Participações	187.554	100,00%	545.975	378.276	16.368	167.699	167.699	-	167.699
Novo Progresso	5.887	100,00%	14.091	2.987	2.107	11.104	11.104	2.478	13.582
Paranatinga	3.240	51,00%	16.251	8.695	705	7.556	3.854	-	3.854
Penha	3.360	99,81%	57.222	52.669	2.566	4.553	4.544	-	4.544
Pimenta Bueno	2.228	100,00%	22.806	6.558	5.582	16.248	16.248	-	16.248

Notas Explicativas**9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários--Continuação****b) Composição dos investimentos em controladas--Continuação**

	Capital Social e Custos de emissão	Participação	Total do ativo das controladas	Total do passivo das controladas	Resultado das controladas	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2022	Investimentos	Outros (i)	Investimento em 31 de dezembro de 2022
Porto Esperidião	3.420	99,99%	6.876	1.995	599	4.881	4.881	-	4.881
R2 Engenharia	18	100,00%	-	-	-	-	-	-	-
R3 Engenharia	2.498	100,00%	3.355	130	213	3.225	3.225	(2.605)	620
Rolim de Moura	5.663	100,00%	27.044	4.970	8.739	22.074	22.074	-	22.074
São Francisco	39.376	100,00%	87.935	79.360	2.388	8.575	8.575	-	8.575
São Francisco do Sul	3.091	100,00%	168.331	143.337	25.082	24.994	24.994	-	24.994
Serra	66.926	100,00%	358.050	209.684	39.764	148.366	148.366	13.165	161.531
Sinop	36.845	100,00%	168.776	60.265	34.467	108.511	108.511	-	108.511
Teresina	12.988	100,00%	1.157.788	1.052.812	66.217	104.976	104.976	-	104.976
Tertúlia	1.675	57,00%	503.359	-	139.952	503.359	286.915	-	286.915
Timon	15.573	100,00%	174.853	152.987	6.239	21.866	21.866	-	21.866
Vila Velha	60.000	100,00%	78.379	13.759	11.311	64.620	64.620	-	64.620
Valor do investimento em 31 de dezembro de 2022									3.484.404

(i) A coluna de "Outros" compreende os saldos de: Combinações de negócio, ajuste de conversão de balanço e lucro não realizado.

Notas Explicativas

9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição dos investimentos em controladas--Continuação

	Capital Social e Custos de emissão	Participação	Total do ativo das controladas	Total do passivo das controladas	Resultado das controladas	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2021	Investimentos	Outros (i)	Investimento em 31 de dezembro de 2021
AE Contact	19	100,00%	1	-	(2)	1	1	-	1
Aegea Desenvolvimento	200.000	100,00%	194.991	(789)	3.643	194.202	194.202	-	194.202
Aegea Finance	13.003	100,00%	2.259.732	(2.250.041)	(7.142)	9.691	9.691	1.329	11.020
Ariquemes	7.751	100,00%	61.506	(55.856)	(1.187)	5.650	5.650	-	5.650
Bombinhas	4.147	100,00%	98.920	(92.039)	3.333	6.881	6.881	-	6.881
Camastra	1.795	67,92%	570.060	(1)	145.507	570.059	387.184	-	387.184
Camboriú	2.692	100,00%	44.616	(37.673)	3.298	6.943	6.943	-	6.943
Cariacica	25.000	99,90%	32.227	(7.282)	(55)	24.945	24.920	-	24.920
Fundo Guaíba	3.000	40,00%	2.864	(80)	144	2.784	1.114	-	1.114
Fundo Santense	500	40,00%	89	(52)	(350)	37	15	-	15
GSS	34.307	85,99%	63.429	(14.021)	10.802	49.408	42.486	(2.918)	39.568
Guarantã	5.344	100,00%	12.858	(5.462)	106	7.396	7.396	2.507	9.903
Holambra	1.166	100,00%	18.514	(9.217)	2.926	9.297	9.297	-	9.297
Igarapé Participações	502.302	100,00%	2.734.326	(1.940.578)	10.094	793.748	793.748	-	793.748
JSLA	7	100,00%	2	-	(3)	2	2	-	2
LVE	25.602	99,99%	113.889	(77.456)	8.639	36.433	36.429	98	36.527
Matão	37.433	100,00%	115.807	(75.947)	8.570	39.860	39.860	-	39.860
Matupá	2.139	100,00%	13.394	(7.181)	1.436	6.213	6.213	3.306	9.519
Meriti	19.783	51,00%	5.082	(4)	(213)	5.078	2.590	2.252	4.842
Metrosul	18.000	99,00%	150.999	(97.411)	40.759	53.588	53.052	-	53.052
Mirante	48.897	99,99%	350.850	(291.531)	20.308	59.319	59.313	34.039	93.352
MS Pantanal	36.615	100,00%	191.783	(163.453)	(8.285)	28.330	28.330	-	28.330
Nascentes do Xingú Participações	187.554	100,00%	509.141	(352.145)	(18.534)	156.996	156.996	-	156.996
Novo Progresso	5.887	100,00%	9.864	(868)	1.730	8.996	8.996	2.691	11.687
Paranatinga	3.240	51,00%	13.860	(7.009)	921	6.851	3.494	-	3.494

Notas Explicativas

9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição dos investimentos em controladas--Continuação

	Capital Social e Custos de emissão	Participação	Total do ativo das controladas	Total do passivo das controladas	Resultado das controladas	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2021	Investimentos	Outros (i)	Investimento em 31 de dezembro de 2021
Penha	3.360	99,81%	50.828	(46.413)	1.793	4.415	4.407	-	4.407
Pimenta Bueno	2.228	100,00%	16.645	(5.979)	3.788	10.666	10.666	-	10.666
Porto Esperidião	3.420	99,99%	6.706	(2.423)	288	4.283	4.283	-	4.283
R2 Engenharia	18	100,00%	4	-	(13)	4	4	-	4
R3 Engenharia	2.498	100,00%	3.174	(75)	158	3.099	3.099	(2.676)	423
Rolim de Moura	5.663	100,00%	15.942	(2.607)	3.053	13.335	13.335	-	13.335
Saneamento Consultoria	1	99,90%	1	-	-	1	1	-	1
São Francisco	39.376	100,00%	79.855	(72.156)	14.561	7.699	7.699	-	7.699
São Francisco do Sul	3.091	100,00%	135.156	(120.197)	18.629	14.959	14.959	-	14.959
Serra	66.926	100,00%	328.704	(201.120)	33.941	127.584	127.584	14.363	141.947
Sinop	18.480	100,00%	133.739	(78.060)	22.133	55.679	55.679	-	55.679
Teresina	12.988	100,00%	776.539	(662.781)	85.767	113.758	113.758	-	113.758
Tertúlia	1.675	57,00%	490.480	-	125.056	490.480	279.574	-	279.574
Timon	15.573	100,00%	144.881	(128.961)	5.670	15.920	15.920	-	15.920
Vila Velha	60.000	100,00%	86.329	(16.760)	6.500	69.569	69.569	-	69.569
Valor do investimento em 31 de dezembro de 2021									2.660.331

(i) A coluna de "Outros" compreende os saldos de: Combinações de negócio, ajuste de conversão de balanço e lucro não realizado.

Notas Explicativas

9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários--Continuação

c) Movimentação dos investimentos em controladas

	Investimento em 31 de dezembro de 2021	Resultado de Equivalência Patrimonial		Aumento de capital e AFAC (g)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (h)	Outros (i)	Investimento em 31 de dezembro de 2022
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas					
Aegea Desenvolvimento	194.202	12.305	-	-	(1.547)	-	7	204.967
Ariquemes	5.650	(3.496)	-	801	-	-	-	2.955
Bombinhas	6.881	5.658	-	-	(1.344)	-	-	11.195
Camastra	387.184	194.432	-	-	(98.401)	(823)	-	482.392
Camboriú	6.943	2.710	-	-	(4.280)	-	-	5.373
Cariacica	24.920	(639)	-	-	-	-	-	24.281
Ceará 1	-	-	-	20.501	-	-	-	20.501
Ceará 2	-	-	-	1	-	-	-	1
Fundo Guaíba	1.114	60	-	-	-	-	(5)	1.169
Fundo Santense	15	(487)	-	-	-	-	608	136
GSS	39.568	10.224	107	-	(2.110)	-	-	47.789
Guarantã	9.903	(806)	-	-	-	-	-	9.097
Holambra	9.297	3.762	-	-	-	-	-	13.059
Igarapé Participações	793.748	(29.032)	-	620.630	(76.092)	(49.136)	1	1.260.119
JSLA	2	(3)	-	45	-	-	-	44
LVE	36.528	(2.526)	(1.316)	-	(1.166)	-	-	31.520
Matão	39.860	8.586	-	-	(2.201)	(2.137)	-	44.108
Matupá	9.519	1.182	-	-	-	-	-	10.701
Meriti	4.842	(287)	-	-	-	-	-	4.555
Metrosul	53.052	49.725	-	82.000	(20.177)	-	223	164.823
Mirante	93.352	23.044	-	-	(7.029)	-	-	109.367
MS Pantanal	28.330	(5.661)	-	-	-	-	(1.907)	20.762
Nascentes do Xingú Participações	156.996	11.990	-	-	-	(1.287)	-	167.699
Novo Progresso	11.687	1.895	-	-	-	-	-	13.582
Paranatinga	3.494	360	-	-	-	-	-	3.854
Penha	4.407	2.561	-	-	(2.424)	-	-	4.544
Pimenta Bueno	10.666	5.582	-	-	-	-	-	16.248

Notas Explicativas

9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários--Continuação

c) Movimentação dos investimentos em controladas--Continuação

	Investimento em 31 de dezembro de 2021	Resultado de Equivalência Patrimonial		Aumento de capital e AFAC (g)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (h)	Outros (i)	Investimento em 31 de dezembro de 2022
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas					
Porto Esperidião	4.283	598	-	-	-	-	-	4.881
R2 Engenharia	4	(4)	-	-	-	-	-	-
R3 Engenharia	423	214	71	-	(89)	-	1	620
Rolim de Moura	13.335	8.739	-	-	-	-	-	22.074
São Francisco	7.699	2.386	-	-	-	(1.510)	-	8.575
São Francisco do Sul	14.959	25.083	-	-	(15.048)	-	-	24.994
Serra	141.947	38.567	-	-	(18.983)	-	-	161.531
Sinop	55.679	34.467	-	18.365	-	-	-	108.511
Teresina	113.758	66.218	-	-	(75.000)	-	-	104.976
Tertúlia	279.574	79.773	-	-	(72.432)	-	-	286.915
Timon	15.920	6.240	-	-	(294)	-	-	21.866
Vila Velha	69.569	11.310	-	-	(16.259)	-	-	64.620
	<u>2.649.310</u>	<u>564.730</u>	<u>(1.138)</u>	<u>742.343</u>	<u>(414.876)</u>	<u>(54.893)</u>	<u>(1.072)</u>	<u>3.484.404</u>

Notas Explicativas

9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários--Continuação

c) Movimentação dos investimentos em controladas--Continuação

	Valor do investimento em 31 de dezembro de 2020	Resultado de Equivalência Patrimonial			Aumento de capital e AFAC (g)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (h)	Outros (i)	Investimento em 31 de dezembro de 2021
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas						
AE Consultoria	169.235	30.727	-	-	-	(59.513)	-	(140.449)	-
AE Contact	1	(2)	-	2	-	-	-	-	1
Aegea Desenvolvimento	190.559	3.643	-	-	-	-	-	-	194.202
Aegea Finance	17.018	(7.142)	-	-	-	1.622	(478)	-	11.020
Ariquemes	6.370	(1.187)	-	467	-	-	-	-	5.650
Bombinhas	4.589	3.333	-	1.158	(2.199)	-	-	-	6.881
Camastra	10	98.827	-	1.235	(24.232)	(64)	311.408	-	387.184
Camboriú	3.646	3.297	-	-	-	-	-	-	6.943
Cariacica	24.975	(55)	-	-	-	-	-	-	24.920
Fundo Guaíba	1.056	58	-	-	-	-	-	-	1.114
Fundo Santense	155	(140)	-	-	-	-	-	-	15
GSS	31.819	9.289	228	-	(1.768)	-	-	-	39.568
Guarantã	10.075	(172)	-	-	-	-	-	-	9.903
Guariroba	213.295	81.352	-	-	(72.431)	(247)	(221.969)	-	-
Holambra	6.077	2.926	-	294	-	-	-	-	9.297
Igarapé Participações	759.624	10.095	-	69.146	-	(45.117)	-	-	793.748
JSLA	-	(3)	-	5	-	-	-	-	2
LVE	29.193	8.638	98	-	(1.402)	-	-	-	36.527
Matão	31.926	8.570	-	-	-	(636)	-	-	39.860
Matupá	8.450	1.069	-	-	-	-	-	-	9.519
Meriti	5.130	(288)	-	-	-	-	-	-	4.842
Metrosul	12.701	40.351	-	-	-	-	-	-	53.052
Mirante	77.509	18.685	-	-	(2.842)	-	-	-	93.352
MS Pantanal	36.615	(8.285)	-	-	-	-	-	-	28.330
Nascentes do Xingú									
Participações	165.106	(7.769)	-	-	-	(341)	-	-	156.996
Novo Progresso	5.741	1.519	-	4.427	-	-	-	-	11.687
Paranatinga	3.024	470	-	-	-	-	-	-	3.494

Notas Explicativas

9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários--Continuação

c) Movimentação dos investimentos em controladas--Continuação

	Valor do investimento em 31 de dezembro de 2020	Resultado de Equivalência Patrimonial		Aumento de capital e AFAC (g)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (h)	Outros (i)	Investimento em 31 de dezembro de 2021
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas					
Penha	4.059	1.790	-	-	(1.442)	-	-	4.407
Pimenta Bueno	6.879	3.787	-	-	-	-	-	10.666
Porto Esperidião	1.020	289	-	2.974	-	-	-	4.283
Prolagos	378.941	-	-	-	-	-	(378.941)	-
R2 Engenharia	-	(13)	-	17	-	-	-	4
R3 Engenharia	200	158	65	-	-	-	-	423
Rolim de Moura	10.283	3.052	-	-	-	-	-	13.335
Saneamento Consultoria	-	-	-	1	-	-	-	1
São Francisco	(6.436)	14.560	-	-	-	(425)	-	7.699
São Francisco do Sul	29	18.629	-	-	(3.699)	-	-	14.959
Serra	-	1.498	-	-	-	-	140.449	141.947
Sinop	33.547	22.132	-	-	-	-	-	55.679
Teresina	89.341	85.767	-	-	(61.350)	-	-	113.758
Tertúlia	10	77.069	-	1.240	(48.450)	-	249.705	279.574
Timon	10.250	5.670	-	-	-	-	-	15.920
Vila Velha	66.229	6.500	-	-	(3.160)	-	-	69.569
	<u>2.408.251</u>	<u>538.694</u>	<u>391</u>	<u>80.966</u>	<u>(282.488)</u>	<u>(45.208)</u>	<u>(40.275)</u>	<u>2.660.331</u>

Notas Explicativas

9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários--Continuação

d) Composição da provisão para perda do investimento em controladas

	<u>Capital Social</u>	<u>Participação</u>	<u>Total do ativo das controladas</u>	<u>Total do passivo das controladas</u>	<u>Resultado das controladas</u>	<u>Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2022</u>	<u>Participação no patrimônio líquido detida</u>	<u>(-) Lucros não realizados entre controladas</u>	<u>Provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2022</u>
Aegea Finance	12.432	100,00%	2.440.599	2.559.357	(9.013)	(118.758)	(118.758)	-	(118.758)
AESAN Engenharia	35.738	100,00%	52.750	39.073	(10.547)	13.677	13.677	(63.348)	(49.671)
Buritis	7.730	100,00%	18.507	19.040	(1.266)	(533)	(533)	-	(533)
Nascentes do Xingú Investimentos	3.657	51,00%	62.988	69.855	588	(6.867)	(3.502)	-	(3.502)
R1 Engenharia	520	100,00%	1.232	1	(8)	1.231	1.231	(1.687)	(456)
Valor da provisão para perda do investimento em 31 de dezembro de 2022									(172.920)

	<u>Capital Social</u>	<u>Participação</u>	<u>Total do ativo das controladas</u>	<u>Total do passivo das controladas</u>	<u>Resultado das controladas</u>	<u>Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2021</u>	<u>Participação no patrimônio líquido detida</u>	<u>(-) Lucros não realizados entre controladas</u>	<u>Provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2021</u>
AESAN Engenharia	35.738	100,00%	37.379	(13.156)	768	24.223	24.223	(62.985)	(38.762)
Buritis	6.610	100,00%	16.306	(16.692)	102	(386)	(386)	-	(386)
Nascentes do Xingú Investimentos	3.657	51,00%	55.032	(62.488)	455	(7.456)	(3.803)	-	(3.803)
R1 Engenharia	520	100,00%	1.240	(2)	93	1.238	1.238	(1.730)	(492)
Valor da provisão para perda do investimento em 31 de dezembro de 2021									(43.443)

Notas Explicativas

9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários--Continuação

e) Movimentação da provisão para perda do investimento em controladas

	Provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2021	Resultado de Equivalência Patrimonial					Outros (i)	Provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2022
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas	Aumento de capital e AFAC (g)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (h)		
Aegea Finance	11.020	(9.013)	-	-	-	(119.312)	(1.453)	(118.758)
AESAN Engenharia	(38.762)	(10.548)	(362)	-	-	-	1	(49.671)
Buritit	(386)	(1.266)	-	1.119	-	-	-	(533)
Nascentes do Xingú Investimentos	(3.803)	301	-	-	-	-	-	(3.502)
R1 Engenharia	(492)	(7)	43	-	-	-	-	(456)
	<u>(32.423)</u>	<u>(20.533)</u>	<u>(319)</u>	<u>1.119</u>	<u>-</u>	<u>(119.312)</u>	<u>(1.452)</u>	<u>(172.920)</u>

	Provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2020	Resultado de Equivalência Patrimonial					Outros (i)	Provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2021
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas	Aumento de capital e AFAC (g)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (h)		
AESAN Engenharia	(35.239)	768	(4.291)	-	-	-	-	(38.762)
Buritit	(563)	101	-	76	-	-	-	(386)
Nascentes do Xingú Investimentos	(4.034)	231	-	-	-	-	-	(3.803)
R1 Engenharia	(626)	94	40	-	-	-	-	(492)
	<u>(40.462)</u>	<u>1.194</u>	<u>(4.251)</u>	<u>76</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(43.443)</u>

Notas Explicativas**9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários--Continuação****f) Investimentos em coligadas**

	<u>Valor do investimento em 31 de dezembro de 2021</u>	<u>Resultado de Equivalência Patrimonial</u>	<u>Investimento em 31 de dezembro de 2022</u>
Rio 1	263.699	27.112	290.811
Rio 4	324.061	212.953	537.014
	<u>587.760</u>	<u>240.065</u>	<u>827.825</u>

	<u>Valor do investimento em 31 de dezembro de 2020</u>	<u>Aumento de capital social (i)</u>	<u>Resultado de Equivalência Patrimonial</u>	<u>Investimento em 31 de dezembro de 2021</u>
Rio 1	-	264.866	(1.167)	263.699
Rio 4	-	259.220	64.841	324.061
	<u>-</u>	<u>524.086</u>	<u>63.674</u>	<u>587.760</u>

(i) Assembleia Geral de Constituição da Rio 1 e Rio 4 em 26 de maio de 2021 e Assembleia Geral Extraordinária em 19 de julho de 2021.

Notas Explicativas**9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários--Continuação****g) Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") em controladas e coligadas**

Data	Operação	Aprovação	Controlada	Tipo de Integralização	Valor
10/01/2022	Aporte de capital	AGE	JSLA	Moeda Corrente Nacional	45
29/04/2022	Aporte de capital	AGE	Igarapé Participações	Moeda Corrente Nacional	618.130
08/09/2022	Aporte de capital	AGE	Igarapé Participações	Moeda Corrente Nacional	2.500
25/10/2022	Aporte de capital	AGE	Ambiental Ceará 1	Moeda Corrente Nacional	1
25/10/2022	Aporte de capital	AGE	Ambiental Ceará 2	Moeda Corrente Nacional	1
07/11/2022	Aporte de capital	AGE	Sinop	Capitalização de Créditos	18.365
29/11/2022	Aporte de capital	AGE	Metrosul	Moeda Corrente Nacional	82.000
13/12/2022	Aporte de capital	AGE	Ambiental Ceará 1	Moeda Corrente Nacional	20.500
16/12/2022	Aporte de capital	AGE	Ariquemes	Moeda Corrente Nacional	801
16/12/2022	Aporte de capital	AGE	Buritis	Moeda Corrente Nacional	1.119
					743.462
Data	Operação	Aprovação	Coligada	Tipo	Valor
28/01/2022	Aporte de capital	AGE	Rio 4	Moeda Corrente Nacional	96.000
25/07/2022	Aporte de capital	AGE	Rio 4	Moeda Corrente Nacional	20.000
28/07/2022	Aporte de capital	AGE	Rio 4	Moeda Corrente Nacional	94.292
30/11/2022	Aporte de capital	AGE	Rio 1	Moeda Corrente Nacional	339.895
30/11/2022	Aporte de capital	AGE	Rio 4	Moeda Corrente Nacional	447.797
30/11/2022	AFAC a integralizar	Instrumento de AFAC	Rio 4	Moeda Corrente Nacional	14.290
29/12/2022	AFAC a integralizar	Instrumento de AFAC	Rio 4	Moeda Corrente Nacional	20.500
29/12/2022	Aporte de capital	Integralização o aprovado em AGE	Rio 1	Moeda Corrente Nacional	17.300
					1.050.074

Em 02 de fevereiro de 2023, a Companhia integralizou R\$ 24.410 em sua controlada MS Pantanal.

Notas Explicativas**9. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários--Continuação****h) Participação no ajuste de avaliação patrimonial**

A Companhia reconheceu o efeito da participação no ajuste de avaliação patrimonial, de suas controladas diretas, São Francisco, Matão, Igarapé Participações, Nascentes do Xingú Participações, Camastra, Aegea Finance e Teresina, conforme descrito na nota explicativa nº 22.

A Companhia reconheceu participação no ajuste de conversão de balanço, decorrente da conversão de balanço até 30 de abril de 2022 da sua controlada no exterior Aegea Finance.

i) Outros

Em 31 de dezembro de 2022, foram baixados no resultado do exercício o saldo de R\$ 1.453 do custo de captação referente a controlada Aegea Finance. Adicionalmente foram registrados efeitos referentes a ganhos e perdas de diluição de participação societária nas controladas: Fundo Santense, Metrosul e MS Pantanal.

j) Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2022 os saldos dos títulos e valores mobiliários correspondem a ações preferenciais detidas pela Companhia e estão assim representados:

	2022		2021	
	Ações Preferenciais Classe B	Montante Aportado	Ações Preferenciais Classe B	Montante Aportado
Rio 1	213.273.655	2.560.276	177.558.014	2.203.081
Rio 4	318.561.072	2.733.160	265.695.463	2.040.280
	531.834.727	5.293.436	443.253.477	4.243.361

Notas Explicativas

10. Ativo de contrato da concessão

	Consolidado	
	2022	2021
Ativo de contrato da concessão	602.199	408.512

	Consolidado			
	Saldo em 2021	Adições (i)	Transferências	Saldo em 2022
Ativo de contrato da concessão	408.512	959.914	(766.227)	602.199

	Consolidado				
	Saldo em 2020	Adições (i)	Baixas	Transferências	Saldo em 2021
Ativo de contrato da concessão	561.223	772.039	(4)	(924.746)	408.512

- (i) Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures são capitalizados nos ativos qualificáveis, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram capitalizados R\$ 46.811 a uma taxa média de 5,11% a.a. (R\$ 23.805 e 8,76% em 31 de dezembro de 2021).

11. Intangível

Os valores registrados a título de intangível referem-se, substancialmente, ao direito de exploração da infraestrutura da concessão e apresenta as seguintes composições:

a) Composição dos saldos

Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	2022			2021
			Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	19 a 60	3,1%	1.115.183	(284.425)	830.758	867.750
Instalações técnicas de saneamento	02 a 48	4,3%	3.836.699	(1.206.133)	2.630.566	2.228.755
Edificações de estações de tratamento	02 a 47	4,2%	2.092.466	(701.801)	1.390.665	1.371.290
Máquinas e equipamentos	03 a 48	6,7%	472.789	(190.894)	281.895	215.952
Outros componentes	03 a 48	5,7%	10.934	(4.294)	6.640	5.800
			7.528.071	(2.387.547)	5.140.524	4.689.547
Software						
Licença de uso de Software	03 a 15	10%	242.903	(84.776)	158.127	130.356
			242.903	(84.776)	158.127	130.356
			7.770.974	(2.472.323)	5.298.651	4.819.903

Notas Explicativas

11. Intangível--Continuação

a) Composição dos saldos--Continuação

Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	2021			2020
			Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	de 19 a 60	3,1%	1.112.077	(244.327)	867.750	896.715
Instalações técnicas de saneamento	de 02 a 48	4,3%	3.257.152	(1.028.397)	2.228.755	1.795.693
Edificações de estações de tratamento	de 02 a 47	4,1%	2.007.318	(636.028)	1.371.290	1.151.487
Máquinas e equipamentos	de 03 a 48	6,6%	379.657	(163.705)	215.952	183.177
Outros componentes	de 03 a 48	5,6%	9.644	(3.844)	5.800	6.162
			6.765.848	(2.076.301)	4.689.547	4.033.234
Software						
Licença de uso de Software	de 03 a 10	9%	196.827	(66.471)	130.356	129.726
			196.827	(66.471)	130.356	129.726
			6.962.675	(2.142.772)	4.819.903	4.162.960

b) Movimentação dos custos

Ativo	2021	2022			
	Custo	Adições	Baixa	Transferências	Custo
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga/Contrato de concessão	1.112.077	5.013	(1.907)	-	1.115.183
Instalações técnicas de saneamento	3.257.152	484.998	(861)	95.410	3.836.699
Edificações de estações de tratamento	2.007.318	184.967	(1.287)	(98.532)	2.092.466
Máquinas e equipamentos	379.657	93.661	(56)	(473)	472.789
Outros componentes	9.644	2.601	-	(1.311)	10.934
	6.765.848	771.240	(4.111)	(4.906)	7.528.071
Software					
Licença de uso de Software	196.827	45.509	(367)	934	242.903
	196.827	45.509	(367)	934	242.903
	6.962.675	816.749	(4.478)	(3.972)	7.770.974

Notas Explicativas

11.Intangível--Continuação

b) Movimentação dos custos--Continuação

Ativo	2020	2021			
	Custo	Adições	Baixa	Transferências	Custo
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga/Contrato de concessão	1.100.776	11.301	-	-	1.112.077
Instalações técnicas de saneamento	2.684.278	571.011	(705)	2.568	3.257.152
Edificações de estações de tratamento	1.715.958	314.902	(8.462)	(15.080)	2.007.318
Máquinas e equipamentos	324.743	37.910	(38)	17.042	379.657
Outros componentes	9.572	71	(9)	10	9.644
	<u>5.835.327</u>	<u>935.195</u>	<u>(9.214)</u>	<u>4.540</u>	<u>6.765.848</u>
Software					
Licença de uso de <i>Software</i>	182.963	18.406	(2)	(4.540)	196.827
	<u>182.963</u>	<u>18.406</u>	<u>(2)</u>	<u>(4.540)</u>	<u>196.827</u>
	<u>6.018.290</u>	<u>953.601</u>	<u>(9.216)</u>	<u>-</u>	<u>6.962.675</u>

c) Movimentação das amortizações

Ativo	2021	2022			Amortização acumulada
	Amortização acumulada	Adições	Baixa	Transferências	
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga/Contrato de concessão	(244.327)	(40.098)	-	-	(284.425)
Instalações técnicas de saneamento	(1.028.397)	(166.427)	112	(11.421)	(1.206.133)
Edificações de estações de tratamento	(636.028)	(80.814)	193	14.848	(701.801)
Máquinas e equipamentos	(163.705)	(27.365)	-	176	(190.894)
Outros componentes	(3.844)	(450)	-	-	(4.294)
	<u>(2.076.301)</u>	<u>(315.154)</u>	<u>305</u>	<u>3.603</u>	<u>(2.387.547)</u>
Software					
Licença de uso de <i>Software</i>	(66.471)	(18.674)	-	369	(84.776)
	<u>(66.471)</u>	<u>(18.674)</u>	<u>-</u>	<u>369</u>	<u>(84.776)</u>
	<u>(2.142.772)</u>	<u>(333.828)</u>	<u>305</u>	<u>3.972</u>	<u>(2.472.323)</u>

Notas Explicativas**11.Intangível--Continuação**c) Movimentação das amortizações--Continuação

Ativo	2020	2021			Amortização acumulada
	Amortização acumulada	Adições	Baixa	Transferências	
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga/Contrato de concessão	(204.061)	(38.920)	-	(1.346)	(244.327)
Instalações técnicas de saneamento	(888.585)	(139.285)	27	(554)	(1.028.397)
Edificações de estações de tratamento	(564.471)	(72.108)	17	534	(636.028)
Máquinas e equipamentos	(141.566)	(21.485)	4	(658)	(163.705)
Outros componentes	(3.410)	(430)	1	(5)	(3.844)
	<u>(1.802.093)</u>	<u>(272.228)</u>	<u>49</u>	<u>(2.029)</u>	<u>(2.076.301)</u>
Software					
Licença de uso de <i>Software</i>	(53.237)	(13.915)	-	681	(66.471)
	<u>(53.237)</u>	<u>(13.915)</u>	<u>-</u>	<u>681</u>	<u>(66.471)</u>
	<u>(1.855.330)</u>	<u>(286.143)</u>	<u>49</u>	<u>(1.348)</u>	<u>(2.142.772)</u>

Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de testar os bens com vida útil definida em 31 de dezembro de 2022.

Em abril de 2012, foram celebrados entre a controlada indireta Guariroba e a Prefeitura Municipal de Campo Grande, o 3º e o 4º termos aditivos ao Contrato de Concessão nº 104, que determina a extensão do prazo de concessão para exploração e prestação de serviços até 23 de agosto de 2060 (“prazo da concessão”), como consequência de reequilíbrios econômicos e financeiros, decorrentes da execução de serviços adicionais ao escopo inicial e em função à incorporação da universalização da coleta e tratamento de esgoto não prevista no contrato original.

Na sequência, a partir de 2014, a controlada indireta Guariroba recebeu, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, a determinação para que a Concessionária direcionasse os investimentos em cobertura de esgotamento sanitário para acompanhamento do cronograma de obras de pavimentação e implantação de redes de drenagem de águas pluviais, previstas no programa “Pavimentação e qualificação de vias urbanas” da Secretaria Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, que são de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Campo Grande, o que impactou o cronograma de universalização dos serviços de coleta de esgoto. Em razão disso, por meio de ato do Município de Campo Grande, as metas de expansão do serviço público de esgoto previstas no 4º Termo aditivo ao Contrato de Concessão foram suspensas, para que as obras fossem direcionadas aos locais contemplados pelo Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC).

Notas Explicativas

11.Intangível--Continuação

A controlada indireta Guariroba, recebeu, em 16 de outubro de 2017, da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande (AGEREG), Ofício, determinando a suspensão dos efeitos do 3º e do 4º termos aditivos, em cumprimento à decisão liminar nº 122/2017, proferida pelo Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, no âmbito do processo administrativo TC/115374/2012.

A controlada indireta Guariroba, em defesa dos seus interesses e para a manutenção dos efeitos do 3º e do 4º termos aditivos, interpôs recurso de agravo de instrumento no Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, em desfavor à Decisão Liminar nº 122/2017, que determinou a suspensão cautelar do 3º e do 4º termo aditivo. No julgamento do mencionado recurso, ocorrido no dia 11 de abril de 2018, o Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, por maioria de votos, decidiu dar provimento parcial ao recurso de agravo de instrumento, determinando a retirada do 4º termo aditivo da decisão liminar nº 122/2017, mantendo, porém, a suspensão do 3º termo aditivo. Em resposta, a controlada indireta Guariroba opôs embargos de declaração alegando omissão no acórdão exarado, sendo que esta medida foi rejeitada em 06 de junho de 2018. Atualmente, o processo administrativo está em fase de alegações finais para que seja julgado o mérito. A sua probabilidade de perda é remota.

A controlada indireta Guariroba e a Prefeitura Municipal de Campo Grande, com a interveniência da Agência de Regulação, firmaram em 19 de dezembro de 2018 o 7º termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 104/2000, que reforçou a previsão de que a Concessionária deverá direcionar os investimentos em expansão do sistema de esgotamento sanitário para os locais onde o Poder Concedente for executar obras de pavimentação asfáltica no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC e, em razão disso, as partes estabeleceram, que deverá ser realizado o reordenamento do cronograma e metas de universalização do sistema de esgotamento sanitário e demais medidas necessárias para o equilíbrio econômico do contrato, de acordo com as condições estabelecidas na Lei nº 11.445/2007 e pela Portaria Interministerial nº 571/2013, que instituiu o Plano Nacional de Saneamento Básico - Plansab. A Concessionária apresentou a proposta de reordenamento do cronograma de metas e em dezembro de 2022 a Concessionária e a Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande – AGEREG, celebraram o Memorando de Entendimentos, documento que precede a formalização de termo aditivo contratual, o qual tem por objeto viabilizar a repactuação das metas contratuais de universalização do serviço de esgotamento sanitário.

O processo licitatório nº 001/2016 da controlada Teresina da Subconcessão do município de Teresina possui processos judiciais em andamento os quais versam sobre o resultado da fase da proposta técnica da licitação, bem como a competência para julgamento dessas ações, e foram classificados por nossos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível. Estes processos tiveram origem em questionamento formulado no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Piauí – TCE/PI, o qual foi recentemente julgado por esta corte no sentido de estabilizar a vigência da subconcessão.

Notas Explicativas**11.Intangível--Continuação**

Na hipótese de ser decretada a anulação da subconcessão vinculada aos processos judiciais em andamento, o poder concedente, nos termos da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, deverá indenizar as parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços subconcedidos, bem como indenizar todos os danos emergentes e os lucros cessantes, eis que a subconcessionária assinou o contrato de subconcessão partindo do pressuposto da sua legitimidade e validade. Ainda, a recente decisão do TCE/PI, decidiu pela estabilização do contrato de subconcessão, reforçando especificamente os possíveis impactos financeiros para o Estado do Piauí decorrentes das indenizações cabíveis como consequência inexorável de uma eventual anulação da subconcessão.

12. Fornecedores e empreiteiros

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores de materiais, serviços e empreiteiros a pagar	18.971	19.505	242.779	235.676
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	35	111	-	-
	<u>19.006</u>	<u>19.616</u>	<u>242.779</u>	<u>235.676</u>
Circulante	19.005	19.616	188.445	209.548
Não circulante	1	-	54.334	26.128

Notas Explicativas

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Encargos	Vencimento final dos contratos	Valor contratado	Valor captado	Controladora		Consolidado	
					2022	2021	2022	2021
Debêntures	CDI + 0,65% a 2,9% a.a.	Julho/23 a setembro/29	4.442.400	4.442.400	3.097.858	2.255.282	4.316.158	3.522.068
Debêntures	IPCA + 4,40% a 7,08% a.a.	Agosto/24 a junho/37	1.407.600	1.407.600	85.897	82.848	1.561.202	958.275
Debêntures	Pré 16,76% a.a.	Maio/29	2.780.000	2.780.000	2.618.045	-	222.814	-
Loan Proparco	Libor 6 meses + 3,25% a.a.	Dezembro/26	136.232	136.232	-	-	86.441	115.604
Projeto BNDES	Pré 3% a 6% a.a., SELIC + 1,94% a 3,13% a.a., TJLP + 1,94% a 3,43% a.a.	Julho/23 a julho/40	955.920	717.681	-	-	472.530	472.599
Projeto CEF	TR + 8,5% a 8,7% a.a.	Fevereiro/39 a fevereiro/43	482.597	239.403	-	-	277.433	282.009
Sênior Notes (Bonds)	USD + 5,75% a.a.	Outubro/24	1.266.920	1.266.920	-	-	-	2.247.669
Sênior Notes (Bonds)	USD + 6,75% a.a.	Maio/29	2.502.550	2.502.550	-	-	2.525.330	-
Finisa	Pré 3,50% a.a.	Dezembro/23	4.912	4.912	-	-	650	1.306
Capital de Giro	SELIC + 2,53% a.a.	Agosto/23	30.000	30.000	-	-	8.504	18.029
Notas Promissórias Comerciais	CDI + 1,70% a.a.	Março/23	200.000	200.000	-	-	225.567	525.626
Projeto BNB	IPCA + 1,17% a.a.	Setembro/38	73.718	56.624	-	-	56.332	33.969
Cédula de Crédito Bancário	CDI + 3,90% a.a.	Outubro/23	50.000	50.000	-	76.659	51.908	391.526
					<u>5.801.800</u>	<u>2.414.789</u>	<u>9.804.869</u>	<u>8.568.680</u>
Circulante					607.497	290.303	1.329.443	526.429
Não circulante					5.194.303	2.124.486	8.475.426	8.042.251

Notas Explicativas

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Cronograma de amortização da dívida

As parcelas classificadas no passivo não circulante no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	2022	2022
Cronograma de amortização da dívida - empréstimos e financiamentos		
2024	-	84.548
2025	-	84.364
2026	-	78.324
2027	-	50.368
2028	-	51.136
2029 em diante	-	3.090.697
	-	3.439.437
Cronograma de amortização da dívida – debêntures		
2024	194.951	739.678
2025	568.271	922.494
2026	399.980	793.597
2027	666.660	955.439
2028	533.360	647.139
2029 em diante	3.021.095	1.230.320
	5.384.317	5.288.667
Custo de captação (não circulante)	(190.014)	(252.678)
Total	5.194.303	8.475.426

Movimentação das dívidas	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	2.414.789	1.365.295	8.568.680	7.612.584
Captações	4.020.000	1.908.453	4.603.868	2.299.246
(-) Pagamentos do principal	(535.050)	(181.700)	(3.169.207)	(982.097)
(-) Pagamentos de juros	(518.282)	(76.454)	(863.950)	(416.863)
Provisão de juros (nota explicativa nº 20)	637.527	126.722	984.317	577.469
Juros capitalizados no ativo de contrato da concessão	-	-	46.811	23.805
Ajuste de tradução de balanço (i)	-	-	(269.917)	158.056
(-) Custo de captação do exercício	(221.783)	(25.980)	(211.819)	(34.375)
Amortização do custo de captação do exercício	30.184	6.906	47.392	30.586
Variação cambial	-	-	100.176	8.722
Aporte em controlada (ii) – sem efeito caixa	-	(708.453)	-	(708.453)
Valor Justo da dívida por meio do resultado (nota explicativa nº 20)	(25.585)	-	(31.482)	-
Saldo final	5.801.800	2.414.789	9.804.869	8.568.680

Notas Explicativas

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

- (i) O saldo de ajuste de tradução de balanço refere-se a conversão de moeda da controlada Aegea Finance para a moeda funcional da Companhia até 30 de abril de 2022.
- (ii) A Companhia transferiu a titularidade da dívida referente à 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para a controlada Tertúlia. Em momento subsequente, a Projeto Lake S.A. (detentora da dívida), mediante a capitalização dessa 6ª emissão de debêntures, integralizou como capital social na controlada Tertúlia. A Companhia transferiu a titularidade da dívida referente à 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para a controlada Camastra. Em momento subsequente, a IFIN Participações S.A. (detentora da dívida), mediante a capitalização dessa 8ª emissão de debêntures, integralizou como capital social na controlada Camastra.

O saldo do custo de captação Consolidado em 31 de dezembro de 2022 totaliza o montante de R\$ 282.132 (R\$ 119.029 em 31 de dezembro de 2021).

a) Debêntures

A Companhia e suas controladas emitiram debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie quirografária, conforme demonstrado a seguir:

	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Datas de pagamento	
					Principal	Juros
Nascentes do Xingú (i)	IPCA + 6,2%	3ª emissão	Julho/2017	155.000	2 parcelas - agosto de 2023 e de 2024	Semestral da emissão
Aegea Saneamento (ii)	CDI + 1,4%	3ª emissão - 1ª série	Julho/2018	533.500	3 parcelas - julho de 2020, de 2021 e de 2022	Semestral da emissão
Aegea Saneamento (ii)	IPCA + 7,1%	3ª emissão - 2ª série	Julho/2018	66.500	2 parcelas - julho de 2024 e de 2025	Anual da emissão
Prolagos (ii)	CDI + 0,7%	4ª emissão	Junho/2019	100.000	2 parcelas - junho de 2023 e de 2024	Semestral da emissão
Guariroba (ii)	CDI + 0,8%	4ª emissão - 1ª série	Julho/2019	303.900	2 parcelas - julho 2025 e 2026	Semestral da emissão
Guariroba (ii)	IPCA + 4,4%	4ª emissão - 2ª série	Julho/2019	276.100	3 parcelas - julho 2027, 2028 e 2029	Anual da emissão
Aegea Saneamento (ii)	CDI + 1,8%	4ª emissão	Janeiro/2020	305.000	2 parcelas - fevereiro 2024 e 2025	Semestral da emissão
Manaus (i)	IPCA + 6,3%	3ª emissão	Maio/2020	310.000	Junho/2025	Semestral da emissão
Guariroba (ii)	CDI + 2,7%	5ª emissão	Outubro/2020	350.000	2 parcelas - outubro de 2023 e de 2024	Semestral da emissão
Prolagos (ii)	CDI + 2,8%	5ª emissão	Outubro/2020	150.000	Outubro/2023	Anual da emissão
Teresina (iii)	CDI + 2,6%	3ª emissão	Março/2021	200.000	3 parcelas - março de 2024, 2025 e 2026	Semestral da emissão

Notas Explicativas

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

a) Debêntures--Continuação

	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Datas de pagamento	
					Principal	Juros
Aegea (ii)	CDI + 2,15%	7ª emissão	Abril/2021	400.000	3 parcelas – abril de 2025, 2026 e 2027	Semestral da emissão
MS Pantanal (iii)	CDI + 2,9%	1ª emissão	Junho/2021	150.000	Junho de 2024	Anual da emissão
Aegea (ii)	CDI + 1,9%	9ª emissão	Outubro/2021	800.000	3 parcelas – outubro de 2026, 2027 e 2028	Semestral da emissão
Aegea (ii) e (v)	PRE + 16,8%	10ª emissão	Abril/2022	2.780.000	Maio de 2029	Semestral da emissão
Teresina (iii) e (iv)	IPCA + 6,5%	4ª emissão - 1ª série	Maio/2022	409.317	3 parcelas – maio de 2030, 2031 e 2032	Semestral da emissão
Teresina (iii) e (iv)	IPCA + 6,5%	4ª emissão - 2ª série	Maio/2022	190.683	5 parcelas – maio de 2033, 2034, 2035, 2036 e 2037	Semestral da emissão
Aegea (vi)	CDI + 2,45%	11ª emissão	Setembro/2022	800.000	3 parcelas – setembro de 2027, 2028 e 2029	Semestral da emissão
Manaus (ii)	CDI + 2,0%	4ª emissão	Outubro/2022	350.000	2 parcelas - outubro de 2023 e de 2024	Semestral da emissão
Aegea (ii)	CDI + 2,0%	12ª emissão - 1ª série	Dezembro/2022	200.000	Novembro de 2023	Trimestral da emissão
Aegea (ii)	CDI + 1,5%	12ª emissão - 2ª série	Dezembro/2022	240.000	Dezembro de 2025	Semestral da emissão

(i) As garantias mais importantes relacionadas a tal operação são: (i) garantia fidejussória assumida pela Companhia.

(ii) As operações de debêntures não possuem garantias.

(iii) A Companhia concedeu fiança nas operações.

(iv) A Controlada Teresina com a finalidade de reduzir o custo total da operação, contratou junto ao Banco Santander, BTG Pactual e BR Partners instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, sendo seu custo ponderado final de 111,03% do CDI. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações do IPCA durante todo o período do financiamento.

(v) A Companhia com a finalidade de eliminar a exposição a taxa Pré, contratou junto ao banco Goldman Sachs, Morgan Stanley, Itaú, BTG Pactual e Bradesco instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, de tal forma a converter a exposição à taxa pré em exposição à variação do CDI, sendo seu custo ponderado final de 136,37% do CDI. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento durante todo o período do financiamento.

(vi) A Garantia Flutuante será considerada automaticamente liberada e as Debêntures serão convoladas na espécie quirográfica, após 12 (doze) meses contados da Data de Emissão e desde que a Companhia esteja adimplente com todas as suas obrigações pecuniárias previstas na Escritura.

Notas Explicativas**13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação****a) Debêntures--Continuação**

Em setembro de 2022, foi totalmente liquidada pela Companhia a 5ª Emissão de debêntures no valor nominal de R\$ 300.000.

b) Loan Proparco

Em dezembro de 2014 as controladas da Companhia contrataram uma linha de crédito com a *Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A. (PROPARCO)*, já totalmente desembolsados e em fase de pagamento, conforme demonstrado a seguir:

	Valor contratado (U\$)	Taxa na contratação (R\$)	Data de desembolso	Valor desembolsado	Datas de pagamento	
					Principal	Juros
Guariroba (ii) e (iii)	8.000	R\$ 3,48	junho/16	27.814	Semestral a partir de dezembro/17 até dezembro/26	Semestral da emissão
Matão (i) e (iii)	14.000	R\$ 3,27	julho/16	45.836		
São Francisco (i) e (iii)	10.000	R\$ 3,48	junho/16	34.768		
Barra do Garças (i) e (iii)	8.000	R\$ 3,48	junho/16	27.814		

- (i) As garantias relacionadas a tal operação são: (i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) penhor de conta corrente onde transitam os recebíveis; (iii) penhor de 100% das ações detidas pela Companhia; e (iv) 9 notas promissórias que, em sua totalidade, correspondem à 110% do valor de principal em aberto do empréstimo.
- (ii) As garantias relacionadas a tal operação são: garantia fidejussória assumida pela Companhia e 9 notas promissórias que, em sua totalidade, correspondem à 110% do valor de principal em aberto do empréstimo.
- (iii) Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, as controladas contrataram junto ao Banco Santander instrumento derivativo de Cross Currency Swap, sendo seu custo final de CDI + 2,70% a.a. Esse instrumento derivativo tem o mesmo período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais durante todo o período do financiamento.

Notas Explicativas

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

c) Projetos BNDES

Algumas controladas da Companhia contrataram financiamentos com o BNDES destinados à implantação, ampliação, otimização, modernização e expansão dos sistemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário nos municípios onde atuam:

	Data de contratação	Valor nominal total	Valor Desembolsado	Vencimentos	Garantias
Manaus	Novembro/2014	177.599	177.599	Entre dezembro de 2024 e junho de 2029	(i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes da Manaus Ambiental; (iii) conta reserva; e (iv) penhor das ações da Manaus Ambiental detidas pelas acionistas.
Prolagos	Junho/2013 à Novembro/2015	404.065	333.294	Entre julho de 2023 e novembro de 2035	(i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e os direitos emergentes da Prolagos limitados ao valor mensal de R\$ 6.272; (iii) conta reserva; e (iv) penhor de 24% das ações da Prolagos detidas pelas acionistas.
Serra	Novembro/2018	230.132	108.477	Entre julho de 2021 e dezembro de 2037	(i) garantia fidejussória assumida pela Companhia e Aegea Desenvolvimento; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes de Serra limitados ao valor mensal de R\$ 4.000 após carência; (iii) conta reserva; e (iv) penhor de 100% das ações de Serra detidas pelas acionistas.
São Francisco do sul	Fevereiro/2019	67.064	28.994	Entre março de 2022 e fevereiro de 2039	(i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e os direitos emergentes de São Francisco do Sul limitados ao valor mensal de R\$ 1.100 após carência; e (iii) conta reserva.
Manaus	Junho/2020	77.060	69.317	Entre agosto de 2022 e julho de 2040	(i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes da Manaus Ambiental; (iii) conta reserva; e (iv) penhor das ações da Manaus Ambiental detidas pelas acionistas.

Os financiamentos são amortizados em parcelas mensais até o vencimento final dos contratos.

Notas Explicativas

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

c) Projetos BNDES--Continuação

Em janeiro de 2022, foi totalmente liquidada pela controlada indireta Prolagos as captações realizadas em janeiro de 2012 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), no valor nominal total de R\$ 57.621, conforme cronograma de amortização definido em contrato.

Em novembro de 2022, foi totalmente liquidada pela controlada Guarantã a captação realizada com o BNDES, no valor total de R\$ 1.296.

d) Projetos CEF ("Caixa Econômica Federal")

Algumas controladas da Companhia celebraram contratos de financiamento de longo prazo junto à CEF, para fazer frente aos seus programas de investimentos, conforme descrito a seguir:

	<u>Data de contratação</u>	<u>Valor nominal total</u>	<u>Valor Desembolsado</u>	<u>Vencimentos</u>
Mirante (i)	Fevereiro/2015	195.568	195.568	Entre abril de 2019 e fevereiro de 2039
Sinop (ii)	Dezembro/2015	269.540	40.529	Entre fevereiro de 2020 e dezembro de 2039
Confresa (iii)	Fevereiro/2021	17.489	3.306	Entre fevereiro de 2033 e fevereiro de 2043

- (i) As garantias relacionadas a tal operação são: (i) alienação fiduciária das ações da controlada Mirante detidas pela Companhia; (ii) vinculação da receita e cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão; (iii) notas promissórias no valor do contrato; (iv) conta reserva; e (v) garantia fidejussória assumida pela Companhia.
- (ii) As garantias relacionadas a tal operação são: (i) alienação fiduciária das ações da controlada Sinop detidas pela Companhia; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios de Sinop, podendo o referido percentual ser reduzido gradativamente de acordo com pedido futuro; (iii) nota promissória no valor do contrato; (iv) conta reserva; e (v) garantia fidejussória assumida pela Companhia.
- (iii) As garantias relacionadas a tal operação são: (i) alienação fiduciária das ações da controlada indireta Confresa detidas pela Nascentes do Xingu; (ii) vinculação da receita e penhor dos direitos creditórios da concessão; (iii) nota promissória no valor do contrato; (iv) conta reserva a ser constituída logo após a carência; e (v) garantia fidejussória assumida pela Companhia.

Os financiamentos são amortizados em parcelas mensais até o vencimento final dos contratos.

e) Bonds

Em maio de 2022, foi totalmente liquidado pela Aegea Finance a 1ª emissão de Bonds no valor nominal total de USD 400.000, equivalente a R\$ 2.017.917 considerando a PTAX nos dias de liquidação de 20 e 25 de maio de 2022 de R\$ 4,8777 e R\$ 4,8359 respectivamente.

Notas Explicativas**13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação****e) Bonds--Continuação**

Em maio de 2022, a controlada Aegea Finance concluiu a 2ª Emissão de Bonds no valor total de US\$ 500.000, equivalente, na data de liquidação, a R\$ 2.502.550 com vencimento em maio de 2029 e taxa de juros de 6,75% a.a., pagos semestralmente. Essa operação conta com o Aval da Companhia.

Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, a controlada Aegea Finance contratou junto aos Bancos Goldman Sachs, Morgan Stanley e Itaú instrumentos derivativos de Cross Currency Swap, de tal forma a converter a variação cambial + 6,75% a.a. para uma taxa de juros pré-fixada em reais, sendo seu custo ponderado final de 16,76%. Os instrumentos derivativos têm o mesmo montante, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais integralmente durante todo o período do financiamento.

f) Capital de Giro

Em julho de 2018, a controlada indireta Manaus assinou contrato com o BNDES, destinado a Capital de Giro, no valor nominal total de R\$ 30.000. O financiamento tem vencimento entre setembro de 2020 e agosto de 2023, o qual compartilha as garantias com os demais contratos da controlada indireta Manaus junto ao BNDES.

g) Notas Promissórias Comerciais

A controlada Teresina emitiu notas promissórias comerciais da espécie quirografária, conforme demonstrado a seguir:

	Emissão	Data de emissão	Valor nominal total	Pagamento Principal e Juros
Teresina (i)	2ª emissão – 3 séries	Março/2020	200.000	Entre março de 2021 e março de 2023

(i) A garantia relacionada a tal nota promissória comercial é garantia fidejussória assumida pela Companhia.

Notas Explicativas**13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**g) Notas Promissórias Comerciais--Continuação

Em outubro de 2022, foi totalmente liquidada pela controlada indireta Manaus a 2ª emissão de Notas promissórias comerciais no valor nominal total de R\$ 300.000.

h) Projeto BNB ("Banco do Nordeste do Brasil S.A.")

	<u>Data de contratação</u>	<u>Valor nominal total</u>	<u>Valor Desembolsado</u>	<u>Vencimentos</u>
Timon (i)	Agosto/2018	73.718	56.624	Entre outubro de 2022 e setembro de 2038

(i) A garantia relacionada a tal financiamento é garantia fidejussória assumida pela Companhia, fundo de liquidez e Fiança.

i) Cédula de Crédito Bancário

A controlada contratou a linha de crédito (Cédula de Crédito Bancário), já totalmente desembolsados, conforme demonstrado a seguir:

				<u>Datas de pagamento</u>	
	<u>Banco</u>	<u>Data de contratação</u>	<u>Valor nominal total</u>	<u>Principal</u>	<u>Pagamento Juros</u>
Timon (i)	Santander	Setembro/2020	50.000	2 parcelas - abril de 2023 e outubro de 2023	Semestral a partir de abril de 2021

(i) Essa operação conta com o aval da Companhia.

Em abril de 2022, foi totalmente liquidada pela Companhia a cédula de crédito bancária realizada com o BTG Pactual no valor nominal total de R\$ 150.000, conforme cronograma definido em contrato.

Em agosto de 2022, foi totalmente liquidada pela controlada Teresina a cédula de crédito bancária realizada com o Santander no valor nominal total de R\$ 200.000.

Em agosto de 2022, foi totalmente liquidada pela controlada indireta Guariroba a cédula de crédito bancária realizada com o Santander no valor nominal total de R\$ 100.000.

O Grupo mantém em seus empréstimos, financiamentos e debêntures, garantias, restrições e covenants, qualitativos e quantitativos, usuais de mercado. Todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão integralmente cumpridas pelo Grupo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

14. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Direito de outorga a pagar (i)	-	-	13.041	26.501
Provisão de fundo social a pagar	-	-	421	361
Parcela a pagar referente a aquisição Mauá	-	-	-	885
Adiantamento de clientes	-	-	18.624	16.504
Provisão para bônus	7.683	-	11.670	838
Arrendamentos	6.791	47.414	358.576	178.598
Aquisição de aeronave	9	2.023	9	2.023
Outras contas a pagar	50	842	12.714	12.983
	14.533	50.279	415.055	238.693
Circulante	9.294	4.840	141.713	63.059
Não circulante	5.239	45.439	273.342	175.634

- (i) O montante a pagar pela controlada indireta Guariroba em 31 de dezembro de 2022 é assim apresentado: (a) R\$ 815 (R\$13.586 em 31 de dezembro de 2021) devido ao município de Campo Grande – MS, foi compensado o montante de R\$ 12.820 com débitos municipais existentes e (b) R\$ 12.226 (R\$12.915 em 31 de dezembro de 2021) devido ao Estado do Mato Grosso do Sul que será pago em parcelas mensais até outubro de 2030 sendo corrigidas anualmente pelo mesmo índice de correção da tarifa.

O valor do pagamento mensal devido ao município de Campo Grande - MS está suspenso conforme acordo entre as partes até a definição em relação ao pedido feito pela controlada indireta Guariroba para manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato devido a antecipação de obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) solicitado pelo Poder Concedente Municipal em 2013.

15. Depósitos judiciais e provisões

O Grupo é parte e, está se defendendo nas respectivas esferas, em autos de infração, processos administrativos e/ou judiciais, notificações e reclamações decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais.

A Administração, com base nas avaliações dos assessores jurídicos internos e externos do Grupo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes dos riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais que está exposta, assim como, vem mantendo seus compromissos de depositar recursos judicialmente, quando requerido nos andamentos processuais.

Natureza	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões	
	2022	2021	2022	2021
Cíveis	2.029	4.216	6.930	9.517
Trabalhista	55	-	-	-
	2.084	4.216	6.930	9.517

Notas Explicativas

15. Depósitos judiciais e provisões--Continuação

Natureza	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões	
	2022	2021	2022	2021
Cíveis	11.064	12.844	9.020	10.593
Trabalhistas	4.284	4.025	7.350	7.921
Tributárias	38.061	29.994	51.637	83.455
Ambientais	77	-	876	1.309
	<u>53.486</u>	<u>46.863</u>	<u>68.883</u>	<u>103.278</u>

Movimentação das provisões

Natureza	Consolidado							
	Resultado				Ativo de indenização (i)	PIS/COFINS sobre receitas financeiras	Atualização monetária	Saldo em 2022
	Saldo em 2021	Adições	Reversões	Pagamentos				
Cíveis	10.593	25.120	(7.524)	(22.320)	3.151	-	-	9.020
Trabalhistas	7.921	6.587	(1.662)	(6.278)	782	-	-	7.350
Tributárias	83.455	-	(23.573)	-	-	(8.558)	313	51.637
Ambientais	1.309	119	(552)	-	-	-	-	876
Total	<u>103.278</u>	<u>31.826</u>	<u>(33.311)</u>	<u>(28.598)</u>	<u>3.933</u>	<u>(8.558)</u>	<u>313</u>	<u>68.883</u>

Consolidado							
Natureza	Saldo em 2020	Resultado		Pagamentos	Ativo de indenização (i)	Atualização monetária	Saldo em 2021
		Adições	Reversões				
Cíveis	17.675	20.446	(8.730)	(20.216)	2.074	(497)	10.593
Trabalhistas	8.983	4.062	(2.070)	(3.455)	401	-	7.921
Tributárias	78.271	3.097	-	-	(242)	2.329	83.455
Ambientais	1.861	-	(552)	-	-	-	1.309
Total	106.790	27.605	(11.352)	(23.671)	2.233	1.832	103.278

- (i) Provisões a serem reembolsadas, em caso de efetiva perda, conforme estabelecido em instrumento de compra e venda de combinação de negócios.

Processos considerados passivos contingentes

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais, as quais são consideradas como passivos contingentes nas demonstrações financeiras, por não se esperar que saídas de recursos sejam requeridas ou que o montante das obrigações não possa ser mensurado com suficiente confiabilidade. Tais ações e/ou processos foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda e somavam o montante de R\$ 55.690 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 49.464 em 31 de dezembro de 2021), portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com essas ações e/ou processos tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme segue abaixo:

Notas Explicativas

15. Depósitos judiciais e provisões--Continuação

a) Processos cíveis

A controlada indireta Prolagos possui processos que correspondem principalmente às causas envolvendo pleitos de clientes com pedidos de refaturamento de contas, indenização por acidentes e danos morais, oriundos da relação de prestação de serviços, no montante de R\$ 5.909 (R\$ 5.963 em 31 de dezembro de 2021). Os principais processos referem-se à:

- Ação cível nº 0005415-27.2019.8.19.0055 questiona a cobrança pela multiplicação de mínimos realizada pela Concessionária entre os anos de 2010 a 2019. A sentença judicial julgou os pedidos procedentes determinando: (i) a regularização da forma de cobrança para ser observado o consumo medido pelo hidrômetro, (ii) o ressarcimento em dobro dos valores cobrados no período desde 5 anos da distribuição da ação, com valor a ser apurado em liquidação de sentença, (iii) o pagamento de custas e honorários advocatícios. Ambas as partes apresentaram recurso de apelação, ainda pendente de julgamento. O valor estimado da demanda judicial em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.540 (R\$ 1.540 em 31 de dezembro de 2021).
- Ação cível nº 1918/2019 processo administrativo referente aos autos de infração lavrados pela Secretaria de Meio Ambiente de Iguaba Grande pelas seguintes infrações: (i) falta de funcionamento do motor do rotor de tanque aeração, (ii) baixo funcionamento da centrífuga, (iii) tratamento UV que se encontra fora de operação e (iv) falta de funcionamento do motor do rotor de tanque aeração. A Concessionária apresentou defesa administrativa em 26/04/2019, os quais estão pendentes de julgamento. O valor estimado da demanda judicial em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.150 (R\$ 1.150 em 31 de dezembro de 2021).

A controlada indireta Rio negro possui processo que corresponde a causas oriundas da relação de prestação de serviços, no montante de R\$ 8.475 (R\$ 8.475 em 31 de dezembro de 2021). O processo refere-se à:

- Ação Indenizatória, requerendo a condenação da Companhia e do Consórcio Público PROAMA, com base no Contrato n. 036/2013-DPJ e no Contrato Programa n. 001/2013, e que, em sentença antecipada parcial do mérito. O valor estimado da demanda judicial em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 8.475 (R\$ 8.475 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

15. Depósitos judiciais e provisões--Continuação

a) Processos cíveis--Continuação

As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos possíveis no valor de R\$ 6.970 (R\$ 6.416 em 31 de dezembro de 2021), não existindo processo de valor individual significativo.

b) Processos trabalhistas

A controlada indireta Guariroba possui processos que correspondem principalmente a pleitos de indenizações por danos materiais e morais e reclamações de horas extras e aviso prévio, em 31 de dezembro de 2022 totalizam o montante de R\$ 833 (R\$ 2.682 em 31 de dezembro de 2021).

A controlada indireta Prolagos, possui processos associados à cobrança de horas extras e aviso prévio de ex-funcionários. Em 31 de dezembro de 2022, totalizam R\$ 1.444 (R\$ 1.330 em 31 de dezembro de 2021).

A controlada indireta Manaus, possui processos associados à cobrança de diferenças salariais e aviso prévio de ex-funcionários. Em 31 de dezembro de 2022, totalizam R\$ 9.451 (R\$ 5.686 em 31 de dezembro de 2021).

As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos possíveis no valor de R\$ 5.151 (R\$ 2.689 em 31 de dezembro de 2021), não existindo processo de valor individual significativo.

c) Processos tributários

A controlada indireta Guariroba possui processos possíveis que totalizam um montante de R\$ 7.627 (R\$ 7.225 em 31 de dezembro de 2021). O principal processo refere-se à:

- A Secretaria da Receita Federal do Brasil em Campo Grande lavrou contra a Companhia dois autos de infração para: (i) exigência de IOF, multa de ofício e juros de mora, em razão da suposta realização de empréstimos de recursos financeiros para outras pessoas jurídicas de seu grupo empresarial, relativamente ao período compreendido entre janeiro de 2010 e dezembro de 2010; e (ii) exigência de IRPJ e CSLL, multa de ofício e juros de mora, em razão da glosa de despesas operacionais, e exigência de multa isolada relativos ao ano-calendário 2010. Em 30 de dezembro de 2013 a Companhia apresentou impugnações no âmbito administrativo, as quais aguardam julgamento em primeira instância pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento. As expectativas de perda das defesas apresentadas estão classificadas como possível, em razão de precedentes favoráveis do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) relacionados às matérias que foram objeto das defesas, bem como da possibilidade de discussão das matérias na esfera judicial. Esses processos totalizam um montante de R\$ 7.627 (R\$ 7.225 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

15. Depósitos judiciais e provisões--Continuação

c) Processos tributários--Continuação

As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos possíveis no valor de R\$ 3.568 (R\$ 3.568 em 31 de dezembro de 2021), não existindo processo de valor individual significativo.

d) Processos ambientais

A controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, possui processos possíveis que totalizam um montante de R\$ 4.951 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 4.198 em 31 de dezembro de 2021). O principal processo refere-se à:

- Ação movida pelos pescadores da região de São Pedro da Aldeia e Cabo Frio/RJ no qual a Companhia e outras concessionárias de saneamento são acusadas de poluir um lago da região com o desaguamento dos esgotos. A Companhia instruiu os processos com decisão do órgão regulador concluindo pela não responsabilidade da Companhia no evento, posição ratificada pelo Consórcio Ambiental integrado pelos prefeitos e pelo órgão ambiental estadual. O valor estimado da demanda judicial em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 2.701 (R\$ 1.948 em 31 de dezembro de 2021).
- Processo administrativo referente ao auto de infração lavrado pela Secretaria de Meio Ambiente de Cabo Frio (SEMASA) por suposto não atendimento aos parâmetros legais de tratamento de esgotamento identificado em coletas de efluentes bruto e tratado, realizadas na ETE do Jardim Esperança nos dias 05/05/2021 e 13/07/2021, e na ETE Praia do Siqueira nos dias 13/07/2021 e 21/07/2021. O valor estimado da demanda judicial em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.500 (R\$ 1.500 em 31 de dezembro de 2021).

As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos possíveis no valor de R\$ 1.311 (R\$ 1.235 em 31 de dezembro de 2021), não existindo processo de valor individual significativo.

Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais que totalizam um montante de R\$ 53.486 (R\$ 46.863 em 31 de dezembro de 2021). Os principais depósitos estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**15. Depósitos judiciais e provisões--Continuação**Depósitos judiciais--Continuação

- A empresa controlada Prolagos realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 26.809, atualizados até 31 de dezembro de 2022 (R\$ 20.658 em 31 de dezembro de 2021) em ações judiciais questionando a alíquota de 25% de ICMS sobre serviços essenciais (energia elétrica e telecomunicações), e pleiteando a sua redução a 18%. O processo foi decidido favoravelmente à controlada, com decisão transitada em julgado em setembro/22, e foi requerido o levantamento dos depósitos judiciais realizados. Aguarda-se manifestação da Fazenda Pública, para levantamento dos valores. realizou depósitos judiciais (valor atualizado, em 31/12/2022, R\$ 26.809), para garantia de Processos movidos pela controlada.

As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem depósitos judiciais no valor de R\$ 26.677 (R\$ 26.205 em 31 de dezembro de 2021), não existindo depósitos judiciais de valor individual significativo.

16. Patrimônio líquidoa) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o capital social integralizado é de R\$ 1.266.439 (os acionistas, as quantidades de ações e os respectivos percentuais de participação estão assim apresentados:

Quantidade de ações

	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe C	Classe D
Grua Investimentos S.A.	407.331.200	-	-	530.605
Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	94.767.240	35.178.760	-	-
Angelo Investment Private Limited	135.442.474	103.653.713	-	110.909.162
Itaúsa S.A.	72.415.560	-	113	58.884.411
Verona Saneamento e Investimentos S.A.	-	-	1.000	-
	<u>709.956.474</u>	<u>138.832.473</u>	<u>1.113</u>	<u>170.324.178</u>

Participações societárias

	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe C	Classe D
Grua Investimentos S.A.	57,37%	-	-	0,31%
Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	13,35%	25,34%	-	-
Angelo Investment Private Limited	19,08%	74,66%	-	65,12%
Itaúsa S.A.	10,20%	-	10,15%	34,57%
Verona Saneamento e Investimentos S.A.	-	-	89,85%	-
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

Notas Explicativas

16. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 21 de abril de 2021, foi realizada a dissolução e liquidação da Saneamento 100% Investimento e Participações S.A., até então acionista da Companhia, sendo que, como consequência, foi feita a partilha dos ativos remanescentes e, com isso, foi recebido pelo Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia (“FIP Saneamento”) o total de 152.331.113 ações ordinárias e 35.178.760 ações preferenciais classe A, equivalentes a 22,02% e 25,34%, respectivamente, de participação na Companhia, passando assim a ser seu acionista direto.

Em 28 de abril de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral sem alteração do capital social, a conversão de 1.000 ações preferenciais, Classe B, nominativas e sem valor nominal de titularidade da GRUA Investimentos S.A. (“Grua”), em 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 01 de julho de 2021, foi concluída a aquisição pela Itaúsa S.A. (“Itaúsa”) de 57.563.873 ações ordinárias de emissão da Companhia detidas pelo FIP Saneamento.

Na mesma data foi aprovado em assembleia geral extraordinária um aumento de capital na Companhia no valor de R\$ 345.893 mediante emissão de 18.353.229 novas ações ordinárias, das quais 3.501.542 no valor total de R\$ 65.992 foram subscritas pela acionista Angelo Investment Private Limited (“Angelo”) e 14.851.687 no valor total de R\$ 279.901 foram subscritas pela acionista Itaúsa S.A.

Após esses movimentos a participação nas ações ordinárias ficou da seguinte forma: Grua Investimentos com 57,37%, FIP 13,35%, a Angelo 19,08% e a Itaúsa de 10,20%. Foi aprovado também um aumento de capital social no valor de R\$ 2, mediante emissão de 113 novas ações preferenciais classe C, subscritas pela acionista Itaúsa.

Em adição as deliberações anteriores, foi anuído também a emissão de 170.324.178 novas ações preferenciais classe D, nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 18,846414 por ação, resultando em um valor total de R\$ 3.210.000, desse montante 1% foi destinado à conta de Capital Social e 99% à conta de reserva de capital. Das novas ações preferenciais classe D emitidas, 110.909.162 foram subscritas pela acionista Angelo, 58.884.411 pela acionista Itaúsa e 530.605 pela acionista Grua.

Em 01 de fevereiro de 2023, foram subscritas 1.142.349 ações preferenciais classe C, no montante de R\$ 11, a ser integralizado até 01 de março de 2023. As ações foram subscritas da seguinte forma, 27.369 pela acionista Angelo Investment Private limited, 115.980 pela acionista Itaúsa S.A. e 999.000 pela acionista Verona Saneamento e investimentos S.A. Na data o capital social subscrito e parcialmente integralizado é de R\$ 1.266.450, dividido em 709.956.474 ações ordinárias, 138.832.473 ações preferenciais classe A, 1.143.462 ações preferenciais classe C e 170.324.178 ações preferenciais classe D, todas nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital

Nesta reserva está registrado parte do valor das ações emitidas pela Companhia. As utilizações possíveis dessa reserva estão constituídas no artigo 200 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos reconhecidos em outros resultados abrangentes, bem como os respectivos efeitos tributários.

d) Reserva de incentivo fiscal

- (i) O incentivo fiscal estabelecido pelo programa PID (Programa de Incentivo ao Desenvolvimento), conforme Decreto Lei Complementar nº 128 de 2011, tem por objetivo beneficiar a Companhia que efetuou gastos com reformas, construção e adaptação de imóvel, bem como o valor de locação do imóvel. O benefício da Companhia foi celebrado através do Decreto 6.398/2014.
- (ii) As controladas que possuem incentivo fiscal de redução da alíquota do Imposto de Renda em 75%, o qual é calculado com base no lucro da exploração das controladas indiretas Águas de Ariquemes Saneamento SPE S.A., Águas de Barra do Garças Ltda., Águas de Carlinda S.A., Águas de Claudia S.A., Águas de Diamantino S.A., Águas de Jaurú Abastecimento e Distribuição S.A., Manaus Ambiental S.A., Águas de Nortelândia S.A., Águas de Poconé S.A., Saneamento Básico Pedra Preta S.A., Águas de Santa Carmem S.A., Águas de Primavera S.A., Águas de São José S.A., Águas de Sorriso S.A., Águas de União do Sul S.A., Saneamento Básico de Jangada S.A., e Águas de Vera S.A. e as controladas diretas Águas de Guarantã Ltda., Águas de Paranatinga S.A., Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda., Águas de Matupá Ltda., Águas de Novo Progresso – Tratamento e Distribuição Ltda., Águas de Sinop S.A., Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda., Águas de Rolim de Moura Saneamento SPE Ltda., Águas de Teresina Saneamento SPE S.A. e Águas de Timon S.A.

e) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), até o limite de 20% do capital social.

f) Dividendos

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal. A preferência de recebimento é dos titulares das ações preferenciais classe C. As ações preferenciais classe A terão preferência no recebimento em relação as ações preferenciais classe D. Sendo que, as ações ordinárias farão jus aos lucros remanescentes.

Notas Explicativas**16. Patrimônio líquido--Continuação**

Os dividendos declarados e pagos foram calculados conforme segue:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	259.944	500.637
(-) Constituição da reserva legal	(12.997)	(25.032)
Lucro líquido ajustado	<u>246.947</u>	<u>475.605</u>
 Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado	 61.737	 118.901
 Dividendos destinados e declarados no exercício		
Dividendos distribuídos do resultado de exercícios anteriores	356.704	207.996
Dividendos intercalares distribuídos	53.530	81.555
Dividendos mínimos obrigatórios	8.206	37.346
	<u>418.440</u>	<u>326.897</u>
 Proposta de dividendos adicionais do exercício		
Dividendos adicionais propostos	<u>185.211</u>	<u>356.704</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia declarou e destinou dividendos intermediários, intercalares no montante de R\$ 410.234 (R\$ 289.551 em 31 de dezembro de 2021), deste saldo R\$ 53.530 foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 81.555 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia destinou também o montante de R\$ 8.206 à título de dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 37.346 em 31 de dezembro de 2021).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram pagos R\$ 37.346 referente aos dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 356.704 referente aos dividendos adicionais propostos, ambos destinados do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Foram pagos também R\$ 53.530, destinados do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Em 01 de fevereiro de 2023, a Companhia declarou e posteriormente pagou dividendos intercalares no montante de R\$ 17.152, aos acionistas titulares das ações preferenciais classe C.

g) Reserva de retenção de lucros

A Administração da Companhia, nos termos do art. 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), não propôs retenção de parcela do lucro excedente a constituição da reserva legal, uma vez que recomendou distribuição integral como dividendos desse excedente, recomendação esta que estará à disposição para retenção ou aprovação na próxima AGO - Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas

17. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita de prestação de serviços				
Serviços de abastecimento de água	-	-	2.315.787	2.021.663
Outros serviços indiretos de água	-	-	263.543	208.663
Serviços de esgoto	-	-	832.285	660.432
Outros serviços indiretos de esgoto	-	-	46.268	32.209
Receita de serviços partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	374.044	207.809	276.104	34.509
Remuneração do ativo financeiro	-	-	58.686	27.953
Receitas de construção ativo financeiro	-	-	254.382	250.230
Receitas de construção ativo intangível	-	-	959.914	772.037
Total receita bruta	374.044	207.809	5.006.969	4.007.696
Deduções da receita bruta				
(-) Cancelamentos e abatimentos	-	-	(47.159)	(42.722)
(-) Impostos sobre serviços	(42.080)	(23.379)	(325.765)	(253.794)
Total da receita operacional líquida	331.964	184.430	4.634.045	3.711.180

18. Custos e Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Pessoal	(193.966)	(106.481)	(472.996)	(323.850)
Conservação e manutenção	(3.238)	(855)	(45.083)	(35.994)
Serviços de terceiros	(77.216)	(58.193)	(211.324)	(196.028)
Materiais, equipamentos e veículos	(1.704)	(1.714)	(32.686)	(37.104)
Amortização e depreciação	(18.141)	(15.223)	(442.622)	(325.943)
Custo de concessão	-	-	(39.419)	(34.711)
Custo de construção ativo financeiro	-	-	(145.190)	(113.743)
Custo de construção ativo intangível	-	-	(959.914)	(772.037)
Reversão (Provisão) de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	383	(119.795)
(Baixa) Recuperação de títulos do contas a receber	-	-	(120.329)	18.851
Reversão (Provisões) para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	1.753	-	1.485	(16.253)
Impostos, taxas e contribuições	(3.451)	(2.919)	(8.706)	(7.563)
Energia elétrica	(143)	(64)	(294.215)	(274.095)
Produtos químicos	-	-	(57.841)	(47.471)
Locação	(1.733)	(1.591)	(50.071)	(38.911)
Outros	(22.799)	(11.389)	(66.281)	(37.243)
	(320.638)	(198.429)	(2.944.809)	(2.361.890)
Custos dos serviços prestados	(165.406)	(101.212)	(2.269.087)	(1.857.650)
Despesas administrativas e gerais	(141.168)	(91.460)	(661.658)	(498.483)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(14.064)	(5.757)	(14.064)	(5.757)

Notas Explicativas**19. Outras receitas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita de dividendos	86.277	61.208	86.277	61.208
Outras receitas	4.824	3.007	16.279	36.761
	<u>91.101</u>	<u>64.215</u>	<u>102.556</u>	<u>97.969</u>

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas				
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas (i)	150.458	55.321	333.623	135.842
Juros e multa recebidos ou auferidos	-	322	74.087	70.736
Variações Cambiais Ativas	196.700	174.671	371.737	326.377
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 22)	269.701	331.891	351.337	613.153
Valor justo da dívida por meio do resultado	227.451	-	254.239	-
Outras receitas financeiras	2.179	520	15.786	5.161
Receitas financeiras	<u>846.489</u>	<u>562.725</u>	<u>1.400.809</u>	<u>1.151.269</u>
Despesas				
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 13)	(637.527)	(126.722)	(984.317)	(577.469)
Juros com partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	(29.135)	(83.602)	-	-
Descontos concedidos	-	-	(238.139)	(201.792)
Despesas e comissões bancárias	(3.728)	(10.064)	(49.739)	(35.776)
Ajuste a valor presente de clientes (nota explicativa nº 7)	-	-	(45.380)	(6.268)
Variações cambiais passivas	(86.368)	(265.863)	(275.624)	(494.509)
Perda com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 22)	(450.296)	(204.247)	(717.350)	(380.051)
Valor justo da dívida por meio do resultado	(201.866)	-	(222.757)	-
Outras despesas financeiras	(43.090)	(12.370)	(105.389)	(54.445)
Despesas financeiras	<u>(1.452.010)</u>	<u>(702.868)</u>	<u>(2.638.695)</u>	<u>(1.750.310)</u>
Resultado financeiro	<u>(605.521)</u>	<u>(140.143)</u>	<u>(1.237.886)</u>	<u>(599.041)</u>

(i) As receitas de rendimentos de aplicações financeiras no consolidado abrangem juros incorridos sobre as rubricas de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 539 (R\$ 237 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

21. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	279.587	509.387	790.531	897.326
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(95.060)	(173.192)	(268.781)	(305.091)
Resultado com investimentos	266.112	203.899	81.580	21.649
Receita de dividendos	29.334	-	29.334	-
Despesas/Reversões indedutíveis	(5.269)	(1.668)	(2.405)	5.464
Bônus diretoria	(12.616)	-	(20.358)	-
Juros sobre capital próprio recebido	(3.508)	(3.118)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias não reconhecido (i)	(552)	(1.721)	(1.464)	(2.210)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido (i)	(196.347)	(27.290)	(221.089)	(46.434)
Redução da alíquota - Lucro de exploração (ii)	-	-	27.838	28.478
PAT	-	-	4.006	3.671
Amortização de ágio na aquisição de investimentos	-	-	(6.289)	(5.916)
Resultado positivo no exterior	(1.737)	(5.660)	(1.737)	(5.660)
Diferença de alíquota controlada no exterior	-	-	(12.384)	(17.292)
Doações Rouanet e Caráter desportivo	-	-	6.150	2.295
Inovação tecnológica	-	-	6.594	3.465
Imposto de controladas apurado pelo lucro presumido	-	-	3.730	(8.789)
IRPJ/CSLL sobre SELIC repetição de indébito tributário	-	-	-	14.945
Outras diferenças permanentes	-	-	1.618	827
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	-	-	(355.275)	(332.287)
Diferido	(19.643)	(8.750)	(52.438)	(21.104)
Lucro da exploração	-	-	34.056	42.793
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(19.643)	(8.750)	(373.657)	(310.598)
Alíquota efetiva	7%	2%	47%	35%

Notas Explicativas**21. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)--Continuação****a) Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação**

Movimentação do imposto de renda e contribuição social pagos	Consolidado	
	2022	2021
Total do imposto de renda e contribuição social corrente apurados líquido do lucro da exploração	(321.219)	(289.494)
Saldo pagos referente a anos anteriores	(61.350)	(13.928)
Antecipação do IRPJ e CSLL	(8.242)	(4.395)
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)	118.755	105.160
Total do IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa	<u>(272.056)</u>	<u>(202.657)</u>
Transações que afetaram o imposto, mas não envolveram caixa:		
Compensações referente a saldo negativo IRPJ e CSLL e retenções na fonte	52.012	40.110
IRPJ e CSLL apurado sobre gastos com emissão de ações	-	15.654
IRPJ/CSLL sobre SELIC repetição de indébito tributário	-	(14.945)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	66.743	64.340
Total	<u>118.755</u>	<u>105.160</u>

- (ii) Ativo fiscal diferido não reconhecido à medida em que não é provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados possam ser compensados.
- (iii) A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM ou a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, conforme área de atuação, visando a modernização de empreendimento de infraestrutura em sua área de atuação expediu o laudo constitutivo do direito à redução de 75% do Imposto de renda e adicional, não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração das controladas indiretas Diamantino, Poconé, São José, Cláudia, Nortelândia, Pedra Preta, Sorriso e Vera e controladas diretas Paranatinga, Timon, Teresina, Sinop, Guarantã e Novo Progresso até o ano calendário de 2027. As controladas indiretas Carlinda, Santa Carmem e União do Sul e a controlada direta Matupá até o ano calendário de 2029. A controlada indireta Primavera até o ano do calendário de 2031. As controladas indiretas Manaus, Pimenta Bueno, Jauru, Jangada, Ariquemes e Barra do Garças e as controladas diretas Porto e Rolim de Moura até o ano calendário de 2030.

Notas Explicativas

21. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)--Continuação

b) Composição e movimentação dos impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora			
	2021	Resultado	Patrimônio líquido	2022
Variação cambial ativa	187.414	(187.414)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	15.457	(8.113)	-	7.344
Ativo fiscal diferido	202.871	(195.527)	-	7.344
Custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(10.769)	(13.711)	-	(24.480)
Ganho ou perda com <i>Swap</i>	(189.595)	198.294	-	8.699
Valor justo passivos financeiros	-	(8.699)	-	(8.699)
Instrumento financeiro derivativo	(38.571)	-	38.571	-
Passivo fiscal diferido	(238.935)	175.884	38.571	(24.480)
Passivo fiscal diferido líquido	(36.064)	(19.643)	38.571	(17.136)

	Controladora			
	2020	Resultado	Patrimônio líquido	2021
Variação cambial ativa	157.397	30.017	-	187.414
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	22.517	(7.060)	-	15.457
Ativo fiscal diferido	179.914	22.957	-	202.871
Custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.774)	(4.995)	-	(10.769)
Ganho ou perda com <i>Swap</i>	(162.882)	(26.713)	-	(189.595)
Instrumento financeiro derivativo	(63.797)	-	25.226	(38.571)
Passivo fiscal diferido	(232.453)	(31.708)	25.226	(238.935)
Passivo fiscal diferido líquido	(52.539)	(8.751)	25.226	(36.064)

Notas Explicativas

21. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)--Continuação

b) Composição e movimentação dos impostos diferidos--Continuação

	Consolidado			2022
	2021	Resultado	Patrimônio Líquido	
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	91.330	(194)	-	91.136
Provisão para participação nos lucros	8.283	(21)	-	8.262
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	3.803	(1.567)	-	2.236
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	2.533	(178)	-	2.355
Ajuste a valor presente	14.851	8.477	-	23.328
Outorga diferido anos anteriores	4.645	(121)	-	4.524
Variação cambial ativa	337.677	(328.192)	-	9.485
Instrumento financeiro derivativo	-	-	550	550
Arrendamentos	910	1.687	-	2.597
Perda com clientes	3.113	(449)	-	2.664
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	52.596	(19.362)	-	33.234
Baixa por perda parcelamentos	348	211	-	559
Mais Valia - controlada Serra	(69)	(827)	-	(896)
Passíveis de compensação	(457.752)	320.306	-	(137.446)
Ativo fiscal diferido	62.268	(20.230)	550	42.588
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	(20.046)	1.974	-	(18.072)
Juros capitalizados	(53.416)	(5.976)	-	(59.392)
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(28.640)	(14.877)	-	(43.517)
Amortização de intangível (i)	(97.168)	2.900	-	(94.268)
Instrumentos financeiros derivativos	(400.823)	369.421	66.382	34.980
Diferimento do lucro dos órgãos públicos	(47.172)	(27.235)	-	(74.407)
Baixa de títulos do contas a receber	(81.073)	1.823	-	(79.250)
ISS Trânsito Julgado	-	(1.270)	-	(1.270)
Valor justo passivos financeiros	-	(38.662)	-	(38.662)
Passíveis de compensação	457.752	(320.306)	-	137.446
Passivo fiscal diferido	(270.586)	(32.208)	66.382	(236.412)
Passivo fiscal diferido líquido	(208.318)	(52.438)	66.932	(193.824)

Notas Explicativas

21. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)--Continuação

b) Composição e movimentação dos impostos diferidos--Continuação

	Consolidado			
	2020	Resultado	Patrimônio Líquido	2021
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	72.028	19.302	-	91.330
Provisão para participação nos lucros	6.899	1.384	-	8.283
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	4.682	(879)	-	3.803
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	2.713	(180)	-	2.533
Ajuste a valor presente	15.492	(641)	-	14.851
Outorga diferido anos anteriores	4.775	(130)	-	4.645
Variação cambial ativa	285.120	52.557	-	337.677
Arrendamentos	847	63	-	910
Perda com clientes	2.927	186	-	3.113
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	66.014	(13.418)	-	52.596
Baixa por perda parcelamentos	-	348	-	348
Ágio Fiscal controlada Serra	-	(69)	-	(69)
Passíveis de compensação	(398.770)	(58.982)	-	(457.752)
Ativo fiscal diferido	62.727	(459)	-	62.268
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	(22.019)	1.973	-	(20.046)
Juros capitalizados	(51.470)	(1.946)	-	(53.416)
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(27.261)	(1.379)	-	(28.640)
Amortização de intangível (i)	(100.067)	2.899	-	(97.168)
Instrumentos financeiros derivativos	(404.496)	(45.693)	49.366	(400.823)
Diferimento do lucro dos órgãos públicos	(23.659)	(23.513)	-	(47.172)
Baixa de títulos do contas a receber	(69.105)	(11.968)	-	(81.073)
Passíveis de compensação	398.770	58.982	-	457.752
Passivo fiscal diferido	(299.307)	(20.645)	49.366	(270.586)
Passivo fiscal diferido líquido	(236.580)	(21.104)	49.366	(208.318)

Com o objetivo de avaliação do registro dos impostos diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais, durante o exercício, as controladas elaboraram os estudos de lucratividade futura. O valor contábil do ativo fiscal é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pelas controladas.

- (i) Conforme o artigo 69 da Lei 12.973/14, a diferença em 31 de dezembro de 2014 entre o total da depreciação contábil e fiscal, será adicionado na apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL, em quotas fixas mensais e durante o prazo restante de vigência do contrato, valor realizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 8.527 (R\$ 8.527 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas**21. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)--Continuação**Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.068	1.484
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	-	308	42	381
Provisão para participação nos lucros	7.862	6.585	12.274	10.001
Ajuste a valor presente	-	-	82	91
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	356.009	160.222	472.289	252.533
Tributos pagos no exterior	13.016	11.262	13.016	11.262
Outras diferenças temporárias	65	791	(200)	234
	<u>376.952</u>	<u>179.168</u>	<u>498.571</u>	<u>275.986</u>

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para utilizar tais benefícios.

22. Instrumentos financeirosVisão Geral

O Grupo está exposto aos seguintes riscos:

Risco de crédito;

Risco de liquidez; e

Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo sobre cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem a responsabilidade pelo estabelecimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco, e os gestores de cada área se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletirem mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Banco conta movimento	5	792	63.109	73.757	105.547
Aplicações financeiras	6	635.926	729.644	1.865.269	2.431.742
Contas a receber de clientes	7	232.824	43.341	2.072.582	1.580.115
Debêntures privadas	8	312.496	280.375	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	8	269.950	165.512	147.486	61.208
Contas correntes a receber de partes relacionadas	8	358.455	271.233	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	671.080	26.910	1.194.012
Títulos e valores mobiliários	9	5.293.435	4.243.361	5.293.435	4.243.361
		<u>7.103.878</u>	<u>6.467.655</u>	<u>9.479.439</u>	<u>9.615.985</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Notas Explicativas**22. Instrumentos financeiros--Continuação**Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*Risco de liquidez--Continuação*

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez do Grupo.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro do Grupo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Controladora							
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
2022							
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	19.006	19.006	19.005	1	-	-	-
Debêntures	5.801.800	10.585.512	1.375.400	1.039.886	1.352.104	1.103.648	5.714.474
Instrumentos financeiros derivativos	32.509	(152.069)	(55.247)	121	(10.674)	(24.210)	(62.059)
Dividendos a pagar	8.207	8.207	8.207	-	-	-	-
Outras contas a pagar	14.533	17.665	11.771	1.887	1.770	1.617	620
	<u>5.876.055</u>	<u>10.478.321</u>	<u>1.359.136</u>	<u>1.041.895</u>	<u>1.343.200</u>	<u>1.081.055</u>	<u>5.653.035</u>
Controladora							
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
2021							
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	19.616	19.616	19.616	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.414.789	3.507.879	492.691	848.980	396.569	473.908	1.295.731
Mútuo a pagar para partes relacionadas	1.294.212	1.531.365	85.519	84.800	1.361.046	-	-
Outras contas a pagar	50.276	75.743	7.922	5.586	5.459	5.456	51.320
	<u>3.778.893</u>	<u>5.134.603</u>	<u>605.748</u>	<u>939.366</u>	<u>1.763.074</u>	<u>479.364</u>	<u>1.347.051</u>

Notas Explicativas**22. Instrumentos financeiros--Continuação**Estrutura de gerenciamento de risco--ContinuaçãoRisco de liquidez--Continuação

Consolidado							
2022	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	242.779	242.778	188.446	54.332	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.804.869	22.606.741	2.850.005	2.205.413	2.522.250	2.272.679	12.756.394
Instrumentos financeiros derivativos	166.466	(1.209.514)	(297.943)	(212.210)	(271.377)	(279.561)	(148.423)
Dividendos a pagar	8.207	8.207	8.207	-	-	-	-
Outras contas a pagar	415.055	487.171	167.090	99.656	71.375	54.895	94.155
	<u>10.637.376</u>	<u>22.135.383</u>	<u>2.915.805</u>	<u>2.147.191</u>	<u>2.322.248</u>	<u>2.048.013</u>	<u>12.702.126</u>

Consolidado							
2021	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	235.676	235.676	209.548	26.128	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.568.680	12.342.619	1.097.396	2.750.617	3.611.254	1.334.175	3.549.177
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	11.446	11.446	11.446	-	-	-	-
Outras contas a pagar	238.693	294.287	73.659	40.991	28.550	22.874	128.213
	<u>9.054.495</u>	<u>12.884.028</u>	<u>1.392.049</u>	<u>2.817.736</u>	<u>3.639.804</u>	<u>1.357.049</u>	<u>3.677.390</u>

Notas Explicativas**22. Instrumentos financeiros--Continuação****Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação**

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

- Risco de taxa de juros**

O Grupo está exposto a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras, debêntures privadas, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos, financiamentos e debêntures, mútuo a pagar para partes relacionadas e outras contas a pagar.

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Instrumentos de taxa variável				
<i>Ativos financeiros</i>				
Aplicações financeiras	635.926	729.644	1.865.269	2.431.742
Debêntures privadas	312.496	280.375	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	671.080	26.910	1.194.012
	<u>948.422</u>	<u>1.681.099</u>	<u>1.892.179</u>	<u>3.625.754</u>
Instrumentos de taxa variável				
<i>Passivos financeiros</i>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.801.800	2.414.789	9.804.869	8.568.680
Mútuo a pagar para partes relacionadas	-	1.294.212	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	32.509	-	166.466	-
Outras contas a pagar	6.800	49.437	371.785	207.352
	<u>5.841.109</u>	<u>3.758.438</u>	<u>10.343.120</u>	<u>8.776.032</u>

A Administração do Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações financeiras. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Controladora				Cenários				
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2022	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	635.926	Variação do CDI	13,65%	86.804	108.505	130.206	65.103	43.402
Debêntures Privadas	312.496	Variação do CDI	13,65%	42.656	53.320	63.984	31.992	21.328
2- Passivos financeiros								
Debêntures	(3.132.375)	Variação do CDI	13,65%	(427.569)	(534.461)	(641.354)	(320.677)	(213.785)
Debêntures	(87.618)	Variação do IPCA	5,78%	(5.064)	(6.330)	(7.596)	(3.798)	(2.532)
1 + 2 - Exposição líquida	<u>(2.271.571)</u>			<u>(303.173)</u>	<u>(378.966)</u>	<u>(454.760)</u>	<u>(227.380)</u>	<u>(151.587)</u>
Consolidado				Cenários				
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2022	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	1.865.269	Variação do CDI	13,65%	254.609	318.261	381.914	190.957	127.305
2- Passivos financeiros								
Debêntures e empréstimos	(4.639.021)	Variação do CDI	13,65%	(633.226)	(791.533)	(949.839)	(474.920)	(316.613)
Debêntures e empréstimos	(1.663.313)	Variação do IPCA	5,78%	(96.139)	(120.174)	(144.209)	(72.104)	(48.070)
Financiamentos	(289.165)	Variação da TR	1,67%	(4.829)	(6.036)	(7.244)	(3.622)	(2.415)
Empréstimos e financiamentos	(69.353)	Variação da SELIC	13,65%	(9.467)	(11.834)	(14.201)	(7.100)	(4.734)
Financiamentos	(427.319)	Variação da TJLP	7,20%	(30.767)	(38.459)	(46.151)	(23.075)	(15.384)
Outorga a pagar	(13.200)	Variação do INPC	5,93%	(783)	(979)	(1.175)	(587)	(392)
1 + 2 - Exposição líquida	<u>(5.236.102)</u>			<u>(520.602)</u>	<u>(650.754)</u>	<u>(780.905)</u>	<u>(390.451)</u>	<u>(260.303)</u>

Notas Explicativas**22. Instrumentos financeiros--Continuação**Estrutura de gerenciamento de risco**Risco de taxas de câmbio e taxas de juros**

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras. Os riscos de taxas de juros decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de juros. Ambas as taxas utilizadas pelo Grupo para contratação de instrumentos financeiros.

Para mitigar tais riscos, estes instrumentos financeiros do Grupo estão cobertos com a contratação de operações de *hedge* através de instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap”.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para esses riscos do Grupo, conforme fornecido aos acionistas baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

		Controladora				
		Cenários				
Risco de taxa de Juros	Exposição	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Instrumentos derivativos						
Debêntures	(2.835.248)	(2.835.248)	(3.544.060)	(4.252.872)	(2.126.436)	(1.417.624)
Swap - Ponta ativa	2.834.449	2.834.449	3.543.061	4.251.674	2.125.837	1.417.225
Exposição líquida	(799)	(799)	(999)	(1.198)	(599)	(399)

		Consolidado						
		Cenários						
Risco cambial	Exposição	Unidade	Taxa de câmbio em 2022	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Instrumentos derivativos								
Empréstimos e financiamentos	(520.726)	USD	5,2177	(188.919)	(236.149)	(283.379)	(141.690)	(94.460)
Swap - Ponta ativa	523.114	USD	5,2177	189.786	237.232	284.679	142.339	94.893
Exposição líquida	2.388			867	1.083	1.300	649	433

Notas Explicativas**22. Instrumentos financeiros--Continuação**Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*Risco de taxa de juros--Continuação*

		Consolidado				
		Cenários				
		I	II	III	IV	V
Risco de taxa de Juros	Exposição	Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Instrumentos derivativos						
Empréstimos e financiamentos	(892.482)	(892.482)	(1.115.603)	(1.338.723)	(669.362)	(446.241)
Swap - Ponta ativa	892.308	892.308	1.115.385	1.338.462	669.231	446.154
Exposição líquida	(174)	(174)	(218)	(261)	(131)	(87)

Gerenciamento do capital

A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

No quadro a seguir, apresentamos os valores contábeis e justos, bem como a classificação e a hierarquia dos instrumentos financeiros:

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

				Controladora			
				Valor contábil		Valor Justo	
	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	2022	2021	2022	2021
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa (i)	5	Custo amortizado	Nível 2	953	63.113	953	63.113
Aplicações financeiras (i)	6	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	635.926	729.644	635.926	729.644
Contas a receber de clientes (i)	7	Custo amortizado	Nível 2	232.824	43.341	232.824	43.341
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (i)	8	Custo amortizado	Nível 2	269.950	165.512	269.950	165.512
Debêntures privadas (i)	8	Custo amortizado	Nível 2	312.496	280.375	312.496	280.375
Contas correntes a receber de partes relacionadas (i)	8	Custo amortizado	Nível 2	358.455	271.233	358.455	271.233
Instrumentos financeiros derivativos (i)		Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	-	671.080	-	671.080
Títulos e valores mobiliários (i)	9	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Nível 3	5.293.435	4.243.361	5.293.435	4.243.361
Total				<u>7.104.039</u>	<u>6.467.659</u>	<u>7.104.039</u>	<u>6.467.659</u>
Passivo							
Fornecedores e empreiteiros (i)	12	Custo amortizado	Nível 2	19.006	19.616	19.006	19.616
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	13	Custo amortizado	Nível 2	3.183.755	2.414.789	3.444.196	2.591.408
	13	Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	2.618.045	-	3.295.067	-
Debêntures (ii)							
Mútuo a pagar para partes relacionadas (i)	8	Custo amortizado	Nível 2	-	1.294.212	-	1.294.212
Dividendos a pagar (i)	8	Custo amortizado	Nível 2	8.207	37.346	8.207	37.346
		Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2				
Instrumentos financeiros derivativos (i)				32.509	-	32.509	-
Outras contas a pagar (i)	14	Custo amortizado	Nível 2	14.533	50.276	14.533	50.275
Total				<u>5.876.055</u>	<u>3.816.239</u>	<u>6.813.518</u>	<u>3.992.857</u>

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
				Valor contábil		Valor Justo	
				2022	2021	2022	2021
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa (i)	5	Custo amortizado	Nível 2	74.054	105.689	74.054	105.689
Aplicações financeiras (i)	6	Custo amortizado	Nível 2	113.178	40.176	113.178	40.176
Aplicações financeiras (i)	6	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.752.091	2.391.566	1.752.091	2.391.566
Contas a receber de clientes (i)	7	Custo amortizado	Nível 2	2.072.582	1.580.115	2.072.582	1.580.115
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (i)	8	Custo amortizado	Nível 2	147.486	61.208	147.486	61.208
Instrumentos financeiros derivativos (i)		Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	26.910	1.194.012	26.910	1.194.012
Títulos e valores mobiliários (i)	9	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Nível 3	5.293.435	4.243.361	5.293.435	4.243.361
Total				<u>9.479.736</u>	<u>9.616.127</u>	<u>9.479.736</u>	<u>9.616.127</u>
Passivo							
Fornecedores e empreiteiros (i)	12	Custo amortizado	Nível 2	242.779	235.676	242.779	235.676
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	13	Custo amortizado	Nível 2	9.582.055	8.568.680	10.651.059	9.247.826
Debêntures (ii)	13	Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	222.814	-	328.855	-
Dividendos a pagar (i)	8	Custo amortizado	Nível 2	8.207	37.346	8.207	37.346
Instrumentos financeiros derivativos (i)		Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	166.466	-	166.466	-
Outras contas a pagar (i)	14	Custo amortizado	Nível 2	415.055	238.693	415.055	238.693
Total				<u>10.637.376</u>	<u>9.080.395</u>	<u>11.812.421</u>	<u>9.759.541</u>

- (i) Para algumas das operações a Administração da Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do vencimento dessas operações.
- (ii) Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM & F Bovespa e Bloomberg) acrescidas dos spreads contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Notas Explicativas**22. Instrumentos financeiros--Continuação**Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas fizeram contratações de contratos de swap, com o objetivo de trocar a exposição da variação cambial dos contratos obtidos em moeda estrangeira e a exposição das taxas de juros, por um percentual do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia mantém os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a cobertura do risco de câmbio e taxas, conforme demonstrado:

Controladora						Ativo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2022	2021
<i>Swap</i> – Mútuo	USD 230.000	USD + 6,7647% a.a.	CDI + 142,80% a.a.	CETIP	10/outubro/24	-	658.602
<i>Swap</i> - Mútuo	R\$ 316.730	142,80% do CDI a.a.	CDI + 2,86% a.a.	CETIP	10/outubro/24	-	12.478
						-	671.080
Não circulante						-	671.080

Controladora						Passivo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2022	2021
<i>Debêntures</i>	R\$ 2.780.000	16,76% a.a.	CDI + 136,37% a.a.	CETIP	16/maio/29	32.509	-
						32.509	-
Circulante						32.509	-

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado						Ativo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2022	2021
Swap - Mútuo	USD 400.000	USD + 6,7647% a.a.	CDI 141,95% até 142,80% a.a.	CETIP	10/out/24	-	1.130.090
Swap - Mútuo	R\$ 316.730	142,80% do CDI a.a.	CDI + 2,86% a.a.	CETIP	10/out/24	-	12.478
Swap - Loan Proparco	USD 25.263	USD + 4,89% a.a.	CDI + 2,70% a.a.	CETIP	15/dez/26	26.910	51.444
						<u>26.910</u>	<u>1.194.012</u>
Circulante						1.806	6.661
Não circulante						25.104	1.187.351
						Passivo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2022	2021
Swap - Debêntures	R\$ 600.000	6,62% do IPCA	111,03% do CDI	CETIP	15/mai/37	29.395	-
Swap – Bond Senior Notes	USD 500.000	USD + 6,75% a.a.	16,76% a.a.	CETIP	16/mai/29	31.225	-
Debêntures	R\$ 2.780.000	16,76% a.a.	CDI + 136,37% a.a.	CETIP	16/maio/29	105.846	-
						<u>166.466</u>	<u>-</u>
Circulante						81.629	-
Não circulante						84.837	-

Notas Explicativas**22. Instrumentos financeiros--Continuação**Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O Grupo efetuou o registro dos ganhos e perdas oriundos dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa e hedge de valor justo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os impactos no resultado do exercício foram:

Derivativo	Mercado	Risco	Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
Swap	CETIP	CDI	(180.595)	127.644	(366.013)	233.102
Efeito líquido no resultado (nota explicativa nº 20)			(180.595)	127.644	(366.013)	233.102

Hedge Accounting

O Grupo possui como política avaliar a necessidade de adoção de *Hedge Accounting* para as operações utilizadas em sua gestão de riscos financeiros. Sendo assim, o Grupo designou as operações apresentadas abaixo para *hedge accounting* de fluxo de caixa e *hedge accounting* de valor justo, as quais apresentam índice de *hedge* equivalente a 1,0.

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para hedge de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, e o valor de accrual no resultado.

A mudança no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge* de valor justo é reconhecida na demonstração do resultado.

	Controladora	
	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido
	2021	2022
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:		
Riscos de moeda	113.447	-
IR/CS diferidos	(38.572)	-
Ganhos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	74.875	-
	Resultado	Resultado
	2021	2022
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa e de valor justo:		
Ganhos (Perdas) líquidos reconhecidos no resultado do exercício (nota explicativa nº 20)	127.644	(180.595)

Notas Explicativas**22. Instrumentos financeiros--Continuação**Hedge Accounting--Continuação

	Consolidado	
	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido
	2021	2022
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:		
Riscos de moeda	195.287	(205.835)
IR/CS diferidos	(66.398)	335
Ganhos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	128.889	(205.500)
	Resultado	Resultado
	2021	2022
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa e de valor justo:		
Ganhos (Perdas) líquidos reconhecidos no resultado do exercício (nota explicativa nº 20)	233.102	(366.013)

Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo registrou efeitos negativos de R\$ 231.850 de eventos temporais de marcação a mercado de seus derivativos, sendo reconhecido R\$ 226.579 proveniente das operações classificadas como *hedge* de fluxo de caixa e R\$ 5.271 proveniente das operações de *hedge* de valor justo.

O método utilizado, para testar a efetividade do *Hedge*, confronta os termos críticos dos derivativos contratados e dos itens protegidos, evidenciando que movimentos nas taxas de juros e variação cambial afetam o valor justo ou fluxos de caixa dos instrumentos de *hedge* e dos itens protegidos de forma proporcional e inversa. O método está alinhado com a estratégia de gerenciamento de risco da Companhia. A efetividade será medida utilizando a comparação dos termos críticos do objeto e instrumento de *hedge*.

As fontes de inefetividade de *hedge* podem ser oriundas de:

- Índices diferentes (e, consequentemente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens cobertos e instrumentos de *hedge*;
- O risco de crédito das contrapartes tem um impacto diferente nos movimentos do valor justo dos instrumentos de *hedge* e itens protegidos;
- Alterações na quantia prevista de fluxos de caixa de itens protegidos e instrumentos de *hedge*.

Notas Explicativas**22. Instrumentos financeiros--Continuação**Valor justo*Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos*

O Grupo divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros derivativos, ao qual o Grupo está exposto na data do balanço.

A Administração considera o dólar do cenário base de R\$ 5,2177/US\$. O cenário I é o dólar a R\$ 4,1742/US\$, o cenário II é o dólar a R\$ 2,9815/US\$ e o cenário III é o dólar a R\$ 2,6089.

Além disso, em outra avaliação, considera-se como risco a alta do CDI. O Grupo considera como cenário base a curva de taxas referenciais DI x Pré divulgadas pela B3 no dia 31 de dezembro de 2022. O Grupo estimou o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

A Administração considera ainda o risco da alta do Cupom Cambial. O Grupo considera como cenário base a curva de taxas referenciais Cupom Limpo divulgadas pela B3 no dia 31 de dezembro de 2022. O Grupo estimou o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

Dessa forma, temos o seguinte quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

Controladora					
Instrumento	Exposição	Risco	Cenário		
			I	II	III
Swap	(32.509)	Alta Curva CDI	(416.471)	(978.127)	(1.185.098)
Consolidado					
Instrumento	Exposição	Risco	Cenário		
			I	II	III
Swap	(135.240)	Alta Curva CDI	(584.787)	(1.278.743)	(1.548.407)
		Alta Curva IPCA	(90.641)	(190.557)	(231.407)
		Variação IPCA	(155.745)	(300.146)	(345.271)
Swap	(4.316)	Variação USD	(608.269)	(1.298.501)	(1.514.198)
		Queda Curva CDI	(397.372)	(1.446.943)	(2.151.656)
		Alta Curva Cupom Cambial	(161.855)	(428.236)	(541.990)
	(139.556)				

Notas Explicativas

23. Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a cobertura de seguros era composta por:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Danos materiais	111.000	124.000	112.538	124.000
Responsabilidade civil	100.000	100.000	120.500	100.000
Executante concessionário	264.498	36.221	1.470.319	1.008.022
Equipamentos e veículos	213.717	216.594	544.714	1.341.582
D&O - <i>Directors and Officers Liability Insurance</i>	80.000	80.000	80.000	80.000
Riscos de engenharia	-	-	125.789	465.517
Cyber	40.000	40.000	40.000	40.000

24. Resultado líquido por ação

Resultado básico e diluído por ação	Consolidado	
	2022	2021
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias (i)	175.947	340.736
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	709.956	700.855
Resultado básico por ação - R\$	0,25	0,49
 Resultado líquido da Companhia	 237.684	 340.736
Média ponderada das ações em circulação (em milhares) (ii)	1.019.113	700.855
Resultado diluído por ação - R\$	0,23	0,49

(i) Deste saldo foi desconsiderado a participação no resultado do exercício destinado as ações preferenciais, assim como, a participação de acionistas não controladores.

(ii) Deste número de ações foram desconsideradas as ações preferenciais classe C, visto que estas não são conversíveis em ações ordinárias.

Notas Explicativas

25. Compromissos

A tabela abaixo apresenta os principais compromissos de investimento e obrigações de suas controladas conforme contratos de concessão e seus aditivos:

Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Guariroba	607.146	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% até o final do contrato; ii) manter os níveis de redução de perdas em 28% até o final da concessão. (iii) quanto ao sistema de esgotamento sanitário município, a Companhia redireciona os investimentos em cobertura de esgotamento sanitário para acompanhamento do cronograma de obras de pavimentação e implantação de redes de drenagem de águas pluviais, previstas no programa "Pavimentação e qualificação de vias urbanas" da Secretaria Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, que são de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Campo Grande, conforme determinado pelo Poder Concedente, enquanto o reordenamento de metas é definido.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Prolagos	848.379	Até 2022, 80% de coleta e tratamento de esgoto e 94% de produção e distribuição de água, nas áreas urbanas dos municípios da área de concessão; (ii) a partir de 2023 até o final da concessão em 2041, 90% de coleta e tratamento de esgoto e 98% de produção e distribuição de água, nas áreas urbanas dos municípios da área de concessão; (iii) manter os níveis de redução de perdas em 30% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,5% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Mirante	332.627	Os principais investimentos estão relacionados a conclusões e construções de Estações de Tratamento de Esgoto e Elevatórias de Esgoto e foram definidos de acordo com o cronograma de marcos contratuais, os quais já foram finalizados.	N/A
Matão	75.016	Todos os marcos contratuais para atingimento de 100% de abastecimento de água e 100% da coleta e tratamento de esgoto já foram atendidos. Reduzir os índices de perdas em 2024 para 30%, 25% de 2029 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Holambra	78.876	Os índices de abastecimento de água, e da coleta e tratamento de esgoto já foram atendidos e deverão ser mantidos até o final da concessão. Reduzir o índice de perda em 25% em 2022 e mantê-lo até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,25% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Nascentes do Xingú Participações	184.618	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de esgotamento sanitário de 50% a 100% da população entre 2019 e 2052, de acordo com cada município; (iii) reduzir os índices de perdas entre 2020 a 2026 para 20% e manter até o final da concessão.	N/A

Notas Explicativas

25. Compromissos--Continuação

Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Porto Esperidião	9.274	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário a partir de 2022 em 100%; (iii) reduzir os índices de perdas em 2022 para 26%, 25% de 2023 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
São Francisco	188.642	Ao final de 2022 atender em 73% e ao final de 2029 deverá atingir 100% de cobertura de água; (ii) ao final de 2022 atender em 24% e ao final de 2037 universalizar o atendimento de esgotamento sanitário; (iii) reduzir os índices de perdas em 2022 para: 46% em 2022 e 30% de 2030 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Timon	206.583	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir 33% da cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto a partir de 2022, 2023 atingir 48%, 2024 atingir 72%, 2025 atingir 90% em 2026 deverá atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir as perdas em 2022 para 38%, 2023 para 36%, 2024 para 34%, 2025 para 32% e 30% de 2026 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Sinop	453.128	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) manter os níveis de redução de perdas de 40% em 2025, 2030 em 35%, 2035 em 30% e a partir de 2040 em 25%; (iii) atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário, 2022 em 80%, 2023 em 90% e, a partir de 2024 em 98%.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 4% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Guarantã	11.948	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) manter níveis de redução de perdas em 20%; (iii) atingir e manter a meta de cobertura do sistema de esgotamento sanitário em 99% a partir de dezembro de 2021.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3,5% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Novo Progresso	6.630	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) em 2023 atender 80% da população urbana com esgotamento sanitário.	N/A
Matupá	9.231	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) manter níveis de redução de perdas em 20%.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.

Notas Explicativas

25. Compromissos--Continuação

Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Nascentes do Xingú Investimentos	122.817	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de esgotamento sanitário de 50% a 100% da população entre 2019 e 2044, de acordo com cada município; (iii) reduzir os índices de perdas entre 2023 a 2026 para 25% e manter até o final da concessão de acordo com cada município.	N/A
Buritiz	78.250	Com relação a cobertura de água potável: até 2022 atender 60%, em 2023 atender 80%, em 2024 atender 100% (ii) com relação a cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto: até 2023 atender 0%, em 2024 atender 20%, em 2025 atender 40%, em 2026 atender 60%, em 2027 atender 80%, em 2028 atender 100%; (iii) reduzir os índices de perdas para 20,8% até 2025 para 20%, até 21% de 2030 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Paranatinga	37.619	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto a partir de 2022 em diante aumentar a cobertura em 5% ao ano, até 2032 atingir a meta de 67%, a partir de 2033 atingir 70% e manter esse índice até o fim da concessão; (iii) até o final da concessão manter os índices de perdas em 65,68%.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1,5% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Pimenta Bueno	55.425	Cobertura com o sistema de abastecimento de água: 98% de 2024; 100% a partir de 2025; (ii) cobertura dos serviços de esgotamento sanitário: 43% em 2022, 46% em 2023, 49% em 2024; 52% em 2025, 55% em 2026; 58% em 2027; 61% em 2028, 64% em 2029, 67% em 2030, 70% em 2031, 73 % em 2032, 75% em 2033, 78% em 2034; 80% em 2035, 83% em 2036, 85% em 2037, 88% em 2038, 90% em 2039, 93% em 2040, 95% em 2041 e a partir de 2042 100% (iii) reduzir os índices de perdas para 28% de 2022 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
São Francisco do Sul	229.883	Cobertura de 95% de rede de distribuição de água até 2027 e atingir o índice de 100% até o final da concessão, (ii) cobertura de 82% dos serviços de coleta e tratamento de esgotos até 2027 e 85% até 2030, devendo manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas para 25% de 2024 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de R\$0,12 centavos por habitantes da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Camboriú	159.007	Cobertura de 100% de água potável até o final da concessão; (ii) cobertura de 100% de esgotamento sanitário até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas em 2023 para 35%, 30% de 2028 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,9% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.

Notas Explicativas

25. Compromissos--Continuação

Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Penha	181.115	Cobertura de 98% até 2024 e até 2026 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (ii) cobertura de 61% de esgotamento sanitário até 2025, 90% até 2030 e até 2035 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir até 2022 os índices de perdas para 30%, 25% de 2027 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de R\$ 0,12 centavos por habitantes da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Bombinhas.	135.039	Manter a cobertura de 100% de água potável do início até o final da concessão; (ii) cobertura de 97% de esgotamento sanitário até final de 2024, devendo manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir até 2022 os índices de perdas para 30%, 25% de 2027 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,9% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Ariquemes	194.537	Cobertura de 96% de água potável até 2023, até 2025 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (ii) cobertura de 10% de esgotamento sanitário até 2022, 20% em 2023, 30% em 2024, 40% em 2025, 50% em 2026, 60% em 2027, 70% até 2028, 80% em 2029, 90% até 2033, 92% em 2034, 96% em 2036, 98% em 2037, em 2038 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas em 2022 para 43%, 2023 para 40%, 2024 para 37%, 2025 para 34%, 2026 para 31%, 2027 para 28%, 25% de 2028 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Rolim de Moura	96.484	Cobertura de 98% de água potável até 2022, 99% até 2038, até 2043 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (ii) cobertura de 70% de esgotamento sanitário em 2022, 80% até 2024, 90% até 2028, 98% até 2032, 99% até 2038, até 2043 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas em 2022 para 28% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Vila Velha	383.382	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) 66% em 2022, 71% em 2023, 75% em 2024, 88% em 2026, 95% em 2027 e deverá ser mantido até o final da concessão.	N/A
Serra	322.992	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) 91% em 2022, 95% em 2023 e deverá ser mantido até o final da concessão.	N/A

Notas Explicativas

25. Compromissos--Continuação

Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Teresina	1.731.583	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: (i) ampliação da cobertura de água potável para 100% até 2019 e sua manutenção até o final da subconcessão; (ii) ampliação da cobertura de esgotamento sanitário para 59% em 2024, 80% até 2028 e atingir 90% em 2033 devendo manter esse índice até o final da subconcessão; (iii) reduzir os índices de perdas para 35% até 2024, 25% até 2028 mantendo o índice até o final da subconcessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1,1% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Manaus	3.307.651	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: (i) cobertura do serviço de água deverá atingir 98 % até 2045; (ii) cobertura do serviço de esgoto deverá atingir 90% até 2033.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Cariacica	829.550	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) 52% em 2022, 57% em 2023, 62% em 2024, 66% em 2025, 71% em 2026, 76% em 2027, 81% em 2028, 86% em 2029, 90% em 2030, 95% em 2031 e deverá ser mantido até o final da concessão	N/A
Metrosul	6.928.254	Atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de esgotamento sanitário de 36,06% a 87,30% da população entre 2021 e 2055, de acordo com cada município.	N/A
Crato	324.387	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) cobertura do serviço de esgoto deverá atingir 90% até 2033.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1,5% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
MS Pantanal	1.026.350	Atingir níveis de atendimento de coleta e tratamento de esgoto, nas áreas urbanas dos municípios da área de concessão: (i) 58% até 2022; (ii) a partir de 2023 até o final da concessão em 2050, 98% de coleta e tratamento de esgoto.	N/A

- (a) Valores históricos e referenciais para o cumprimento dos marcos contratuais do plano executivo de investimentos conforme os contratos de concessão e seus aditivos.
- (b) Refere-se as controladas indiretas Barra do Garças, Campo Verde, Carlinda, Cláudia, Jangada, Jauru, Marcelândia, Nortelândia, Pedra Preta, Peixoto, Primavera, Poconé, Santa Carmem, São José, Sorriso, União do Sul e Vera.
- (c) Refere-se as controladas Diamantino. e Confresa.

A Companhia é garantidora de outros compromissos financeiros assumidos por suas controladas, coligadas e outras partes relacionadas no montante total de R\$ 439.089.

Notas Explicativas

26. Aspectos ambientais

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais. O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Administração do Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

27. Eventos subsequentes

Em 02 de fevereiro de 2023, foi publicada sentença parcialmente procedente na ação de obrigação de fazer ajuizada por NX Saneamento Ltda. ("NX Saneamento") em face da Companhia e da Engepav Engenharia e Comércio Ltda. para que estas (a) transfiram à NX Saneamento 3.612.770 ações ordinárias que detém em Sinop, mediante o depósito atualizado em juízo pela NX Saneamento de R\$ 10.217, bem como (b) paguem os valores relativos aos lucros e dividendos que foram distribuídos desde 09/12/2016 por Sinop. A Companhia informa que cabe recurso de apelação com pedido de efeitos suspensivos da referida sentença.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração e aos Diretores da
Aegea Saneamento e Participações S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Redução ao valor recuperável das contas a receber

A mensuração da estimativa de redução ao valor recuperável das contas a receber necessita que a diretoria das controladas façam o uso de julgamentos significativos relacionados aos dados, critérios e premissas utilizadas. Em função da estimativa envolver um elevado nível de julgamento por parte da diretoria e a avaliação de várias premissas e fatores internos e externos, incluindo nível de inadimplência, política de renegociação e parcelamentos e levando em consideração as características específicas das concessões, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento com responsáveis da diretoria acerca dos principais critérios envolvidos na elaboração das premissas da estimativa do valor recuperável das contas a receber; (ii) avaliação das estimativas utilizadas pela diretoria em relação às perdas esperadas contabilizadas; (iii) análise da integridade das bases de cálculo utilizadas; (iv) testes em bases amostrais com o objetivo de validar o histórico de perda e a classificação dos ativos entre as categorias privado, setor público e renegociações; (v) recálculo matemático dos índices de inadimplência; e (vi) inspeção, em base amostral, das documentações que suportavam negociações realizadas com clientes que justificassem a avaliação da diretoria com relação a parcelamentos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a redução ao valor recuperável das contas a receber, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos respectivos ativos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas 4.h. e 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações

financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Capitalização de gastos nos ativos de contrato de concessão e intangível

Os contratos de concessões representam o direito de exploração da infraestrutura, pautado pela interpretação contábil ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (correlato ao IFRIC 12), o qual prevê a obrigação de construir e/ou operar a infraestrutura (ativo intangível da concessão) para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas em contrato. Os critérios de reconhecimento desses valores e montantes investidos na infraestrutura estão divulgados nas notas 4.g., 4.m., 10 e 11.

A mensuração do ativo de contrato de concessão e consequentemente do intangível é afetada por elementos subjetivos devido às naturezas diversas dos gastos capitalizados como parte da infraestrutura da concessão, bem como devido ao grau de julgamento para a determinação do ativo intangível. Desta forma, identificamos a capitalização de gastos no ativo de contrato de concessão e intangível como área significativa de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação dos critérios de classificação de gastos como ativo de contrato de concessão e intangível, incluindo aquelas relacionadas ao método de percentual de conclusão das obras; (ii) teste das adições do ativo de contrato de concessão e intangível para validação da existência e avaliação da natureza do gasto e a correta classificação; e (iii) avaliação da natureza dos gastos capitalizados como ativo de contrato de concessões e sua aplicabilidade aos critérios estabelecidos pelo contrato de concessão e normas contábeis vigentes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios de capitalização de gastos ao ativo de contrato de concessão adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas 4.g., 4.m., 10 e 11, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Instrumentos financeiros derivativos

Com o intuito de proteção aos riscos de volatilidade das taxas de câmbio, taxa de juros e inflação, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos, sendo que para parte desses, a diretoria utiliza a contabilidade de hedge (hedge accounting). Esses instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 26.910 mil no ativo consolidado, R\$ 32.509 mil e R\$ 166.466 mil no passivo, individual e consolidado, respectivamente, e R\$ 240.162 mil e R\$ 334.781 mil no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários), individual e consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022. Para estar apta a aplicar o método de contabilidade de hedge, a Companhia e suas controladas devem cumprir determinadas exigências previstas nas normas contábeis, incluindo, mas não se limitando à documentação formal da designação para contabilidade de hedge, realização de teste de efetividade e contabilização de eventual ineficácia na demonstração do resultado.

Dadas as exigências técnicas aplicáveis à adoção de contabilidade de hedge, bem como, em caso da ocorrência de designação ou comprovação de ineficácia com potencial risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Com o envolvimento dos nossos especialistas em instrumentos financeiros derivativos, os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) análise das estruturas de hedge accounting; (ii) revisão de contratos; (iii) confirmação externa dos respectivos contratos; (iv) análise da documentação das políticas e memorandos que formalizam a designação para contabilidade de hedge; (v) elaboração de cálculos independentes para a validação do valor justo, utilizando taxas de mercado e demais dados observáveis; e (v) análise dos testes de efetividade prospectiva e retrospectiva para avaliar se as relações de cobertura são eficazes e se foram adequadamente calculados.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento instrumentos financeiros derivativos sujeitos a contabilidade de hedge, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos os critérios usados e documentações mantidas pela Companhia e suas controladas para utilização da contabilidade de hedge, assim como as respectivas divulgações nas notas 4.d. e 22, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas mencionadas no parágrafo acima, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 23 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F

José Antonio de Andrade Navarrete
Contador CRC-1SP198698/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

AEGEA SANEAMENTO E PARTICIPAÇÕES S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E INTEGRIDADE

O Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade ("Comitê de Auditoria") da Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Companhia") é órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio, de caráter consultivo, composto por membros externos e maioria de membros independentes eleitos pelo Conselho de Administração. Conforme previsão em Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais: (i) monitorar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas, efetuando as recomendações que entender necessárias ao Conselho de Administração, (ii) supervisionar as atividades da auditoria interna e dos auditores independentes, (iii) avaliar a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles e de gerenciamento de riscos; (iv) assegurar que as atividades da Companhia sejam conduzidas em conformidade com as leis, ética, estatuto, acordos de acionistas, regimentos, políticas, normas, procedimentos e códigos de conduta, bem como supervisionar o Programa de Integridade, as políticas, normas e procedimentos relativos à Integridade, promovendo o devido reporte da conclusão de seus trabalhos ao Conselho de Administração.

A Diretoria Executiva da Companhia tem a responsabilidade pela elaboração, apresentação e integridade das Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como pela implementação e manutenção de controles internos adequados à complexidade das operações, com estrita observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS - emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB).

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("Auditor Independente") é responsável por auditar as demonstrações financeiras da Companhia, inclusive as demonstrações financeiras consolidadas. Por meio do exame de auditoria, conduzido de acordo com as normas de auditoria brasileiras e internacionais, o Auditor Independente emite opinião se as demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, na data a que se referem, o desempenho das operações e os fluxos de caixa do período examinado, consoante as práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações financeiras individuais e para as demonstrações financeiras consolidadas.

Tomando por base o disposto em seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria realizou 12 reuniões no decorrer de 2022, sendo 10 ordinárias e 2 extraordinárias, e desenvolveu, entre outras, as seguintes atividades:

- a) avaliação da integridade das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, inclusive intermediárias, com a presença do Auditor Independente em 4 reuniões durante o ano;
- b) acompanhamento do Sistema Integrado das Linhas de Defesa, a fim de fortalecer e aperfeiçoar as linhas de defesa da Companhia na prevenção de atos anticorrupção e toda e qualquer violação à lei brasileira, internacional, e políticas de integridade da Companhia, por meio da Diretoria de Integridade e da Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles Internos, que possuem reporte ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria em pautas periódicas, previstas em agenda temática anual dos respectivos órgãos.
- c) análise e acompanhamento de informações sobre a estrutura e o funcionamento do Programa de Integridade da Companhia, bem como revisão das políticas de integridade vigentes;
- d) análise e acompanhamento do plano de atividades de Auditoria Interna para o ano de 2022 e, aprovação do plano de Auditoria Interna de 2023;
- e) avaliação do nível dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente;
- f) acompanhamento de informações e análise de relatórios sobre a estrutura e o funcionamento do ambiente de controles internos e de gerenciamento de riscos, especialmente alçando ao nível de prioridade absoluta riscos relacionados a política antissuborno/anticorrupção;
- g) avaliação e acompanhamento dos pontos indicados na carta de controles internos emitida pela Auditoria independente;
- h) avaliação da Política de Gerenciamento de Riscos e Mapa de Riscos, e Política de Auditoria Interna;
- i) avaliação e acompanhamento das ações propostas para melhoria do ambiente de cyber security;
- j) acompanhamento das ações relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados;
- k) avaliação da gestão de seguros da Companhia.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, concluiu que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que não estejam sendo devidamente endereçadas no sentido de mitigar riscos ao negócio.

Os membros do Comitê de Auditoria analisaram as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, com as correspondentes Notas Explicativas, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Após discussões e esclarecimentos pertinentes, os membros do Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade concluíram, por fim, que as demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo/SP, 23 de fevereiro de 2023.

Ronald Schaffer

Ricardo Eugênio de Souza Ramos Vettorazzo

Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo

Clóvis da Rocha Camargo Filho

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Martim Della Valle

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, os diretores da Aegea Saneamento e Participações S.A, sociedade por ações com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, sala 01, Edifício Plaza São Lourenço, Bairro Jardim Paulistano, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 0145-001 ("Companhia"), abaixo designados, declaram que: reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso VI, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo/SP, 23 de fevereiro de 2023.

RADAMÉS ANDRADE CASSEB
Diretor Presidente

ANDRÉ PIRES DE OLIVEIRA DIAS
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

YAROSLAV MEMRAVA NETO
Diretor Sem Designação Específica

GUILLERMO DELUCA
Diretor Sem Designação Específica

LEANDRO MARIN RAMOS DA SILVA
Diretor Sem Designação Específica

RENATO MÉDICIS MARANHÃO PIMENTEL
Diretor Sem Designação Específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da Aegea Saneamento e Participações S.A, sociedade por ações com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, sala 01, Edifício Plaza São Lourenço, Bairro Jardim Paulistano, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 0145-001 ("Companhia"), abaixo designados, declaram que: reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada

São Paulo/SP, 23 de fevereiro de 2023.

RADAMÉS ANDRADE CASSEB
Diretor Presidente

ANDRÉ PIRES DE OLIVEIRA DIAS
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

YAROSLAV MEMRAVA NETO
Diretor Sem Designação Específica

GUILLERMO DELUCA
Diretor Sem Designação Específica

LEANDRO MARIN RAMOS DA SILVA
Diretor Sem Designação Específica

RENATO MÉDICIS MARANHÃO PIMENTEL
Diretor Sem Designação Específica